Tempo: Instável, com chuvas. Temperatura: Em ligeiro declínio. Ventos: Quadrante Sul, moderados. Máxima: 27,7 (Laranjeiras). Mínima: 19,1 (Santa Tereza).

ANO XXXI — N. 9.281

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1958

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

Fundador: J. E. de Macedo Soares

EUA reafirmam seu apoio à OPA

O POLEIRO DOS DERROTADOS

Acabaram-se ontem, no Maracanã, a apuração das urnas do Distrito Federal e as esperanças de dezenas de candidatos. Umas 20 urnas, impugnadas, serão apuradas pelo Tribunal Regional Eleitoral. O sr. José Talarico quis brigar, porque não foi eleito. O sr. Wilson Leite Passos, em perigo de virar suplente, também. O sr. José Bonifácio, do PSD, ficou por conta do Bonifácio, com seus companheiros de partido. Uma candidata dizia que noutra não cairia. O vereador Couto de Sousa perdeu e muitos curiosos que iam diàriamente ao Maracanã também perderam, não mandatos mas o melhor espetáculo gratis dos últimos tempos. — (Reportagem na página 12). — Na foto, candidatos e cabos eleitorais, pendurados no poleiro que cerca a Junta, vêem se esvairem suas últimas esperanças

Desfeita a dúvida

— Tive hoje demorada conversa com o Encarregado de Negócios dos Estados Unidos da América que, em nome do Departamento de Estado, me deu a segurança de que o seu Govêrno se mantém fiel à letra e ao espírito do que foi solenemente reconhecido em Washington — disse, ontem, à imprensa, o chanceler Negrão de Lima, aludindo à "Operação Pan-Americana".

Essa declaração do Ministro do Exterior foi prestada a propósito do discurso proferido sexta-feira, na Califórnia, pelo sr. Roy Rubottom, Subsecretário de Estado norte-americano, no qual afirmara que às nações latino-americanas não deveriam esperar grande ajuda dos Estados Unidos na luta contra o subdesenvolvimento econômico.

COMUNICADO PEREMPTÓRIO

O sr. Negrão de Lima frisou que os têrmos do comunicado final da recente reunião de Chanceleres em Washington são bastante "claros e peremptórios" para que se possa pôr em dúvida a determinação conjugada das 21 Repúblicas do Hemisfério de darem combate ao problema do subdesenvolvimento, mediante o processamento e execução da "Operação Pan-Americana".

Referindo-se às afirmações do Subsecretário de Estado, disse ainda o Ministro: "Excluo a possibilidade de que o sr. Rubottom, que conosco colaborou em Washington e participou de tôdas as fases do nosso trabalho, tenha tido a intenção de anunciar qualquer política ou mudança de orientação que não se ajustasse às palavras que nos foram pessoalmente dirigidas pelo presidente Eisenhower e pelo Secretário de Estado Foster Dulles".

TAREFA CONSTRUTIVA

O embaixador Negrão de Lima salientou que "o problema do subdesenvolvimento não é um problema fictício e se liga a duras realidades, das quais não se pode fugir por tal ou qual interpretação dada a tal ou qual pronunciamento.

Arrematando as suas observações, afirmou o Ministro: "O que nos resta é aguardar o início dos trabalhos da Comissão dos 21, a instalar-se em Washington, no próximo dia 17 de novembro. E para essa tarefa construtiva, a ser empreendida coletivamente, que deveremos preparar-nos agora, sem restrições e sem pessimismos".

FICOU PASMADO

O senador Cunha Melo, membro da delegação brasileira à Assembléia Geral das Nações Unidas, declarara, em Nova Iorque, após ter conhecimento do discurso do sr. Roy Rubottom, que as palavras proferidas pelo Subsecretário de Estado o haviam deixado "pasmado".

O sr. Augusto Frederico Schmidt, que é também delegado do Brasil na ONU e representará o Brasil na Comissão dos 21, falando como cidadão, recordou que a "Operação Pan-Americana" fôra concebida como um grande projeto e não como excusa para se continuar repetindo declarações de boas intenções e conselhos já conhecidos.

DISCURSO DE RUBOTTON

No discurso que pronunciou sexta-feira em Santa Bárbara, ante o Conselho da Costa do Pacífico sôbre Estudos Latino-Americanos, ao fri-

(Conclui na pág. 11)

DEUS SABE

Marlene voltou de Belo Horizonte (recapturada) dizendo que não matou o marido e que consentiu em ser acusada e condenada em lugar de Aristides, seu amante, por ter êste lhe dito que, sendo menor, nada lhe sucederia. Alega que traiu Antônio (o marido) porque êle, em lugar de amor, lhe dava pancada. Chama Deus como testemunha de sua inocência. — (Reportagem na 10ª página)

Tiros em Deodoro

A fim de evitar tumultos e falso alarma entre as populações da Vila Militar, Deodoro e Magalhães Bastos, o Ministério da Guerra, em nota distribuída, ontem, avisa que, a partir de hoje, recomeçarão os exer-

(Conclui na pág. 11)

Sepultado o Papa perto de São Pedro

BASÍLICA DE SÃO PEDRO, Vaticano, 13 — (UPI-FP-DC) — O Papa Pio XII foi sepultado, hoje, às 14 horas (hora do Rio), perto do túmulo de São Pedro, depois de uma cerimônia de solenidade e pompa impressionantes, assistida por dez mil convidados especiais.

O corpo de Pio XII desceu lentamente a um poço junto à nave da basilica, no tríplice ataúde de cipreste, cobre e olmo, e, em seguida, fora das vistas do povo, foi emparedado numa pequena sala subterrânea da capela Clementina.

A SEPULTURA

Os tijolos serão cobertos por uma lápide de mármore e sôbre ela se erigirá uma estátua de Pio XII, contra sua vontade expressa ao morrer.

O ataúde mais interno é de cipreste e seu interior forrado de séda vermelha. Sôbre o tampo há uma cruz muito simples.

O segundo ataúde é de chumbo, pesa 350 quilos e foi fechado a solda. No tampo, está gravada um caveira, duas tibias cruzadas, os selos do Camerlengo, do Arcipreste e do Decano do Capitulo da Basilica. No pé existe uma placa com dado biográficos do Papa e seu escudo de armas.

O terceiro ataúde possui uma inscrição em latim: "Corpo de Pio XII, Supremo Pontifice. Viveu 82 anos, sete meses e sete dias. Foi Chefe da Igreja Católica Universal 19 anos, sete meses e sete dias. Morreu no nono dia do décimo mês do ano de 1958".

OS CARDEAIS

A última hora, as autoridades do Vaticano resolveram fechar as portas da Basilica ao público.

Vinte cardeais presidiram a cerimônia, de um estrado especial, vestindo a roupa púrpura de luto. A irmã de Pio XII, condessa Elisabetta Rossignani, seus sobrinhos Carlo, Marcantonio e Giulio Pacelli, sua governante, a freira Pasqualina, pessoas do corpo dipolmático e altos dignitários da igreja também ficaram em lugares reservados.

Durante a cerimônia, os cardeais desceram de seu estrado e, um por um, borrifaram o corpo com água benta e lhe deram a absolvição final.

O CADAFALCO

Pio XII estava sôbre o cadafalco que permanecerá na nave da basilica até o fim da novena de cerimônias fúnebres.

No cadafalco serão inscritas quatro frases em latim de mon-

(Conclui na pág. 11)

Lott às exéquias

O general Teixeira Lott foi nomeado para representar o Brasil, como Embaixador extraordinário, nas exéquias do Papa Pio XII, domingo, no Vaticano.

O Ministro da Guerra embarcará sexta-feira, às 17 horas, no Galeão. Na sua ausência, responderá pelo expediente do Ministério o Ministro da Marinha ou o da Aeronáutica.

UMA SEMANA

Acompanhando o general Lott, que ficará ausente uma semana, irão sua espôsa, sra. Antonieta Lott, e o capitão Durally Verlangeiro, ajudante de ordens.

O último telegrama

Na véspera do dia de sua morte, o papa Pio XII enviou telegrama ao presidente Juscelino Kubitschek, agradecendo os votos de restabelecimento que êle lhe manifestara, em nome próprio e do Brasil.

"Agradecemos comovidos nobre mensagem de Vossa Excelência e de tôda a nação brasileira. Pius P.P. XII" — diz o telegrama RORJ46, da Italcable, passado no Vaticano.

AMEAÇA CAIR O "JORNAL DO COMÉRCIO"

A Prefeitura anunciou que o edifício (recentemente incendiado) do "Jornal do Comércio", na Avenida Rio Branco, está sob ameaça iminente de desabamento.

Foi dado o prazo de 48 horas para a demolição da parte do prédio que ameaça desabar.

Derrota merecida

NO fim da **semana** passada, os jornais noticiaram que Peixoto e alguns outros figurantes do P.S.D. apenas aguardavam o regresso do Presidente da República para apresentar-lhe suas queixas, responsabilizando-o pelos recentes fracassos eleitorais. Chegaram mesmo a descrever a solene audiência nas Laranjeiras, discriminando os políticos seus participantes. Entretanto, Juscelino chegou de viagem e, em vez de audiências, Peixoto e os seus colegas da direção do Partido manifestaram-se conformados com a situação, sendo que o marido de dona Alzira pretende encher o tempo na embaixada de Washington. Vão-se os anéis, ficam os dedos.

De resto, está claro que não seria fácil formular a queixa pessedista imputando ao Presidente da República a sua derrota nas urnas. Em primeiro lugar, o principal dessa derrota atingiu os dois ramos estaduais que foram os autores da cisão de 1955, quando os do Rio Grande do Sul e os de Pernambuco fizeram-se com os inimigos do Partido, repelindo a candidatura Kubitschek, afinal vencedora. Em ambos êsses Estados os dissidentes governaram livremente sob o amparo legal e acabaram sendo desbaratados sem terem invocado a minima queixa quanto à generosa imparcialidade do chefe da Nação.

A verdade é que a atitude injusta e inadmissível dos pessedistas do Rio Grande do Sul e de Pernambuco transformou-se numa bomba de relógio, vindo a explodir no último pleito porque tanto o povo gaúcho como o pernambucano condenaram a atitude dos seus chefes partidários denegando o direito aos pessedistas mineiros de apresentar o seu próprio governador, candidato do partido à presidência da República.

Se duas importantes unidades eleitorais, Rio Grande do Sul e Pernambuco, são culpadas de terem aleijado o Partido sem nenhum motivo honroso — o todo partidário responde pela desorganização, pela acefalia, pelo abandono da máquina pessedista, entregando-a a um personagem notòriamente incompetente e desprovido de autoridade e prestígio, para tirar-lhe o necessário rendimento. Basta comparar a atitude de vigilância e atividade do chefe trabalhista com o comodismo e inépcia do pessedista, para os fiéis do velho partido majoritário logo descobrirem as verdadeiras causas da derrota. Nos pagos gaúchos, a vitória teria chegado nas dobras das paixões e interêsses estaduais. Mas no Rio de Janeiro, a luta travou-se claramente contra Peixoto, sua espôsa, seus cúmplices dentro de fôrças surgidas da terra fluminense, na ânsia de libertá-la da ocupação estrangeira.

SEGUNDO as últimas apurações do sufrágio, o P.T.B. logrou obter 5 ou 6 governos estaduais, a segunda bancada do Senado e uma forte representação na Câmara. Deve êsse incontestável triunfo à coesão e fidelidade de seus correligionários, mas também em grande parte à atividade e espírito de sacrifício de seu chefe, João Goulart, pela assistência que deu, em todo o país, aos grupos e facções populares por mais modestos que fôssem. Foi, pois, uma legítima vitória da íntima colaboração do chefe e de seus companheiros.

Consigne-se o procedimento de Peixoto, egoista e comodista, ausente num posto a cujo trato nada o indicava, dispondo à distância do auxílio federal representado pelo Ministério da Viação, o Departamento de Estradas de Rodagem, a Caixa Econômica Federal e a própria embaixada em Washington — e conclua-se a quem de direito caberão os frutos da vitória, se a Jango, que sacudiu a árvore, ou ao Peixoto, que de moringue ao lado gozava-lhe a sombra e a água fresca.

J. E. DE MACEDO SOARES

"MISS BANGU" NA PISTA

Com a aproximação do sábado, agiganta-se a curiosidade em tôrno do desfile que sucederá nos salões do Copacabana-Pálace, para eleger a nova "Miss Bangu". A loura bonita que na foto aparece mostrando ao nosso colunista Jean Pouchard os recortes de jornais e revistas que dizem coisas sôbre sua elegância — elegância que o concurso em questão descobriu e lançou à notoriedade — é a srta. Noelza Guimarães, representante do Clube dos Caiçaras. — Na última página, reportagem sôbre êste acontecimento

Pela profecia, o novo Papa será Agagianian

CIDADE DO VATICANO, 13 — (UPI-FP-DC) — O cardeal Gregório Pedro Agagianian, Patriarca da Armênia, viria a ser o novo Papa, segundo a profecia de São Malaquias, do século XII, que atribui ao sucessor de Pio XII as características de «pastor et nauta».

O escudo de armas do cardeal Agagianian tem uma ovelha e uma âncora, que são os simbolos do pastor e do marinheiro. Pelo menos dois dos últimos pontífices tinham também simbolos em seus escudos que se ajustavam à respectiva descrição de São Malaquias.

POLÍTICO OU EVANGÉLICO

Após o sepultamento de Pio XII, as controvérsias em tôrno do provável sucessor já não versam tanto sôbre se o próximo Papa será italiano ou estrangeiro, mas principalmente se êste será um Papa "político" ou um Papa "evangélico".

Se dificuldades maiores tornarem impossível a maioria em tôrno de um italiano, o único estrangeiro considerado "possível" é o cardeal armênio Agagianian. Em caso contrário, a escôlha será feita entre os 18 italianos membros do Sacro Colégio.

RONCALLI OU MIMMI

Dadas as condições internacionais atuais, numerosos observadores prognosticam a eleição de um Papa "político" ou de experiência diplomática. A êsse título, o cardeal Angelo Giuseppe Roncalli, Patriarca de Veneza, é olhado como favorito. Nêle se reconhecem qualidades diplomáticas e, diz-se, mais flexibilidade que Pio XII.

Mas a Democracia Cristã, atualmente no poder na Itália, ao que se afirma, recearia um Papa "muito político" e, por isso, pode ser que os cardeais italianos no conclave sejam levados a preferir um cardeal essencialmente religioso, no caso o cardeal Marcello Mimmi, Secretário da Congregação Consistorial.

A imprensa italiana menciona com simpatia as possibilidades de monsenhor Montini, que entretanto não é cardeal. Segundo se soube, seu nome foi pronunciado várias vêzes por Pio XII, antes de sua morte, mesmo quando se achava moribundo.

PREPARATIVOS

Os 15 cardeais italianos e estrangeiros, reuniram-se a portas fechadas no salão consistorial do Palácio Apostólico do Vaticano e estudaram o protocolo que se observará durante a reunião que escolherá o novo Sumo Pontífice. A reunião dos cardeais foi presidida por uma cadeira vazia, o trono do Papa Pio XII.

AUDIÊNCIA DIPLOMÁTICA

A Congregação geral dos Cardeais resolveu receber o corpo

(Conclui na pág. 11)

COM LUCAS O BISPO DE LONDRINA

O Bispo de Londrina, d. Fernando, estêve, ontem, no gabinete do ministro Lucas Lopes, a quem expôs as reivindicações dos cafeicultores do Norte do Paraná no sentido de se encontrar as soluções para os problemas que os preocupam e de cuja agitação se estavam servindo elementos de perturbação da ordem para promover a chamada "Marcha da Produção".

As sugestões levadas pelo Bispo foram acolhidas pelo Ministro, para exame cuidadoso dos técnicos cafeeiros do Govêrno, embora desde logo fôsse objeto de entendimento entre ambas as partes a convicção de que a única política capaz de sustentar o preço do produto é a que o Govêrno vem adotando e pretender continuar a fazê-lo.

Caindo o dólar

A tendência de fortalecimento do cruzeiro no mercado livre de câmbio, que se vinha verificando no decurso da última semana, persistiu ainda ontem, quando a cotação do dólar caiu para os valores de Cr$ 143,00 (para venda) e Cr$ 140,00 (para compra).

Como se vê, a moeda americana sofreu uma desvalorização de 15 cruzeiros em oito dias numa queda violenta de cêrca de 10 por cento nesse período.

CAUSAS APONTADAS

Nos círculos financeiros, atribui-se a baixa contínua das cotações do dólar no câmbio livre à repercussão da Instrução n.º 167 da SUMOC, que faculta a liquidação, nesse mercado, das divisas obtidas com determinadas exportações. As coberturas em dólares, oferecidas nos últimos dias, têm sido apreciáveis.

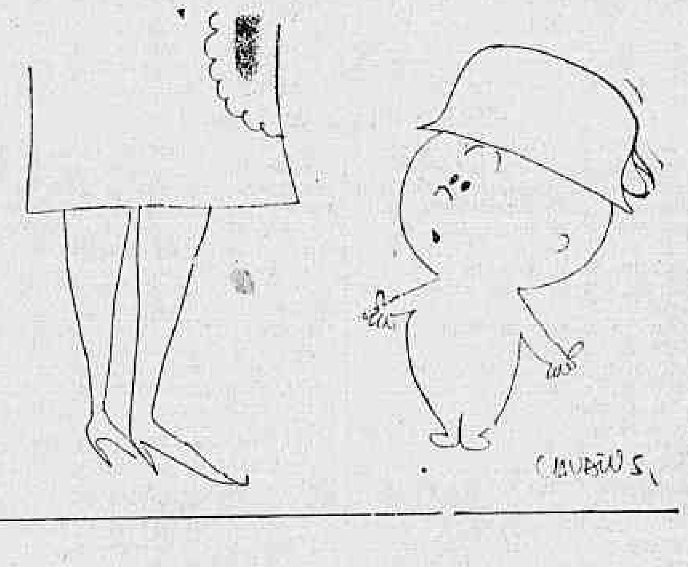
A Miss é africana

LONDRES, 13 — (UPI-DC) — A representante da Africa do Sul, senhorita Penélope Coelen, foi eleita esta noite "Miss Mundo" de 1958.

O segundo lugar foi conquistado pela representante da França, o terceiro pela da Dinamarca, o quarto pela da Sué-

(Conclui na pág. 11)

"O FOGUETE PODE CAIR POR AQUI"



O

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

tem o prazer de comunicar o início das atividades de sua

agência de MACEIÓ

RUA DO COMÉRCIO, 302

onde se coloca à disposição de todos os seus Clientes e Amigos

POLÍTICA ESTADUAL

Pernambuco: já se fala em pacificação

Alguns setores atualmente fiéis à orientação do governador Cordeiro de Farias já admitem colaboração com o futuro govêrno Cid Sampaio, como é o caso do PL, cujo chefe, senador Novais Filho, acredita que alguns dêsses setores «ficarão com movimentos livres».

Embora dúbia sob êste aspecto a declaração formulada pelo senador pernambucano, acentua êle, em outro trecho, que o seu partido manterá integral solidariedade ao governador Cordeiro de Farias, até o fim do seu mandato e proclama a ótima administração que realizou.

CÁLCULOS FALHARAM

Disse, inicialmente, o líder do Partido Libertador:

«Quero lembrar desde logo que, lançados os candidatos ao Govêrno do Estado, declarei que Cid Sampaio teria expressiva votação, mais pelas suas qualidades pessoais do que mesmo pela heterogeneidade de fôrças que o apoiavam e que êle firmaria uma liderança em Pernambuco. Convenhamos tinha como certo que a arregimentação do Partido Social Democrático, no interior, e de outras fôrças que davam apoio ao governador Cordeiro de Farias derrotariam o candidato oposicionista com apreciável margem de votos. Quanto a esta parte final, confesso o meu êrro de cálculo: o interior votou em Cid Sampaio como os próprios adeptos de seu nome não esperavam».

«Não há negar — prosseguiu o senador Novais Filho — que a votação dos «vermelhos» muito contribuiu para a vitória das Oposições, mas ninguém pode contestar que fôrças antagônicas confraternizaram: capitalistas e operários, comunistas e católicos, direita e esquerda, os muito ricos e os muito pobres».

A êsse respeito frisou:

«Governar com fôrças tão diferentes e a necessidade de fazer maioria na Assembléia são obstáculos que o futuro Governador terá de enfrentar, podendo forçá-los a diretrizes outras que não aquelas que se traçar».

TODOS SE UNIRÃO

Sôbre a idéia de pacificação política do Estado, disse:

«Acredito que, no trato dos problemas de maior interêsse, todos se unirão, mas um entendimento em outros têrmos é difícil. Há separações político-partidárias em Pernambuco, em tais circunstâncias, que impedirão transigências, mesmo inspiradas por objetivos nobres. Creio, todavia, que alguns grupos e dissidências que apoiam o governador Cordeiro de Farias ficarão com movimentos livres, podendo colaborar com o novo Govêrno, desde que êste siga uma orientação e tome atitudes que inspiram confiança. Convenhamos porém em que, para haver boa fiscalização administrativa, é o necessário equilíbrio democrático, o mais aconselhável é que haja uma oposição vigorosa e atenta».

A DERROTA

Explicando a derrota sofrida pelo sr. Jarbas Maranhão, salientou o senador Novais Filho:

«Considero que a inflação — contra a qual tanto tenho me batido no Senado, tendo chegado a apresentar nada menos de oito projetos de lei para contê-la — cada vez mais agravando o custo de vida, indispôs o povo contra o PSD, que é o Partido do Govêrno. Daí o que se vê: nas eleições majoritárias, o pessedismo só se está aguentando no Espírito Santo, em Goiás, na Paraíba e no Maranhão. Em todos os outros Estados, vencem as fôrças que o combatem e, quando êle escapa, é na garupa, apoiando candidatos de outras agremiações. Assim, considero o fenômeno de caráter nacional e não apenas pernambucano».

POSIÇÃO DO PL

Por último, o sr. Novais Filho se referiu à posição do Partido Libertador, em Pernambuco:

«Aguardo o resultado final das eleições, para ver a sorte dos nossos candidatos. Meu partido manterá integral solidariedade ao governador Cordeiro de Farias, até o fim do seu mandato, e proclama a ótima administração que realizou. Passado o pleito, retomaremos nossa posição de autonomia, sem adesismo, que abastarda, e sem combate sistemático, que nada constrói»

R. G. SUL: Pila culpa JK

— "O fator principal da derrota eleitoral do PSD sul-riograndense e dos partidos aliados foi o Presidente da República" — declarou ontem à reportagem o deputado Raul Pilla, presidente nacional do PL.

E acrescentou:

— "Ninguém lhe pedia, nem nós, libertadores, aprovaríamos, que êle pusesse os instrumentos do seu poder a serviço da nossa causa. O que desejávamos e tínhamos o direito de esperar é que não os pusesse a serviço dos nossos adversários, e se mantivesse equidistante entre as duas parcialidades"

LADO POSITIVO

Disse, inicialmente, o sr. Raul Pilla:

— "As eleições de 3 de outubro apresentam alguns aspectos grandemente animadores: as vitórias de Carvalho Pinto em S. Paulo, de Milton Campos em Minas, de Afonso Arinos e Carlos Lacerda no Distrito Federal, de Juraci Magalhães e Otávio Mangabeira na Bahia são, além de outras, expressivos índices de restauração democrática.

No Rio Grande do Sul, porém a causa democrática teve um revés sério. Perdeu-se em 1958 a vitória alcançada em 1954, em meio das tremendas dificuldades determinadas pelo suicídio do presidente Getúlio Vargas".

FATORES DA DERROTA

Pergunta, então, o chefe libertador:

— "Que fatores, pois, teriam determinado a derrota da corrente que se encontrava no Govêrno do Estado? Em primeiro lugar, por mais absurdo que pareça, o fato de ser Govêrno. O Govêrno desgasta. E mais desgasta, se é um Govêrno rigorosamente honesto, que, na sua modéstia, se contenta com cumprir sèriamente o seu dever. A administração do sr. Ildo Meneghetti foi operosa, fecunda e proba. Mas não fêz propaganda de si e, por isto, merece encômios. Foi sòmente nos últimos meses que o Govêrno sentiu a necessidade de demonstrar o que fizera. Exibiu, então, o "panorama de uma administração", panorama verdadeiramente impressionante. Mas já muito tarde o fêz, e com o indisfarçável aspecto de propaganda eleitoral.

Enquanto isto sucedia do lado de cá da lado de lá a propaganda se vinha fazendo com amplos recursos e havia muito tempo, mais de ano. Basta dizer que tôdas as semanas o candidato trabalhista fazia uma palestra pelo rádio, enquanto a Frente Democrática, que exercia o Govêrno do Estado, estava muda, por falta de recursos... A indigência da Frente Democrática, isto é da corrente política que estava no Govêrno, é uma explicação e uma recomendação.

Mas não foi sòmente a propaganda pròpriamente dita o fator da vitória populista. Os partidários do sr. Leonel Brizola trabalharam incansàvelmente. Foram a tôda a parte e estiveram em todos os lugares, enquanto os da Frente Democrática confiavam quase exclusivamente na bondade da sua causa, no fato de haverem dado ao Rio Grande um Govêrno de paz e trabalho, que garantira todos os direitos, contràriamente ao anterior Govêrno trabalhista"

NEM TUDO E' TRISTEZA

Finalizando o sr. Raul Pila declarou:

— "O sr. Juscelino Kubitschek não se pode eximir perante os seus próprios correligionários, de haver concorrido para a derrota do seu partido no Rio Grande, e isto não por omissão, o que poderia ser louvável, mas por ação.

Mas nem tudo é motivo para tristeza. Se houve derrota e por margem maior do que seria de supor em verdade permaneceu firme, em seu culto à verdadeira democracia, uma grande massa de cidadãos, quase meio milhão com a qual é preciso contar, para imprimir novos rumos à nossa desgraçada vida pública".

CEARÁ: Vitória de Parsifal

— 'Foi esta a quarta vez que Fortaleza decidiu o pleito governamental no Ceará" — declarou ontem ao DC o deputado Martins Rodrigues, ao explicar que a vitória do senador Parsifal Barroso se deveu principalmente à grande votação que obteve na capital.

Aludiu o representante pessedista a dois fatores que contribuiram para a derrota do coronel Virgílio Távora: a) a presença das tropas federais nos pontos chaves do Estado; b) a antipatia despertada pelo titular do Govêrno do Ceará, ao mesmo tempo candidato (tirou o terceiro lugar) a Prefeito de Fortaleza.

LUTA RENHIDA

Disse o sr. Martins Rodrigues que a campanha foi das mais renhidas, havendo os partidos disputado palmo a palmo o terreno em que finalmente se firmou o candidato do PTB. Tal a equilíbrio de votações entre os dois candidatos que se espera, ao mesmo tempo, que as duas coligações formadas para a eleição de deputados federais elejam igual número de representantes, isto é, 9 a 9.

Sempre bem-humorado, nesse período post-eleitoral, o secretário do PSD nacional finalizou dizendo que o sr. Virgílio Távora, que, desde dezembro se transferira para o Ceará, "jamais podia esperar por êsse resultado".

MANIFESTO DE VIRGÍLIO

Do Ceará se informa que o sr. Virgílio Távora já reconheceu sua derrota e que não pretende promover uma batalha judiciária. Ao contrário está redigindo um manifesto ao povo cearense aceitando o resultado das urnas. O deputado Armando Falcão divulgava ontem na Câmara essa informação

AMAZONAS: eVnceu a plutocracia

— "A plutocracia derrotou, de maneira avassaladora, a atual representação do Amazonas na Câmara Federal" — declarou ao DC o deputado Aureo Melo, do PTB

O representante trabalhista é um dos seis deputados amazonenses que não voltam à Câmara, em 1959. Sòmente o deputado Pereira da Silva (PSD) conseguiu se eleger.

QUEIXAS

— "Foi impressionante a massa de dinheiro despejada no nosso Estado por uma meia dúzia de candidatos que se elegeram pelos diversos partidos — continuou o representante do PTB.

Disse que os seus próprios companheiros de partido têm amargas queixas contra o governador Plínio Coelho.

Finalmente esclareceu o sr. Aureo Melo que o sr. Pereira da Silva só conseguiu voltar à Câmara, aliás, como o mais votado, em consequência da campanha que lhe moveu o Governador do Estado. O sr. Plínio Coelho chegou a dizer que o deputado Pereira da Silva não renovava o mandato, porque êle é que não permitiria. O fato serviu de "slogan" para o deputado do PSD, que, por êsse meio, reuniu em tôrno do seu nome a maioria dos sufrágios da oposição

MANAUS, 13 — (Asapress) — Os últimos resultados eleitorais remetidos a esta Capital através dos diversos juízes eleitorais lotados no interior, dão a vitória dos candidatos da oposição.

Até hoje, para o Senado, eram dados ao sr. Vivaldo Lima 7.272 votos e para o seu opositor, sr. Alvaro Maia, 11.139. Para o candidato ao Govêrno, sr. Paulo Nery eram dados 12.068 votos, e para o sr. Gilberto Mastrinho 8.529.

Pode-se acrescentar que ainda faltam apurar, no interior, cêrca de 12 mil votos.

APURAÇÕES NO AMAZONAS

MANAUS, 13 — (Asapress) — As apurações para deputado federal, em todo o Estado, apresentam os seguintes resultados parciais:

Pereira da Silva (PSD) ..	5.761
Artur Virgílio Filho (PTB)	4.869
Adalberto Vale (PTB) ...	4.623
Wilson Calmon (PSP) ...	4.109
João Veiga (PTB)	3.724
Rui Araújo (PSD)	3.382
Almino Afonso (PST) ...	2.594
Jaime Araújo (UDN)	2.297
A. de Oliveira (PTB)	2.099

O único deputado federal que conseguirá a reeleição, pelo apurado até agora, será o sr. Pereira da Silva.

PARAÍBA: Os eleitos

Os novos representantes da Paraíba na Câmara dos Deputados serão os seguintes: PSD (5) — Janduí Carneiro, José Joffily, Drault Ernany, Humberto Lucena e Abelardo Jurema (ou Domício Barreto); UDN (4) — João Agripino, João Ursulo, Luís Bronzeado e Ernani Sátiro; PSP (2) — Raul de Góis e Jacob Frantz (ou Alcides Carneiro).

Contudo, os representantes eleitos sob a legenda pessepista, após se investirem do mandato passarão a integrar a bancada do PTB, em atenção aos compromissos assumidos pelo senador Argemiro Figueiredo com a direção nacional dêsse partido. Extinguiu-se, por outro lado, a representação do PL paraibano, que, na presente legislatura conta com três deputados, os srs. Ivan Bichara, Plínio Lemos e Pereira Diniz.

A derrota do sr. José Américo liquidou o PL na Paraíba.

DENÚNCIA UDENISTA

Os deputados João Agripino e Ernâni Sátiro levaram à UDN nacional a denúncia de que na semana do pleito o PSD manipulou 200 milhões de cruzeiros, das obras contra as sêcas, para a eleição do senador Rui Carneiro. O sr. Carlos Lacerda pretende explorar a denúncia da tribuna da Câmara.

ALAGOAS: Nova bancada

A representação de Alagoas na Câmara Federal em 1959 deverá ficar constituída pelos seguintes nomes: Abrahão Fidélis e Odilon de Sousa Leão, do PSP; Medeiros Neto e Luís Cavalcanti, do PSD; Ari Pitombo e Aluísio Nonô, do PTB; Segismundo Andrade e Carlos Gomes de Andrade, da UDN; e Aurélio Viana, do PSB.

Parece definitivamente configurada a vitória do sr. Silvestre Péricles (PST-PSP) contra o candidato udenista, sr. Arnon de Melo. Entretanto, as apurações revelam até aqui muito equilíbrio entre os que disputaram a vaga do Senado em Alagoas.

Verifica-se, também, no que se relaciona com a bancada federal que tôdas as legendas partidárias daquele Estado ficaram igualmente aquinhoadas, cada uma com dois representantes, salvo o PSB, que continua com um único titular.

BAHIA: Prováveis eleitos

SALVADOR, 13 — (Asap.) — As apurações para os cargos de governador, vice-governador, prefeito, senador e suplente de senador, estão definidas. As atenções, voltam-se para deputados federais, deputados estaduais e vereadores.

Para deputado federal as previsões são mais difíceis, uma vez que, os resultados do interior ainda não são muito conhecidos. Na Capital o sr. Clemens Sampaio continua na frente, seguido de perto pelos srs. Lafaiete Coutinho e Alaim Belo. Consideram-se eleitos os srs. Raimundo Brito, Luís Viana, Romulo Almeida, Hélio Machado, Manoel Novais, Dantas Júnior e Regis Pacheco, além dos três já citados. Os outros 16 lugares que irão para o Palácio Tiradentes, ainda não são conhecidos. Para os 60 lugares da Câmara Estadual, os mais votados são os srs. Juraci Magalhães, Gilberto Silva Wandick Badaró, Josafá Marinho, João Borges, Abelardo Veloso, Raimundo Magaldi, Francisco Rocha e Peçanha Martins, havendo confusão quanto os demais.

JURACI CONTINUA NA FRENTE

SALVADOR, 13 — (Asap.) — São os seguitne sos últimos resultados para governador- vice-dito, senador e prefeito na Capital baiana:

Juraci Magalhães	168.413
Pedreira de Freitas ..	115.694
Vieira de Melo	68.373
Para vice-governador:	
Romulo de Almeida ..	105.413
Helio Machado	96.344
Moscoso	65.977
Para o Senador	
Otávio Mangabeira	178.070
Eduardo Catalão	99.908
Para Prefeito da Capital:	
Heitor Dias	84.088
Aristóteles Gois	17.443
José Borges	11.668
Nei Ferreira	3.485

C. CATARINA: Novos deputados

FLORIANÓPOLIS, 13 (Asapress) — São os seguintes os deputados eleitos neste Estado, com a apuração ainda não concluída, com números redondos:

PSD

Osmar Cunha	47.000
Joaquim Ramos	27.000
Elias Adaime	23.000
Atílio Santana	22.000

A outra vaga está sendo disputada pelos srs. Vilmar Dias e Lemoir Vargas.

UDN

Haroldo Carvalho	39.000
Antônio Carlos	30.000
Laura Loiola	15.000

Uma vaga disputada por Irineu Vanderlei e Brisílio Celestino.

PTB

Elegerá sòmente o sr. Daniel de Andrade (Jornalista carioca e Secretário-Geral do PTB).

SERGIPE: Apuração do pleito

ARACAJU, 12 (Asapress) — Até agora foram eleitos 39 prefeitos no interior, sendo 30 da UDN, 7 da Coligação do PSD, 3 do PR e 2 do PTB.

Os candidatos mais votados para deputado federal: Leite Neto, da Aliança Social Democrática; Lourival Batista, da UDN; e Francisco Macedo, do PTB.

O Tribunal Regional Eleitoral marcou para o dia 26 a eleição para a Sede do Município de Poço Redondo e renovação do Povoado de Curralinho e Bonsucesso.

Pràticamente derrotado na eleição para a Prefeitura desta Capital, voltou a dirigir o Departamento de Estradas de Rodagem o eng. Carlos Carvalho.

RESULTADOS GERAIS

ARACAJU, 12 (Asapress) — Resultado da apuração do pleito em todo o Estado até às 20 horas de ontem:

Governador:	
Luís Garcia	46.202
José Leite	39.528
Macedo	2.659
Senador:	
Heribaldo Vieira	44.581
Júlio Leite	38.963
Deputados Federais:	
Aliança Social Democrática	32.840
UDN-PST	45.574
PTB	9.122
Prefeito:	
Conrado Araújo	10.193
Carlos de Carvalho	9.148
Orlando Dantas	1.085

PARANÁ: Finais de Curitiba

CURITIBA, 13 (Asap.) — Encerrada a apuração nesta Capital, verificaram-se os seguintes resultados:

Para Prefeito:	
Iberê de Matos	32.424
Aristides Simão	27.286
Plínio Tourinho	17.305
Walace Tadeu	11.782
Macedo	2.513
Para Senador:	
Sousa Naves	44.610
Munhoz de Melo	22.474
Paula Soares	19.738
Para Dep. Federal:	
PSD	
Acioli Filho	3.722
Oliveira F. Sobrinho ..	2.297
Mário Gomes	1.4[illegible]
Cid Campelo	794
Chalbaud Biscaia	572
PTB	
Jânio Quadros	9.376
Miguel Buffara	4.169
Antônio de Paula F.º ...	2.283
Humberto Molinaro ...	2.259
Hernando Flores	1.100
PRP	
Plínio Salgado	10.5[illegible]8
Linhares de Lacerda ...	[illegible]
Lauro Esmanhoto	35[illegible]
Zagonal Passes	157
Mário Montanha	151
PDC	
Nei Braga	32.111
Maurício Sarmento ...	873
Estafano Milikita	475
Miranda Ramos	370
Luís Carlos Zanon	197
UDN-PR	
Munhoz da Rocha	6.258
Oton Mader	1.641
Osório Lemos	1.317
Ari Lobo	93[illegible]
Newton Carneiro	766

GOIÁS: Vence o PSD

GOIANIA, 13 (Asap.) — Resultado da apuração do pleito em todo o Estado até às 18,30 h.

Governador:	
José Feliciano	84.136
Cesar Bastos	61.762
Vice-Governador:	
João Abreu	72.731
João Luis Oliveira	49.433
Senador:	
Taciano Gomes Melo ..	71.335
A. Coimbra Bueno	57.202

Louvores a ...

(Conclusão da 3a. pág.)

2 — Desfalcou, o categoria geral, de disponibilidades necessárias à importação de bens essenciais, desviando-os para o mercado onde se processa o atendimento dos gastos com turismo, remessa de dividendos e retôrno de capitais. Sob êsse aspécto, a medido é comparável à que foi intentada na administração anterior à do atual titular da pasta, quando o Govêrno acenou, às frmas estrangeiras, com a taxa de Cr$ 120,00 por dólar, para a remessa de lucros.

"Dir-se-á que o Banco do Brasil poderá adquirir, no mercado de taxa livre, divisas para abastecimento de categoria geral. Daí resultaria a elevação da taxa do mercado livre para as proximidades da taxa de categoria geral

"Com isto, ficaria corrigido o segundo dos erros apontados, mas se agravaria ainda mais o primeiro. Quando se recorda que a indústria de tecidos pleiteando a taxa de apenas Cr$ 105,00 por dólar para suas exportações, não há como disfarçar a inquietação, diante da atual taxa de Cr$ 150,00 e de uma eventual taxa de Cr$ 200,00 que lhe é oferecida com tamanha tranquilidade. Isto sem pensar na pressão reivindicatória que se irá criar, com a possibilidade de estender a outros produtos a fórmula das exportações a taxas, não apenas ajustadas, mas claramente subsidiadas.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM 21 14º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 hs. — Tel.: 52-0150 Residência: Tel.: 26-6888

Líder prepara a votação do Orçamento

De acôrdo com o presidente da Câmara, o deputado Armando Falcão está organizando um programa de trabalho que inclui a votação do Orçamento e de outros projetos de relevante interêsse público.

Informou o líder da maioria haver convocado, por telegrama, todos os seus liderados, a fim de que a Câmarapossainiciar suas atividades com o necessário "quorum", especialmente para o caso do Orçamento, cuja votação se encontra em relativo atraso.

COMUNICADO

Aos Moradores da Tijuca

À COLEGIAL acaba de inaugurar, para maior comodidade dos seus clientes dêsse bairro uma nova filial, à Rua Conde de Bonfim, 270. Para o enxoval de seu filhinho, o uniforme do colégio, e ainda os mais variados modelos de roupas para môças, rapazes e crianças, procurem a nova filial de À COLEGIAL, aparelhada para servi-los com a mesma tradição de qualidade e preços baixos. Gravem bem o endereço: Rua Conde de Bonfim, 270 — bem pertinho da Praça Saenz Peña!

Mês que vem, nova tentativa à Lua

WASHINGTON e CHICAGO, 13 — (UPI-FP-DC) — Possivelmente entre 7 e 9 de novembro próximo, a Fôrça Aérea dos E.U.A. lançará um novo satélite artificial em direção à Lua, segundo acreditam os círculos oficiais de Washington.

A equipe da Fôrça Aérea prossegue com os trabalhos de modificação de seus projéteis, com o objetivo de assegurar desta vez um com[pleto] êxito. Acredita-se, por isso mesmo, que o lançamento seria adiado para dezembro quando estará em melhor posição com relação à Terra.

EXÉRCITO TAMBÉM

A convicção de que a Fôrça Aérea não demorará a fazer uma nova investida para a Lua prende-se por um lado, ao êxito parcial do "Pioneer" e, por outro, ao fato de que tinha sido autorizada a fazer três tentativas seguida, a de sábado foi a segunda.

Também o Exército fará um lançamento em breve, conforme declarou hoje o general John Medaris, comandante-geral da [illegible]. "Acreditamos contar com 50% de êxito, aplicando um sistema de correção de vôo que será dirigido da Terra" disse.

MELHOR QUE "PIONEER"

Adiantando que a principal etapa de propulsão do foguete lunar do Exército será um "Júpiter" disse o general Medaris que "julgamos ter adotado tôdas as medidas necessárias e dispor de um sistema para chegar à região lunar num vôo. Pretendemos levar a seção de instrumentos do artefato até uma distância rozável da Lua". Acrescentou que o sistema de contrôle terrestre do foguetedo o Exército será ligeiramente superior ao do "Pioneer" da Fôrça Aérea.

O Exército pretende colocar o satélite a uma distância razoável da Lua e "Marte e Vênus poderiam ser o passo seguinte — disse Medaris "Uma vez que se pode sair da zona de atração da terra, as dificuldades para percorrer distâncias adicionais são menores e então serão possíveis as tentativas de alcançar êsses planetas".

PLATAFORMA

Afirmou ainda o general Medaris que o Exército traçou um itinerário para o lançamento de seu projétil lunar, "que nos dará o maior grau de êxito sem atrasos indevidos". Mas recusou-se o general a fazer qualquer conjectura sôbre a data em que será feita a tentativa de alcançar a Lua.

O comandante da Divisão de Projeteis do Exército elogiou o feito do "Pioneer", dizendo que êsse satélite atravessou tôda a faixa de radiação, dando aos Estados Unidos uma idéia sôbre sua espessura. Mais tarde, num discurso na Conferência Nacional de Eletrônica, disse Medaris que os Estados Unidos enviarão sêres humanos ao espaço sideral e poderão construir uma plataforma no espaço"

DEFEITO DO "PIONEER"

O balanço científico e técnico da experiência do "Pioneer" ainda demorará a ser estabelecido. Os técnicos norte-americanos estão estudando as informações fornecidas pelas diversas rêdes receptoras, mas já sabem que o fracasso parcial do "Pioneer" foi devido a um êrro dos giroscópios que equipavam o primeiro estágio do foguete e que lhe imprimiram um ângulo de ascenção ligeiramente em curva colocando o foguete numa trajetória de 3,5 graus da que deveria ter seguido no ponto de partida. Nesse momento, estando a velocidade do engenho em seu máximo — cêrca de 440 mil quilômetros por hora, o ângulo não deixou de se ir acentuando à medida que subia para o espaço.

Os cientistas não se desencorajaram com o fracasso e já trabalham uma nova tentativa, certos de que uma fôrça de impulso suficiente para dar ao foguete a velocidade de 40 mil quilômetros por hora pode sair da zona de atração terrestre e escapar às leis da gravidade. Em uma hora, no sábado, êsse resultado havia sido atingido e constituia em si o primeiro êxito obtido pelo homem contra essas leis da natureza. Sòmente três horas depois pôde-se notar o ligeiro desvio do foguete lunar.

TAMBÉM ATRAÇÃO

O "Pioneer" atingiu o apogeu de sua carreira no espaço — 126.592 quilômetros — exatamente 24 horas depois de ter sido lançado. Já então o satélite estava a pouco mais de um têrço da distância da Terra à Lua. A sua velocidade, que tinha sido descrescente — como estava previsto — desde o lançamento não era mais do que umas centenas de milhas por hora. Trinta e seis horas depois do lançamento do "Pioneer", era dada a notícia oficial de seu retôrno à atmosfera terrestre.

Nesse momento, parece que a velocidade do engenho se acelerou ràpidamente na queda livre que efetuava para a Terra. Todos os esforços para "desencadear" pelo rádio o retrofoguete, constituindo o quarto estágio do engenho, foram baldadas. Talvez seu êxito tivesse permitido transformar o "Pioneer" num satélite terrestre, seguindo uma órbita situada fora da atração da Terra e cuja duração de vida teria podido ser a eternidade.

Afora, mesmo, o êrro giroscópico registrado na partida do foguete, parece que a atração terrestre continuou a se exercer mesmo nas maiores altitudes atingidas pelo "Pioneer". Mas no apogeu de sua subida para a Lua essa atração não foi mais que 1,6 por cento da sua fôrça habitual.

POUCA VELOCIDADE

O famoso cientista William W. Kellogg declarou hoje que o "Pioneer" pràticamente 'alcançou êxito sob todos os aspectos', embora não tenha conseguido chegar às proximidades da Lua. O dr. Kellog, que é presidente interino da Comissão Americana de Satélites do Ano Geofísico Internacional, acrescentou que o vôo do "Pioneiro" demonstrou que a faixa de radiação em tôrno da Terra vai além da Lua. Observou no entanto que, depois de se atingir altitudes de 8.000 a 16.000 quilômetros, a radiação diminui continuamente.

Depois de se referir à possibilidade de, no futuro, o homem fazer viagens pelo espaço sem que a radiação ponha em perigo sua vida, o dr. Kellogg afirmou que o "Pioneiro" não alcançou a velocidade prevista de 38.809 km horários mas apenas 37.714.

A Fôrça Aérea, por engano, anunciou, sábado, quando foi lançado o "Pioneiro" que o foguete se deslocava à velocidade de .. 40.000 km, mas se isso realmente houvesse acontecido — afirmou — o satélite, mantendo-se no rumo traçado, teria sido atraído para o campo de gravitação da Lua.

HÚNGARO COM PAPÉIS FALSOS ERA COBRADOR

O húngaro Lajos Magy foi prêso quando fazia cobranças em nome de uma firma que o despedira — e ficava com o dinheiro. Na Polícia, descobriu-se que a sua carteira profissional e os seus papéis de estrangeiro eram falsificados.

Nagy foi prêso no hotel em que morava, a Aragi na Praça Mauá, depois que a firma M. Costa Ltda. queixou-se, na Delegacia de Roubos e Falsificações.A prisão foi efetuada pelos investigadores Lisboa e Mussi.

PELA BOLIVIA

Mais tarde, os policiais descobriram que os documentos de Nagy, que ficou com Cr$. 25 mil de fregueses de M. Costa Ltda., foi enviado para a Polícia Marítima. A Delegacia de Roubos pediu, ao Ministério da Justiça, a sua expulsão do país.

AGREDIDO A BARRA DE FERRO

O operário Jorge Pinto da Silva sofreu rotura dos rins em consequência de agressão a barra de ferro, quando discutia com seus vizinhos José e Dezete de Tal, na tarde de ontem, próximo à sua residência, no Morro do Turano. Jorge foi socorrido no Hospital Pedro Ernesto, onde ficou internado em estado grave enquanto seus agressores foram prêsos e conduzidos ao 17º DP.

Indústria vai expor no Chile

Uma interessante exposição de produtos industrializados brasileiros deverá ser realizada em Santiago do Chile, por nosso Escritório Comercial ali em funcionamento. Visando obter da nossa indústria o máximo de cooperação, no envio de material adequado para uma apresentação condigna de nossa capacidade produtora, o sr. Lloyd Ubatuba, chefe interino do escritório brasileiro naquele país enviou uma carta ao Presidente da Confederação Nacional da Indústria, explicando sua intenção e esperando a contribuição, que nunca faltou nestas ocasiões, por parte dos que estão criando no Brasil um grande parque fabril.

Nem pelo ...

(Conclusão da 3a. pág.)

quanto à situação do nosso partido, que dispõe de enorme lastro político.

"Cumpre trabalharmos afincadamente para que o país progrida dentro do bom senso e do sadio patriotismo, sem esquecer que o nacionalismo já é um sentimento do povo brasileiro, bem observado por todos os que nesta campanha palmilharam do interior às capitais dos Estados".

POVO ...

(Conclusão da 3a. pág.)

afeta; aquilo que todo nós defendemos: a estabilidade do regime democrático"

O segundo orador da sessão, sr. Lima Teixeira (PTB-Bahia), comentou declarações atribuídas ao sr. Roy Rubtom, subsecretário de Estado para a América Latina do Govêrno norte-americano, segundo as quais os países latino-americanos não devem esperar auxílio substancial dos Estados Unidos.

DERROTA

O sr. Gomes de Oliveira (P. T.B.-Sta. Catarina) explicou que o seu insucesso na tentativa de reeleger-se se deveu ao rompimento de um acôrdo existente em Santa Catarina, segundo o qual o PSD se comprometera a apoiar um candidato trabalhista ao Senado.

Esclareceu o orador que, o rompimento do acôrdo pelo PSD viu que não tinha qualquer possibilidade de eleger-se só mantendo a sua candidatura em sinal de fidelidade ao P. T. B. e o sr. João Goulart. Louvou, a seguir, o representante trabalhista o clima de ordem e liberdade em que se realizou o pleito em Santa Catarina.

DESPEDIDA

Eleito deputado federal pela Paraíba, o sr. Abelardo Jurema que vinha substituindo o sr. Rui Carneiro (também reeleito), despediu-se de seus colegas expressando o alto aprêço que sempre devotou à Câmara Alta.

Em apartes, os srs. Filinto Muller, Fernandes Távora, Leônidas Melo Aló Guimarães Gomes de Oliveira, Neves da Rocha, Ezequias da Rocha e Lima Teixeira manifestaram seu pesar pela próxima retirada do orador, cujos méritos salientaram todos.

CENTENÁRIO

O sr. Gaspar Veloso (PSD-Paraná) falou sôbre o centenário de nascimento do ex-senador paranaense Brasílio Ferreira da Luz. O sr. Alô Guimarães, também do PSD do Paraná, associou-se às homenagens prestadas ao ex-senador paranaense Brasílio Ferreira da Luz. O sr. Alô Guimarães, também do PSD do Paraná, associou-se às homenagens prestadas ao ex-senador, que ocupou os mais importantes postos na política do seu Estado.

Oposição sonha com o Catete em Salvador

A Oposição pretende traçar as primeiras coordenadas de sua «marcha para o Catete» em Salvador, para onde, a pretexto da vitória do sr. Juraci Magalhães, estão seguindo hoje o deputado Carlos Lacerda (de navio) e dirigentes da UDN paulista (de avião).

O sr. Carlos Lacerda acha que a eleição do Presidente nacional da UDN tem uma importância fundamental para os novos rumos partidários, com vistas sobretudo à sucessão presidencial. E entende, também, que não há tempo a perder para o comêço da batalha, recolhendo a Oposição desde logo, os proveitos e as lições do 3 de outubro.

CAMPANHA ARTICULADA

Não se limitarão os dirigentes udenistas — explica o sr. Carlos Lacerda — a uma visão de conjunto dos resultados do pleito, das vitórias udenistas e da nova conjuntura política. Descerão também à particularidades, a táticas que devam ser imediatamente postas em prática. Uma dessas etapas é a eleição do Presidente da Câmara. Também problemas de liderança partidária e a futura Presidência da UDN serão discutidos em Salvador.

O sr. Carlos Lacerda observa que essas matérias não poderão ter um tratamento isolado, antes vinculando-se estreitamente ao problema sucessório. E ainda não se resolveu o que se vai fazer, principalmente, é dar um sentido de coordenação e de planejamento a tôdas essas peças, que possam servir numa campanha de longo alcance. Assim, antes de mais nada, será preciso saber como se comportarão as oposições, e a UDN em particular, no problema da sucessão presidencial. A candidatura do sr. Jânio Quadros servirá de ponto de partida.

CONTRA BRASÍLIA

Em Salvador o líder udenista advogará, entre outras providências, o combate cerrado da UDN à mudança da Capital e à construção de Brasília, pedindo o imediato afastamento dos representantes da Oposição na Novacap.

O sr. Lacerda acha que foi um grande êrro a inclusão dêsses representantes na Companhia que constrói a nova Capital.

CUMPRIMENTOS A JURACI

A viagem dos líderes udenistas a Salvador tem também o sentido extensivo levar as congratulações do partido ao sr. Juraci Magalhães, pela sua vitória nas eleições para Governador, vitória essa que já se tem como assegurada.

O sr. Carlos Lacerda informa que haverá uma reunião do sr. Magalhães em dia com os acontecimentos políticos, no plano nacional. Sabe-se que o líder da UDN pretende afastar do governador eleito qualquer tendência de colaboracionismo com o Govêrno Federal, na base de que os Estados não podem sobreviver fora dêsse clima. Como peça importante do esquema oposicionista para a sucessão de 1960, o sr. Carlos Lacerda quer que o governador baiano seja o principal bastião de resistência ao mal contido adesismo udenista.

Dados coligidos até a zero hora de hoje

Para Governador

Estado	Candidato	Votos
Amazonas	Gilberto Mestrinho	32.834
	Paulo Néri	30.696
Bahia	Juraci Magalhães	168.413
	Pedreira de Freitas ...	115.894
	Vieira de Melo	68.375
Ceará	Parsifal Barroso	139.900
	Virgílio Távora	134.547
Esp. Santo	Carlos Lindemberg	91.128
	Eurico Resende	50.301
	Floriano Rubim	47.598
Goiás	Feliciano Ferreira	88.136
	Cunha Bastos	61.762
Piauí	Chagas Rodrigues	49.486
	Almeida Freitas	43.673
Pernambuco	Cid Sampaio	235.236
	Jarbas Maranhão	176.626
R. de Janeiro	Roberto Silveira	261.226
	Getúlio Moura	208.719
R. G. do Sul	Leonel Brizola	661.019
	Peracchi Barcelos	489.605
São Paulo	Carvalho Pinto	1.302.897
	Ademar de Barros	1.120.978
	Moura Andrade	164.211
Sergipe	Luís Garcia	49.723
	Rolemberg Leite	44.028

Para Senador

Estado	Candidato	Votos
Amazonas	Vivaldo Lima Filho	30.519
	Álvaro Maia	28.711
Alagoas	Silvestre Péricles	49.136
	Arnon de Melo	48.411
Bahia	Otávio Mangabeira ...	179.650
	Eduardo Catalão	144.293
Ceará	Meneses Pimentel	131.336
	Olavo de Oliveira	124.468
D. Federal	Afonso Arinos	382.602
	Lutero Vargas	286.818
	João Mangabeira	54.141
	Mozart Lago	42.516
	A. Guimarães	40.117
Esp. Santo	Jéferson de Aguiar ...	73.629
	Poncimo dos Santos ..	38.249
	José Amaral	28.703
Goiás	Taciano de Melo	71.335
	Coimbra Bueno	57.202
Maranhão	Eugênio de Barros	46.170
	Cunha Machado	34.936
M. Gerais	Milton Campos	392.167
	Bernardes Filho	207.544
M. Grosso	Correio da Costa	25.558
	Bonifácio Nunes	21.813
Pará	Zacarias Assunção	32.743
	Agostinho Monteiro ...	22.227
Piauí	Joaquim Parente	49.880
	Mendonça Clark	42.520
Paraíba	Rui Carneiro	123.322
	José Américo	111.211
Pernambuco	Barros Carvalho	190.530
	Apolônio Sales	179.534
Paraná	Sousa Naves	218.315
	Munhoz de Melo	140.390
	Paula Soares	49.713
R. de Janeiro	Miguel Couto Filho	203.305
	Amaral Peixoto	161.448
R. G. do Norte	Dix Huit Rosado	19.604
	José Varela	12.580
	Kerginaldo Cavalcanti ..	402
R. G. do Sul	Guido Mondim	607.185
	Brito Velho	474.594
Sergipe	Heribaldo Vieira	44.581
	Júlio Leite	38.963
São Paulo	Padre Calazans	915.913
	Frota Moreira	781.106
Sta. Catarina	Irineu Bornhausen	216.018
	Celso Ramos	196.088
	Gomes de Oliveira	58.019

Nem pelo aspecto moral o Govêrno foi derrotado

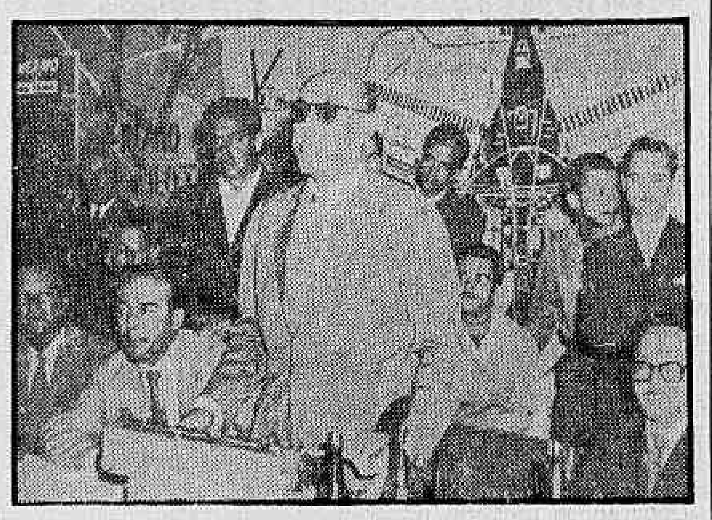
O deputado Drault Ernany, do PSD paraibano entende que nem sequer do ponto de vista moral houve derrota do govêrno federal nas eleições de 3 de outubro. "A imparcialidade do govêrno foi absoluta — declara êle. Até agora não há notícia de que tenha surgido qualquer queixa ou crítica nesse sentido.

Examinando os resultados eleitorais, Estado por Estado, o sr. Drault Ernany conclui que êsses resultados "têm significado em conexão com o ambiente regional respectivo, variando conforme as condições locais".

"O PSD é o partido majoritário e continuará sendo — frisa o representante paraibano. Eis porque não participa dessa tristeza que há por aí,

(Conclui na 2a. pág.)

O PRIMEIRO COMÍCIO EM BRASÍLIA



O sr. José Feliciano Ferreira (visto na foto, quando falava) foi o primeiro candidato a fazer comício em Brasília, a futura capital do Brasil. Ferreira, que se candidatou, pelo PSD, a Governador do Estado, venceu uma coligação formada pelos seguintes partidos: UDN — PSP — PTB — PSB — PDC e Partido Comunista. O novo Governador de Goiás nasceu em Jataí, onde foi vereador. Foi deputado estadual, líder da Maioria, Presidente da Assembléia e Secretário da Educação do Estado

Manuel Prado manda apoio peruano à OPA

Ao ensejo do transcurso da data do descobrimento da América, o Presidente da República do Peru, sr. Manuel Prado, endereçou telegrama ao presidente Juscelino Kubitschek, reafirmando o seu apoio à «Operação Pan-Americana», proposta por êste.

O presidente Prado comunicou que o Govêrno peruano transmitiu instruções concretas para que os propósitos consubstanciados na iniciativa do Govêrno brasileiro sejam «apoiados resolutamente», nas reuniões em que se vai considerar a execução da medida.

O TELEGRAMA

E' êste o inteiro teor do telegrama que o presidente Manuel Prado dirigiu ao presidente Kubitschek:

"Nesta data, em que se comemora o descobrimento do nosso Continente e a sua incorporação à vida universal, é-me grato enviar minha saudação cordial ao Presidente e amigo que tem desenvolvido eficaz empenho a fim de encontrar rumos certos para os legítimos afãs de progresso e bem-estar dos nosso países. Plenamente convencido da justeza e acêrto do claro planejamento formulado por V. Exa., de acôrdo com os essenciais interêsses e direitos das nações latino-americanas, tão logo conheci sua declaração inicial, fiz público e o transmiti, em forma direta, meu pensamento, coincidente tanto quanto ao enunciado como à oportunidade da sua formulação porque creio, com firmeza, que a necessidade de retificar a política pan-americana corresponde a imperativos iniludíveis da realidade hemisférica e a um anelo que palpita no espírito dos nossos povos.

"Preocupação constante tem-me inspirado o panorama das relações interestatais e, em especial, do nosso Continente e é por isso que desde o primeiro momento, apreciei, em todo o seu alcance e projeção, as fórmulas propostas por V. Exa. com as quais estou franca e decididamente identificado. Dentro desta concordância de objetivos e em harmonia com o imperativo de reafirmar a unidade continental e revisar as estruturas e normas da cooperação econômica, dando-lhes o sentido prático e urgente que a realidade impõe, a fim de eliminar os motivos de inquietude e mal-estar, compraz-me manifestar a V. Exa. que transmiti instruções concretas para que os propósitos da "Operação Pan-Americana", que V. Exa. patrocina, sejam apoiados, resolutamente nas reuniões em que se vai considerar a sua execução. Neste ensejo, renovo a V. Exa. os sentimentos da minha especial consideração e amizade. (Ass.) **Manuel Prado**, Presidente do Peru".

Lançado ao mar o "JK", petroleiro

Foi lançado ao mar, em Sgravenhage, na Holanda, o super-petroleiro "Presidente Juscelino Kubitschek", de 33 mil toneladas, o maior navio da Marinha Mercante brasileira.

O coronel Janari Nunes, que está na Holanda, comunicou ao presidente Kubitschek, por telegrama, o lançamento ao mar do navio, que foi batizado pela embaixatriz Sousa Leão, com água do Rio Tejuco, de Diamantina, Minas Gerais.

A FESTA

Conta o coronel Janari que o batismo do super-petroleiro foi uma "linda festa popular que muito sensibilizou os brasileiros presentes e que muito deverá contribuir para o estreitamento das relações entre Brasil e a Holanda".

Lamúrias do PSD baixaram de tom

O debate da crise pessedista não se realizou ontem no Catete, como estava previsto, mas hoje, em proporções menores (sem JK), estará reunindo os líderes do partido no Congresso, o sr. Amaral Peixoto e outros dirigentes, para o balanço dos lucros e perdas do 3 de outubro, bem como o registro de todos os descontentamentos post-eleitorais.

Em boas fontes pessedistas, recolhe-se o depoimento de que a insatifação lavra realmente em grande escala no partido, em face dos resultados eleitorais, mas que a essa crise falta caráter de profundidade, podendo resolver-se em curto prazo, com as compensações de praxe. O sr. Amaral Peixoto, que é agora o almirante dos ressentidos, parece que resolverá seu drama pessoal com uma longa temporada em Washington, deixando para cobrar mais tarde o preço da derrota.

ENCONTRO DE ROTINA

O que houve, ontem, em palácio, foi apenas uma conversa entre o Presidente da República e o seu líder da Câmara, não tendo o sr. Juscelino Kubitschek convocado qualquer reunião de dirigentes pessedistas. O deputado Armando Falcão disse que foi um encontro de rotina, sem nada de especial, mas é sabido que a crise pessedista estêve em pauta encarregando-se o líder da Maioria de transmitir as queixas que lhe vêm sendo encaminhadas por correligionários de vários Estados.

Quanto à reunião de hoje provàvelmente na sede do PSD, o sr. Armando Falcão apresenta-a, também, com alcance muito limitado, mesmo porque seu ponto de vista é o de que não há crise de substância no PSD, nem responsabilidades a cobrar, por fracassos isolados, do Presidente da República.

Sôbre a posição do sr. Tancredo Neves, de quem se diz que ficará incumbido da rearticulação pessedista, o líder da Maioria explica que sua presença nas atuais conversas nada encerra de novidade, porque se trata de um homem de grandes títulos no partido, onde sua palavra é sempre ouvida com respeito

ESTABILIZAÇÃO MONETÁRIA E CLASSIFICAÇÃO

O ministro Lucas Lopes já tem quase pronta a Mensagem com o plano de estabilização monetária, que o Govêrno vai mandar ao Congresso. O sr. Armando Falcão viu o que está feito e voltou entusiasmado do seu encontro com o Ministro da Fazenda. Na reunião de hoje, o plano será objeto de exame.

Também hoje os líderes pessedistas o senador Apolônio Sales e o sr. Amaral Peixoto, e outros dirigentes pessedistas que já se encontram no Rio, discutirão o aumento de 30% que o Govêrno garantiu ao funcionalismo civil e militar. Trata-se de matéria que deverá criar grandes dificuldades para o deputado Armando Falcão na Câmara, onde a "batalha da reclassificação" começa, tendo no sr. Fernando Ferrari um dos seus principais líderes.

TANCREDO EM AÇÃO

O sr. Tancredo Neves estêve ontem na sede do PSD, onde conversou com os srs. Martins Rodrigues, Eurico Sales e outros próceres, agindo, já, como coordenador do partido, por incumbência direta do sr. Juscelino Kubitschek. Hoje o ex-Ministro da Justiça se encontrará com o sr. Amaral Peixoto, para saber das suas exatas intenções de derrotado reivindicante; se pretende renunciar realmente à Presidência do PSD, ou se apenas pretende tirar partido do seu malôgro no Estado do Rio e como chefe nacional pessedista.

O deputado Armando Falcão informou que nada sabe das intenções do sr. Amaral Peixoto. Espera que hoje o assunto fique devidamente esclarecido.

Louvores a Lucas pela política de exportar

Reconhecendo que está em marcha, pela primeira vez em muitos anos, uma política voltada para a racionalização e a ampliação do nosso comércio exterior, o deputado Daniel Faraco declarou, na qualidade de Presidente da Comissão de Economia da Câmara, que o ministro Lucas Lopes faz jus aos mais sinceros louvores.

Salientou que o titular da Fazenda vem realmente realizando uma política que se traduz em medidos efetivas, com a finalidade de criar clima favorável ao incremento das nossas exportações, apoiando as suas declarações justificadoras das Instruções 166 e 177 da SUMOC.

ALGUNS REPAROS

Entende, porém, o deputado Faraco, merecerem reparo certos aspectos dessa política, sobretudo no que diz respeito ao tratamento dispensado à categoria geral de importação, frisando:

— Essa categoria, no sistema criado pela lei 3.244, de 1957, é de fundamental importância. Mantê-la satisfatòriamente abastecida de divisas deve ser preocupção, viva e atuante, das autoridades cambiais. No relatório da Comissão de Economia de maio último, condenou-se, e com razão — a administração inadequada da receita cambial, no ano de 1957, quando para provocar a baixa dos ágios e apesar de os níveis de preços estarem em alta, foi aumentado o volume das divisas levadas a leilão, com prejuízo da formação de reservas para o período de escassez subseqüente e previsível. Agora, porém, parece que, ao invés de limitar-nos a corrigir o êrro, estamos enveredando pelo caminho do êrro oposto.

AMEAÇA AO EQUILÍBRIO

Salienta, em seguida, o deputado Daniel Faraco:

— Duas reduções substanciais sofreu, neste ano, a oefrta de divisas na categoria geral. A primeira, em janeiro, restabeleceu os níveis anteriores à "euforia cambial" de 1957. A segunda, em agôsto passado, ditada, como a primeira, pela escassês de disponibilidades. Comentando essa segunda redução, declarei, em princípios de setembro, que a medida fôra evidentemente imposta pela escassês de divisas. Parecia-ame, entretanto, que não hoviam sido esgotadas as possibilidades de adotar soluções alternativas, entre elas o recurso ao crédito externo e a redução do subsídio cambial de que desfrutavam ainda muitas importações feitas ao chamado "câmbio de favor". A Instrução 166, veio, sem dúvida, ao encontro dessas idéias, reduzindo, como reduziu, o subsídio cambial a níveis mais razoáveis, nos casos em que ainda se admite o "câmbio de favor". Com a Instrução 167, porém, foi tomada outra medida, cujos efeitos poderão revelar-se altamente prejudiciais à evolução gradativa, e ordenada do nosso sistema cambial, para a almejada posição de melhor equilíbrio.

"Realmente, colocando no mercado de taxa livre vários produtos, classificados na quarta categoria de exportação, a SUMOC incidiu, a meu parecer, em dois graves êrros, ou seja:

1 — Ultrapassou a correção do desajustamento da taxa cambial e estabeleceu um subsídio exagerado para a exportação dêsses produtos. Isto criará distorsões perigosas, no comércio e na produção dêsses artigos, além de ocasionar a elevação de seus preços internos a níveis bem superiores aos que resultam de simples "revelação de custos". Quando se pensa em que os tecidos foram incluídos nessa exportação subsidiada, fàcilmente se pode imaginar a gravidade das possíveis conseqüências.

(Conclui na pág. 2)

Araújo Castro desmente ida para Buenos Aires

..Não tem o menor fundamento a notícia de que o ministro Araújo Castro pretende deixar a Chefia do Departamento Político do Itamarati, não sendo também verdadeira a informação de que aquêle diplomata haja solicitado sua designação para a nossa Embaixada em Buenos Aires, no lugar do ministro Mário Gibson Barbosa, que se encontra no Rio em férias.

O próprio sr. Araújo Castro negou a veracidade dessa informação, acrescentando que não deixará a chefia do Departamento Político, onde, aliás, está coordenando o andamento da "Operação Pan-Americana", movimento em que colabora desde o seu nascedouro.

Denunciado a Lucas o contrabando de café

Cinquenta mil sacas de café brasileiro estão estocadas em Caiena, aguardando embarque em navios norte-americanos que fazem escala naquele pôrto, tendo também chegado a Paramaribo os barcos «Lacraia» e «Estrêla», respectivamente com 800 e 1.700 sacas de café, provenientes do Brasil.

Esta denúncia, feita pelo Consulado do Brasil em Paramaribo em comunicação ao Itamarati, foi motivo de um telegrama enviado ontem pelo chanceler Negrão de Lima ao ministro Lucas Lopes.

CONTRABANDO CONTINUA

A comunicação do Consulado do Brasil em Paramaribo indica que continua, em larga escala, a prática do contrabando do café brasileiro pelo norte do país, através das Guianas.

Há algum tempo, foi noticiada a apreensão de navios que chegaram a Belém carregados de café tendo sido também sustada a partida de alguns barcos do Pôrto de Vitória, com destino ao Norte.

RESOLUÇÃO DO IBC

Quando da última reunião da Junta Administrativa do IBC um de seus participantes denunciou em plenário que surgira na Bôlsa de Nova Iorque um novo tipo de café, chamado "Paramaribo", ficando demonstrado que os embarques de café para o Norte superavam de muito qualquer possibilidade de consumo por parte dos Estados daquela região

Neste sentido o Instituto Brasileiro do Cafe baixou resolução restringindo os embarques de café para o Norte do país, o que pelo visto não vem sendo observado.

Dedicada a Pio XII a sessão da Câmara

Plenário da CÂMARA

A sessão da Câmara foi dedicada à memória do Papa Pio XII.

Presentes 130 deputados (o maior número já registrado depois das eleições e que se espera aumente no decorrer desta semana), falaram sôbre a grande figura da Igreja os líderes Benjamin Farah, Carlos Lacerda, Fernando Ferrari e os srs. Cardoso de Menezes e Gabriel Passos.

A MARCHA DA PRODUÇÃO

O sr. Hugo Cabral, do Paraná, comunicou que a "Marcha da Produção", que se deveria iniciar em Londrina para trazer, ao Rio, o protesto da lavoura contra certas medidas que ela julga prejudiciais ao seu desenvolvimento, não será realizada devido à pressão militar.

O orador disse que o cel. Cândido Cruz impediu, em Londrina, a concentração perliminar. Contra isso, o deputado udenista lavrou seu protesto, considerando um atentado a direitos constitucionais expressos.

AINDA AS ELEIÇÕES

O sr. Miguel Martins, do Amazonas, exaltou o pleito naquele Estado, onde foi vitoriosa a coligação encabeçada pelo PTB. Já o sr. Aliomar Baleeiro, repetindo o que dissera há dias, aludiu aos resultados do pleito como uma "insurreição de consciências", concluindo pela nevessidade de uma reforma eleitoral urgente.

PAN-AMERICANISMO

O sr. Fernando Ferrari exaltou a iniciativa de um vespertino, de editar um boletim sôbre o pan-americanismo, distribuído em tôdas as Repúblicas do hemisfério.

O s. Y. Tamura falou também sôbre a figura do Papa Pio XII, cujos mérito sexaltou.

AINDA OS TELEFONES

O sr. Sérgio Magalhães falou sôbre a precariedade dos serviços telefônicos no Distrito, elmbrando projeto seu que autoriza o Dep. dos Correios e Telégrafos e explorar o serviço. Disse que a Cia. Telefônica "não cumpre o contrato", e, apesar das cláusulas contratuais, jámais é multada. Lembrou a questão das prioridades, para a qual se criou uma comissão, e concluiu pedindo o andamento do seu projeto.

O sr. Carlos Lacerda apresentou requerimento em que indaga se o Governador do Território do Rio Branco, major João Maria Barbosa, teve licença para ausentar-se do país e, no caso afirmativo, quantas vêzes saiu do Brasil, motivos da ausência e atos que a autorizaram, e pôr fim a relação dos passageiros da Cruzeiro do Sul, de Boa Vista para Guiana Inglêsa, no vôo de 3-6-58, e se houve requisição de passagem por conta do Território.

COM O IAPETC

O sr. Carlos Lacerda apresentou requerimento em que indaga porque o IAPETC exclui de certas vantagens numerosos servidores cuja titulaçoã enumera.

JK responde ao telegrama de Dinarte

NATAL, 13 (Asap.-DC) — O presidente Juscelino Kubitschek endereçou telegrama ao governador Dinarte Mariz, do Rio Grande do Norte, comunicando que vai "ponderar com a devida atenção" os têrmos do pedido dêste relativo à direção do Banco do Nordeste.

O sr. Dinarte Mariz, em telegrama de 6 do corrente solicitara ao Presidente da República que não fôsse reconduzido à direção do referido banco o ex-governador Sílvio Pedrosa, uma vez que se encontra envolvido em inquérito no Fomento Agrícola daquele Estado.

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

EUA, a nação mais detestada do mundo

WALTHAM, Massachusetts, 13 — (UPI-DC) — Segundo o ex-embaixador norte-americano na Rússia, sr. George F. Kennan, os Estados Unidos são a nação mais detestada do mundo.

Kennan fêz tal declaração ao falar ante 1.500 pessoas que participaram de uma reunião de estudantes estrangeiros da Universidade Brandets. Acrescentou que parte dêsse ódio se devia à propaganda comunista.

40 ANOS DE TRABALHO

"Não posso recordar um caso — afirmou — em que um grande país haja atraído, ou, pelo menos, haja sido objeto de tanta maledicência, tanta má vontade, tanta desaprovação e crítica e, em alguns casos, tanto ódio aberto, como o nosso'.

Explicou, em seguida, que a Rússia "tem dedicado 40 anos de obstinado trabalho ao esfôrço para ridicularizar nossas instituições, convencer as pessoas de seu fracasso, destruir a confiança em nossa capacidade e em nosso futuro".

NEM NA GUERRA

Acrescentou que, nos últimos anos da carreira de Stalin, essa propaganda chegou a extremos "provàvelmente não igualados em momento algum, mesmo em época de guerra".

Disse, em seguida, que na Ásia, "nos são atribuídos motivos econômicos indignos, desejo de usar nosso poderio econômico para dominar os outros, falta de simpatia pelos impulsos nacionais populares que dominam tantos povos".

"Na Europa — concluiu — têm-nos antipatia por motivos muito complexos e suspeito que, em grande parte, porque invejam o que se crê seja a nossa riqueza".

CONVAIR
A TODO MOMENTO PARA
SÃO PAULO

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo Furúnculos etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 42-1155 e 45-1318. Das 16 às 19 horas

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Matriz
Rua São José, 46 a 48 - Tel.: 52-6126 (Rêde)

Povo manifestou nas urnas sua angústia

Plenário do SENADO

Discursando na sessão de ontem, o sr. Novais Filho (PL-Pernambuco) sustentou que as «profundas alterações trazidas pelo último pleito refletem a angústia do povo, que deseja a substituição de líderes e de diretrizes, na ânsia de obter melhores condições de vida».

Segundo o orador, a causa mais profunda, e talvez primeira, dessa «angústia» revelada pelo eleitorado em todo o país estaria nos efeitos do processo inflacionário, que vem se agravando continuadamente há muitos anos, observando-se apenas alguns períodos de contenção inflacionária, que logo cedem novamente à corrida inflacionária.

ENQUADRAMENTO

Continuando nas suas apreciações, o orador declarou que "a despeito da boa vontade dos dirigentes do país, as providências até agora adotadas para conter o encarecimento do custo da vida não têm apresentado os resultados esperados" Isso se daria em virtude da "falta de enquadramento dessas providências à nossa realidade"

Elogiou, então, o orador o recente decreto presidencial, que suspendeu por mais 180 dias qualquer nomeação para cargos públicos, criticando, logo em seguida, que "numa fase em que se luta com a tremenda escassez de divisas cambiais" se cogite de "reservar câmbio para a aquisição de artigos de Natal"

NATAL

Observou o orador que a prioridade cambial para artigos de Natal é condenável sob todos os aspectos, inclusive porque resultará de todo inútil. esses artigos, a despeito do favorecimento cambial que lhes seja dispensado, chegarão ao Brasil por preços inacessíveis a bôlsa da classe média.

Lembrando algumas iniciativas suas, visando à melhoria da situação econômico-financeira do país, o sr Novais Filho afirmou a necessidade de que o Congresso, sem considerar tendências políticas, dê ao Executivo todo apoio necessário à solução de nossos graves problemas financeiros

INSENSATOS

A colaboração do Legislativo com o Executivo, visando resolver nossas dificuldades no plano econômico-financeiro, é indispensável "por todos os motivos, inclusive porque o desprestígio dos governos, com o esgotamento do povo, não pode interessar senão aos insensatos, pois termina fatalmente por trazer o desalento e a inquietação, podendo vir a

(Conclui na pág. 11)

descubra novos encantos para o seu lar...
Realce seu bom-gôsto com as novas coleções que estamos apresentando
Padrões exclusivos, de desenhos próprios
Oswaldo
tecidos finos para estofos cortinas
Avenida Copacabana, 484-A Tel. 37-4493
Brasília Publ

Fios que convergem para um objetivo comum:
PROGRESSO!
Pelos seus elevados padrões de técnica, beleza e qualidade, os tecidos brasileiros conquistaram justificado renome internacional.
A indústria têxtil, com uma produção anual já superior a 50 bilhões de cruzeiros, desempenha relevante papel na economia do País.
Parte substancial dessa indústria está localizada na região Rio-São Paulo, onde a energia elétrica contribui de maneira decisiva para o seu extraordinário progresso.
LIGHT
A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Diário Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO 14 DE OUTUBRO DE 1958

A nossa opinião

O eleito dos paulistas

O RESULTADO das eleições em São Paulo está servindo para que alguns afoitos estejam a trombetear o nascimento da candidatura do sr. Jânio Quadros ao Catete. Claro que, dêsses, o mais afoito é o próprio candidato a candidato, que julga ter à mão a meta que se propôs, no seu desagradável carreirismo, há uns poucos anos atrás. A fala das urnas, porém, não indicou o Jânio; indicou o sr. Carvalho Pinto, elegendo-o magnificamente para o Govêrno de São Paulo. Esta diferença é essencial.

De início, é preciso considerar a escolha oferecida ao povo paulista. De um lado, Ademar; do outro, Carvalho Pinto. Não havia como vacilar. Ademar montado num dos pratos da balança, fatalmente esta se inclinaria para o outro prato, fôsse quem fôsse que ali estivesse, e principalmente o sr. Carvalho Pinto, paulista honrado, austero, trabalhador, na mais rígida linha de compostura — uma promessa, pois, de voltar São Paulo aos seus verdadeiros homens, eliminando-se jânios e ademares.

Não nos apressemos em identificar, nessa eleição, um sinal de fôrça do atual Governador. Limitemo-nos a reconhecer-lhe a habilidade, ao indicar como seu candidato justamente o candidato natural do povo paulista. Suponhamos, por exemplo, que não fôsse Carvalho Pinto êsse candidato, mas um zé-bodega qualquer semelhante ao Jânio. Estaria eleito? Ninguém, em sã consciência, pode afirmá-lo.

Hábil, sim, foi o sr. Quadros, e tão sòmente. Filiou-se à candidatura do homem que, justamente, representa o lado bom do seu Govêrno. É a Carvalho Pinto que se deve haver São Paulo atingido uma boa situação financeira, é a Carvalho Pinto que se pode creditar o clima de austeridade imposto ao trato dos dinheiros públicos, êsses mesmos dinheiros a que o Governador não hesitaria em dar as mais estranhas destinações. O exemplo vivo disso são as promessas que o Jânio fêz, na bôca da urna, aos prefeitos paulistas, de derramar-lhes dinheiro como nunca antes viram nem sonharam, se o ajudassem a eleger seu sucessor.

Pois êste é o Jânio, o corruptor, o mesquinho, o egoista voraz. Seu mérito nesta eleição foi o de pôr em uso os mais execráveis métodos de subôrno para conseguir o seu intento, isto é, fazer do sr. Carvalho Pinto um pretendido degrau para a sua subida ao Catete. Se usou, para isso, um instrumento de boa categoria, felicitemos São Paulo, que teve esta sorte, pois do mesmo modo o candidato situacionista poderia ser um crápula, e nesse crápula o atual Governador visse um possível "grande eleitor" em 1960.

Mas o que não resta dúvida é que se fôsse, mesmo, um crápula, seria repelido nas urnas, com todo o amparo oficial que lhe desse o Jânio, porque maior que a sua capacidade de corromper era a vontade do povo paulista de devolver seu destino a homens capazes de orientá-lo com dignidade.

Hotéis

Há um município chamado Pão de Açúcar no interior de Alagoas. Meses atrás, apareceu lá um casal de turistas americanos à procura do outro Pão de Açúcar, o da Baía de Guanabara, que conheciam vagamente de fotografias. O caso é que o navio dêles tinha tocado no Recife. Viram no cais um mapa do Nordeste. Lá estava o nomezinho: Pão de Açúcar. Não tiveram dúvida: sem mais perguntar, alugaram um taxi e foram bater no sertão de Alagoas. Por sorte no hotelzinho mambembe da cidade havia um funcionário da Companhia Hidrelétrica do S. Francisco que sabia inglês, teve pena dêles e os levou a ver a Cachoeira de Paulo Afonso, que não estava no mapa nem no programa.

Essa história ilustra o problema do turismo no Brasil. Fala-se muito em turismo ultimamente. Mas turismo é indústria e, como tal, deve assentar em certas bases de organização. E' inútil convidar os americanos a virem aqui, enquanto faltar essa organização.

Transviados

O padre Antônio Alves de Campos, assistente do Serviço Nacional da Mocidade Portuguêsa (espécie de SAM em bom português), desembarcando, anteontem, no Rio, disse aos repórteres no cais que não há juventude transviada em Portugal.

— Desajustes da juventude — explicou o educador português — são consequências de má política e de falta de orientação religiosa.

Com efeito, é inútil pretender-se acabar com a delinqüência juvenil à base de reformas no Código de Menores. Não são as leis, por si sós, que irão conferir caráter aos chamados jovens de hoje. A integração das novas gerações na sociedade é justamente o primeiro escôpo da educação. E a cargo do ministério da educação, o Estado ocupa um papel supletivo.

Se, em Portugal, os crimes de adolescentes não figuram na estatística policial, deve ser exatamente porque a família portuguêsa não atingiu o índice de desintegração que ocorre nas grandes cidades brasileiras.

Recepção

QUE fim levaram os planos para a construção de uma nova estação marítima de passageiros? Parece que estavam incluídos no projeto do píer da Praça Mauá e se cogitava de fazer uma coisa digna do Rio de Janeiro. Mas o que continua existindo mesmo são as modestas instalações do Touring Club, certamente satisfatórias há 50 anos atrás. Hoje, o Rio recebe o estrangeiro que viaja de navio em condições selvagens. A sala de visitas do pôrto é antiturística por excelência.

Não se trata apenas de falta de confôrto para o recém-chegado, desde que faltam, para isso, os mínimos requisitos materiais. Também os serviços de recepção (alfândega, imigração, polícia, etc.) e os de transporte de bagagem se fazem num clima de pandemônio. Se tudo isso acontece num dia de calor intenso, o forasteiro acaba não sabendo se botou mesmo os pés nos trópicos ou numa sucursal do inferno.

Demagogia post-eleitoral

O líder da Maioria prometeu, em nome do Govêrno, um abono de trinta por cento ao funcionalismo civil e militar. E' uma espécie de antecipação, enquanto se ultima o plano de classificação, naturalmente complexo e demorado. E, também, um aumento que se enquadra nas possibilidades do Tesouro, nesta época de crise econômica e deficit orçamentário.

A iniciativa, em virtude dos motivos expostos, foi recebida com alegria e compreensão por parte do funcionalismo. Mas os agitadores já começaram a explorar a questão. Querem o reajustamento geral desde já, custando somas astronômicas, que a nação não está em condições de suportar.

Os demagogos sabem que o Erário não dispõe dos quinze bilhões exigidos pelo seu projeto de majoração de vencimentos. E que o Govêrno não pode fazer milagres. Entretanto, como não desejam servir aos funcionários, mas, apenas, realizar agitação, continuam sua campanha facciosa.

Felizmente, os servidores do Estado são esclarecidos e não se deixam iludir pelas promessas mirabolantes dos exploradores da classe.

A réplica

Não se poderia duvidar da réplica que os americanos dariam aos "sputniks" russos. Sobretudo, à vista da propaganda feita pelos soviéticos, com objetivos políticos, quando até tentaram desmoralizar perante o mundo a capacidade técnico-científica dos ianques. A resposta foi o lançamento dos "exploradores".

Voltando-se para o espaço, estimulados pelo desafio comunista, os Estados Unidos quiseram superar os seus competidores. E, agora dispararam o "Pioneiro" rumo à Lua, não a atingindo, embora tenha batido todos os recordes de altura: 126 mil quilômetros. A fôrça propulsora dêsse foguete causou verdadeira estupefação, vencendo tôdas as resistências da atmosfera para ultrapassa. as regiões onde se faz sentir a ação da gravidade.

Era êsse o problema mais difícil de vencer para chegar à órbita lunar. Já hoje não será possível duvidar do êxito próximo do esfôrço americano no sentido de mandar um segundo "Pioneiro" inspecionar o nosso romântico satélite.

WASHINGTON E BRASÍLIA

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(da Academia Brasileira de Letras)

TERMINOU a Conferência Sanitária Panamericana reunida em Pôrto Rico com completo êxito para a Delegação Brasileira, pois que conseguimos que o Brasil fôsse eleito logo em 1º escrutínio para o Comitê Executivo da Organização para o triênio 58-61, a Conferência proclamou oficialmente o Brasil livre do mosquito transmissor da febre amarela e foi eleito Diretor da oficina o candidato do Chile ao qual o Brasil dera oficialmente apoio. Livre dessas incumbências oficiais, resolvi prolongar minha viagem para vir conhecer ao menos duas grandes cidades dos Estados Unidos: Washington e Nova Iorque embora por três dias em cada qual.

Meu interêsse em conhecer Washington, além de seu valor histórico, era compará-la com o que se projeta para Brasília, que, sob o ponto de vista administrativo, será uma imitação da grande capital norte-americana. É difícil prever como ficará Brasília. O que dela conheço em três visitas que lhe fiz não me permite imaginar como ficará o conjunto. Washington que foi construida sôbre um pântano é a cidade mais arborizada e cheia de parques e jardins que eu conheço. A preocupação de seus idealizadores foi a de fazer dela uma cidade jardim. As avenidas e ruas são amplas, não crendo eu que haja qualquer rua com menos de oitenta metros de largura. Dizem que no Verão faz muito calor. Mas são tantos os bosques e parques e jardins que acredito que a inclemência da estação, seja compensada ou, pelo menos, mitigada pela frescura de tantas árvores.

Sob o ponto de vista arquitetônico a influência francesa é sensível nos grandes edifícios públicos e monumentos. Não há a preocupação de construir em busca do céu. Não vi nenhum edifício com mais de uns 15 andares. Quando me falaram das idéias de Niemeyer projetando um centro bancário com edifícios de mais de 30 andares e construidos sôbre pilotis obrigando o público a subir escadas ou usar elevadores para ir do solo ao que deveria ser o andar térreo que é o do movimento mais ativo — fico apreensivo quanto ao aspecto geral de uma cidade que com tanto espaço para se alargar é projetada em blocos de arranha-céu. O que faz a beleza de Washington é que ela não subiu: espalhou-se. E parece que se constrói cada vez mais.

O bairro residencial é uma maravilha. Lembra os bairros antigos da Tijuca, Laranjeiras, Botafogo com seus solares em meio a jardins frondosos. E não há muros delineando as propriedades, nem sequer cêrcas vivas. Simples gramados à frente das casas dando uma impressão de um jardim contínuo.

Cidade limpa, calma e silenciosa. Povo disciplinado que aguarda o sinal de trânsito para atravessar as ruas mesmo quando altas horas da noite não há nenhum veículo à vista.

Bondes elétricos sem rêdes de fios suspensos, como a Light instalou no Rio e que tanto enfeia a cidade. Ônibus com ar condicionado, movimentando-se ràpidamente e sem atropêlo de passageiros — todos confortàvelmente acomodados.

Vendo uma cidade assim em que a urbanização facilitou a vida penso que será Brasília, que poderá beneficiar-se de todos os requisitos de confôrto que o progresso proporciona hoje à humanidade. E com alguma melancolia penso no meu passado e lamento que a duração da vida humana não me deixa esperanças de ver Brasília como certamente ela será: a mais linda, organizada e confortável das capitais do mundo !...

INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

DOIS importantes itens serão debatidos no próximo I Seminário Brasileiro sôbre Indústria de Alimentos, a realizar-se de 20 a 24 do corrente, no Hotel Quitandinha, sob o patrocínio do Conselho Coordenador do Abastecimento e da Confederação Nacional da Indústria, contando ainda com a colaboração do Conselho do Desenvolvimento e órgãos técnicos do Ministério da Agricultura.

Trata-se dos pontos do Temário referentes à industrialização de carnes e derivados, bem como à industrialização de frutas, legumes, especiarias e condimentos, os quais se destacam pela oportunidade, tendo em vista a orientação governamental de impulsionar as atividades agrícolas com vistas à produção de excedentes exportáveis.

TEMÁRIO COBRE TODOS OS ASPECTOS

O referido certame foi idealizado com o objetivo de promover debates construtivos entre autoridades e interessados, sôbre os principais problemas da indústria de alimentos. Da discussão dos diversos problemas dessa complexa indústria, distribuídos num bem cuidado temário, deverá nascer um programa realista de ampliação e reequipamento dos diversos setores dessa indústria.

Êsse temário ensejará a apreciação de questões principais pertinentes à indústria de alimentos, indo desde a formação de técnicos e o aperfeiçoamento do pessoal, até a racionalização das técnicas empregadas e a produtividade em cada um de seus ramos. Abordará ainda aspectos referentes a financiamento e investimento, assim como à importação de matéria-prima e equipamentos necessários e, também, ao contrôle de qualidade da produção e à exportação dos produtos industrializados. Impostos, tarifas e taxas, embalagem, transporte, comercialização e distribuição, eis outros pontos que completam a relação dos assuntos a serem debatidos. Como se vê, o amplo temário organizado permite a discussão geral de tôdas as facetas que interessam à indústria, esperando-se portanto que resultem do conclave diretrizes capazes de levar a industrialização de alimentos e bebidas, entre nós, a um nível mais satisfatório.

Doze Grupos de Trabalho foram organizados, encarregando-se cada qual de um setor específico da indústria alimentar. Industrialização do café, do chá, do mate e do cacau; industrialização de cereais, grãos, tubérculos e raízes; industrialização de frutas, legumes, especiarias e condimentos; industrialização de carnes e derivados; industrialização do pescado; industrialização do leite e derivados; industrialização do açúcar; indústria de panificação e massas alimentícias; industrialização de óleos e gorduras vegetais; indústria de fermentação e refrigerantes; indústria do frio; industrialização de produtos alimentares diversos — são os itens distribuídos a êsses Grupos.

CONVIDADOS

São convidados a participar do encontro de Quitandinha as Federações das Indústrias, os sindicatos, os estabelecimentos industriais, o Conselho Nacional de Economia, a Confederação Rural Brasileira, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, técnicos, especialistas e interessados no assunto, além das entidades públicas relacionadas com o problema.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Lafaiete Coutinho (UDN-Bahia) quis apostar com o governador Antônio Balbino mil ações do Moinho da Bahia na vitória do sr. Juraci Magalhães...

●

...QUE o supradito representante baiano acha que êsse desafio, lançado nos comícios udenistas, teve grande repercussão no eleitorado, sobretudo porque o sr. Balbino não o aceitou...

●

...QUE o deputado Nestor Duarte contesta a declaração, a êle atribuída, de que "na Bahia venceram os melhores"...

●

...QUE segundo o esclarecimento do representante baiano, essa declaração seria absurda, desde que os resultados do pleito no Estado ainda não são conhecidos e a sua própria reeleição ainda é uma incógnita...

●

...QUE tendo iniciado sua campanha para deputado federal em Santa Catarina sòmente no dia 3 de setembro, o jornalista Doutel de Andrade obteve alí cêrca de 27 mil votos, elegendo-se pelo PTB...

●

...QUE o índice eleitoral do supradito jornalista significa que êle conseguiu mil votos por dia e quatro por hora, na sua campanha relâmpago...

Novo impasse na crise libanesa

BEIRUTE, 13 — (De Paul Bablin, da France Presse) — A crise libanesa, que na quinta-feira à noite estava virtualmente resolvida pela aceitação unânime de um gabinete de técnicos e de militares, novamente caiu num impasse.

Os contatos entre os representantes das duas partes se multiplicam, proporcionando sucessivamente esperança e desilusão. Cada hora que trancorre vem destruir os resultados positivos adquiridos na hora anterior e diante dessa extrema confusão os observadores estão totalmente desamparados.

SITUAÇÃO ECONÔMICA

O colóquio do primeiro ministro Rachid Karame com o chefe das "falanges" Pierre Gemayel, que se desenrolou anteontem numa atmosfera de cordialidade tinha contribuído para destender a atmosfera mas o diálogo de ontem entre o líder druso Kamal Jaumblat e o chefe das "falanges" devia dissipar êsse otimismo.

Enquanto isso, a situação econômica continua a piorar. Os círculos comerciantes, que a crise econômica afeta particularmente há cinco meses, começam a se agitar. Seus sindicatos ameaçam decretar uma greve geral caso dentro em breve não seja encontrada uma solução. A população inteira manifesta o seu descontentamento diante da impotência dos círculos políticos em se entenderem para pôr ordem na casa e deposita tôdas as suas esperanças na decisão do chefe do Estado.

O jornal 'L' Orient", que julga "que as discussões já duraram de mais", também apela para o presidente da República para resolver a crise. "Se Pierre Gemyale e Rachid Karame não se consideram suficientemente credenciados por seus aliados respectivos para concluir um acôrdo — escreve o editorialista — cabe ao chefe do Estado dirimir o conflito. O papel de árbitro não consiste em olhar as partes se baterem indefinidamente. Chega um momento em que o árbitro deve fazer soar o "gong". Êsse momento chegou.

Cogitou-se de um govêrno militar. O bom dêsse gênero de govêrno é que êle não é feito com o consentimento dos partidos, mas contra êles. Portanto, que não se espere seu acôrdo".

Automóveis: GEIA estuda importação

A importação por particulares de automóveis montados está sendo motivo de estudos pelo GEIA, em caráter de urgência, a fim de que possam ser dotados critérios neste sentido antes de serem postos em leilão os montantes de cambiais previstos na Lei de Tarifas.

Conforme o artigo 59 da Lei de Tarifas, poderão ser importados automóveis montados até 1.600 quilos, com o valor FOB não superior a 2.300 dólares, devendo o impôsto "ad valorem" ser calculado de acôrdo com o preço externo de mercadoria, acrescido das despesas de seguro e frete.

Os limites máximos de cambiais a serem postos à licitação foram fixados em 12 milhões de dólares no primeiro ano e 8 milhões de dólares nos anos subsequentes, o que já foi motivo de Instrução da SUMOC.

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6405 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Reportagem	23-4472
Política	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-3239
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.º, g. 23 — Tels: 32-5841, 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena 774, 3.º, s. 308 — Tel.: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto 84 s. 601 tel.: 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Dias úteis	Cr$ 2,00
Domingos	Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Alterações cambiais e linha geral

AS modificações introduzidas no regime cambial do país com as Instruções 166 e 167 têm despertado uma série de comentários os mais diversos. O tom geral, porém, é de aprovação das citadas portarias que, como se sabe, elevam o custo do dólar para certas importações essenciais — petróleo, trigo, papel — e estabelecem o câmbio livre para as exportações de tôda uma extensa faixa de artigos até agora ausentes, ou quase, das vendas ao estrangeiro.

Parece-nos que a decisão de aumentar o incentivo para exportar é completamente irreprochável. Um dos meios vitais — o mais importante, mesmo, a longo prazo — para aliviarmos de modo permanente a carência de divisas, é ampliar substancialmente as vendas ao exterior, sem ficarmos presos exclusivamente às cotações do café. A providência casa-se lògicamente com o lema "exportar ou estagnar", proclamado pelo ministro Lucas Lopes, e só pode ser saudada com entusiasmo.

Quanto ao aumento do "câmbio de custo", parece que não afetará sensìvelmente a economia da Petrobrás e das refinarias particulares nacionais, embora encareça o preço do combustível, ou melhor, determine um preço mais em consonância com a realidade do país, onde a gasolina é ainda mais barata do que na maioria das nações não autosuficientes em matéria de petróleo. Por outro lado, torna mais dispendiosa a aquisição de equipamento, ponto importante a considerar.

No que concerne ao trigo, a majoração do preço do artigo importado diminui a disparidade em relação ao trigo nacional, ainda muito caro, e constitui, pois, um fator adverso à fraude. O caminho do barateamento do pão não há de ser o artifício dos subsídios governamentais, pagos, em última análise, pelo próprio consumidor. A saída é outra e consta de medidas já programadas, em grande parte, pelos poderes públicos, capazes de elevar a produção nacional a um nível superior ao consumo e reduzir os custos da produção.

Reparos podem ser feitos às portarias, nesse ou naquele ponto, no que diz respeito às suas omissões. Em si mesmas, porém, são positivas e não indicam nenhuma mudança na orientação fundamental do presidente Juscelino, que é a de assegurar o desenvolvimento. Essas medidas, entretanto, só poderão ser devidamente apreciadas no quadro de uma política concreta, cujos delineamentos só aparecerão mais nitidamente com outras iniciativas que o Ministro da Fazenda vier a tomar.

Quantos aos rumos dessa política, fala-se muito do assunto e é evidente que diferentes grupos de interêsse tentam pressionar para que tome os mais diversos sentidos. Nada, porém, autoriza a imaginar que o rumo escolhido possa contrariar a linha geral do desenvolvimento, nessa nova etapa da industrialização brasileira que estamos atravessando.

A situação é difícil, as medidas a tomar têm de atender, muita vez, a problemas de emergência, mas tudo terá de se subordinar à conquista das metas, programa básico do Govêrno de J.K.

V. M.K.

Dinamarca: início dos entendimentos hoje

Terão início hoje os entendimentos com o Ministro do Comércio da Dinamarca sôbre o intercâmbio entre os dois países. Neste sentido, uma reunião com o Ministro do Comércio da Dinamarca e seus assessores será realizada, às 16 horas no Itamarati, com a participação do Ministro da Fazenda, Diretores da CACEX, Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e SUMOC e ainda os srs. Sérgio Correia do Lago, Diretor substituto do Departamento Econômico do Itamarati e Sérgio Frazão, Diretor da Divisão Comercial daquele Departamento.

Na tarde de ontem, o Ministro dinamarquês, juntamente com o Embaixador de seu país no Rio de Janeiro, esteve no Gabinete do Ministro da Fazenda.

Reunida a Comissão Técnica do Trigo

No Ministério da Agricultura, sob a presidência do ministro Mário Meneghetti, instalou-se, ontem, pela manhã, a XII Reunião da Comissão Técnica do Trigo que aprovará sugestões para incremento de produção tritícola nacional na safra de 1958/1959.

O temário inclui relatos sôbre aspectos agronômicos da cultura do trigo nas diversas regiões do país e apresentação sôbre aspectos econômicos e financeiros da produção e comércio do produto.

Participam da reunião representantes dos Sindicatos da indústria moageira do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Distrito Federal, das associações rurais do Rio Grande do Sul, Sta. Catarina e Paraná e dos Governos de todos os Estados produtores. Diversos órgãos governamentais do Ministério da Fazenda, do Itamarati e do Banco do Brasil também participam dos trabalhos.

Na sessão de ontem, relataram as atividades agronômicas os responsáveis pela expansão do cultivo do trigo em Goiás, Minas, São Paulo e Santa Catarina. Hoje, deverão ser relatadas as atividades agronômicas no Rio Grande do Sul e iniciada a apresentação dos trabalhos sôbre os aspectos econômicos e financeiros do trigo.

Ao mesmo tempo, o Ministro da Agricultura ultima a elaboração dos atos, portarias e decretos referentes à comercialização da safra tritícola que se aproxima. No que diz respeito ao preço da farinha e do trigo importado e sua distribuição aos moinhos, os atos do Ministério da Agricultura levarão em conta, já, a elevação da taxa de câmbio de custo para oitenta cruzeiros, que elevou em mais de 30% o preço em cruzeiros do trigo importado.

Nesse sentido, o Ministro da Agricultura baixou, ontem, portaria que fixa em Cr$ 7.300,00 o preço do trigo importado a ser vendido aos moinhos. Essa portaria foi enviada ontem para publicação no "Diário Oficial", que circulará hoje.

Estabilização da moeda e reforma cambial

Sábado, domingo e ontem, continuaram as reuniões sucessivas entre o Diretor-Geral da Fazenda Nacional, sr. Raul Fontes Cotia; Diretor-Geral do DASP, sr. Guilherme Aragão e o Diretor de Orçamento do DASP, sr. Itagiba Baçante, a fim de ultimar os estudos sôble o plano de estabilização da moeda.

Confirmam-se as informações por nós noticiadas, de que o referido plano estabelece uma estimativa da receita orçamentária menos otimista e uma compressão da despesa para níveis os mais equilibrados possíveis. Informa-se, ainda, que serão adotadas providências de restrição ao crédito, o qual será selecionado ao máximo, devendo ser orientado para a produção e dentro do critério de prazo curto, restringindo-se também as atividades da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil. Medidas de complementação às Instruções 166 e 167 também estariam sendo cogitadas, inclusive uma ampliação da lista de produtos que gozam dos favores de exportação pelo câmbio livre e ainda uma nova elevação do câmbio livre e ainda uma nova elevação do câmbio de custo para 90 ou 100 cruzeiros.

Aumento no preço do cobre

NOVA IORQUE, 13 — (UPI) — A Anaconda Company anunciou hoje um aumento de um centavo de dólar no preço do cobre eletrolítico, que passará a custor 27 1/2 centavos a libra-pêso. A empresa tomou a medida em face dos aumentos introduzidos por outras companhias. O novo preço deverá vigorar o partir de amanhã. Esses aumentos são atribuídos à crescente procura do metal e à escassez do abastecimento, por causa das greves em várias regiões produtoras.

A OPINIÃO DO LEITOR

Certos estudantes e certa imprensa

«EQUIDISTANTE dos grupos em que se divide, democràticamente, a classe estudantil — escreve-nos o leitor Anatole Ramos — tendo observado que existe um grupo ativo, sempre presente nas colunas dos jornais, gastando com matéria paga o bastante para enquadrar na categoria dos pródigos todos os seus dirigentes.

Do outro lado o grupo eternamente perseguido, do qual o primeiro diz o diabo é que pouco se defende, talvez por lhe faltarem argumentos, talvez por não dispor de numerário para as matérias pagas. Não é êsse, entretanto, o aspecto que desejo abordar.

"O que tem causado espécie, neste comparecimento diuturno dos estudantes acusadores à imprensa, é a triste vocação que êles têm demonstrado para a profissão vergonhosa de "alcagoete". Não li ainda e creio que ninguém deve ter lido, uma nota sequer, dêsses moços em que se demonstrasse o seu interêsse real pelas coisas de cultura, pelos problemas vitais da classe ou do país. Só o que têm feito é apontar nomes de colegas sob os mais severos epítetos, com uma adjetivação tão rica quanto as suas bôlsas. Quem os financia? Através de qual "cortina" lhes será passado o dinheiro para as aventuras verbais nas matérias pagas?

"Existe, também, para encorajar essa juventude, um órgão de imprensa, vespertino, que lhe concede publicidade gratuita (?) sob a forma de entrevistas. Desempenhando um papel altamente deseducativo, êsse jornal proporciona um curso de "ética" aos jovens estudantes, animando-os a apontarem nomes, a delatarem, a sujarem reputações, treinando-os, na "alcagoetagem política", na denunciação de nomes.

É uma forma condenável de fazer jornalismo, que mereceria a atenção do Sr. Juiz de Menores, pois o aliciamento de menores proporcionado na publicidade fotográfica e na utilização indiscriminada de títulos envaidecedores, como "líder estudantil" "representante dos estudantes da Escola tal", etc., é algo tão censurável quano a sua perversão moral nos ambientes do "bas-fond". Êsses garotos também se pervertem, tornam-se maus para a sociedade, profissionalizando-se como delatores, em busca de vantagens materiais ou de publicidade para os seus nomes. Repetimos, é altamente profundamente deseducativo o papel do jornal que põe a sua redação ao dispor de jovens, alcunhando-os de "líderes", a fim de que os mesmos sejam dòcilmente utilizados em prol dos objetivos políticos da corrente econômica que o financia.

"Não sou chegado a nenhum grupo da política estudantil, reafirmo. Mas não posso deixar de reconhecer (e de proclamá-la) a existência de um grupo que trabalha — e se não faz muito é porque é um grupo de estudantes, ainda, e outro grupo que é ativo, insidioso, cujos membros agem pública e despudoradamente como "informantes", segundo um eufemismo da terminologia policial. O primeiro eu o encontro sempre fazendo fila no Calabouço, vestido com simplicidade, sobraçando livros de empréstimo de bibliotécas, velhos precoces a se preocuparem com os preços das utilidades e seus estudos. O outro, salvo espúrias exceções, é o grupo dos que não têm problemas econômicos, dos que se não preocupam com questões de dinheiro, pouco lhes importando se é que disso tomam conhecimento, com a alta dos preços do leite ou dos ônibus. Talvez mesmo por isto é que deteste tanto o primeiro e contra êle mova a fôrça do seu dinheirinho. Treinam para assumir seu pôsto na sociedade de amanhã".

MERCADOS E COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, em condições firmes.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	141,00	145,00
Libra	395,00	405,00
Escudo	—	5,07
Marco	33,80	34,70
Lira	0,226	0,232
Franco suíço	32,90	33,80
Franco francês	0,335	0,345

Fechamento:

Dólar	139,00	143,00
Libra	389,00	399,00

Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta Cr$ 52.6960 e dólares a 18.82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a 18.36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A Vista	Venda	Compra
Libra	52,6960	52,4080
Dólar	18,82	18,36
Escudo	0,6607	0,6321
Peso uruguaio	2,0247	1,9657
Marco	4,5092	4,3990
Franco belga	0,3783	0,3690
Franco francês	0,0448	0,0437
Florim	4,9890	4,8671
Coroa sueca	3,6367	3,5478
Itália, Lira	0,0302	0,0295
Coroa dinam.	2,7263	2,6597
Coroa tcheca	2,6139	2,5500
Schilling	0,7278	0,7100

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20.8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 9 de outubro de 1958.

MERCADO LIVRE	
América do Norte Dólar	154,44
Alemanha Marco	36,85
Austria Schilling	6,08
Bélgica Franco belga	3,00
Canadá Dólar	162,00
Dinamarca Corôa	21,60
França Franco	0,3702
Holanda Florim	40,91
Inglaterra Libra	429,56
Itália Lira	0,2484
Portugal Escudo	5,4190
Suécia Corôa	27,47
Suiça Franco	36,11
Uruguai Peso	18,00
MERCADO OFICIAL	
América do Norte Dólar	18,82
Alemanha Marco	4,51
França Franco	0,0448
Inglaterra Libra	52,6960
Itália Lira	0,0302
Suécia Corôa	3,6381
MOEDAS	
América do Norte Dólar	154,05
Alemanha Marco	37,38
Argentina Peso	2,78
Bélgica Franco Belga	3,18
Espanha Peseta	2,82
França Franco	0,3547
Inglaterra Libra	430,27
Itália Lira	0,2572
Portugal Escudo	5,37
Suiça Franco	36,50
Uruguai Peso	18,04

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve ontem bastante ativa e acusou negócios mais desenvolvidos nos papéis em evidência. As apólices da União fecharam firmes e com cotações em alta. As Obrigações de Guerra registraram boa posição e as Municipais Lei 820, planos A e B, calmas e inalteradas. As estaduais de São Paulo e de Minas de sorteios e de renda ficaram bem colocadas e acusaram alta nas cotações. As ações de bancos registraram estáveis, o mesmo acontecendo com as de companhias, como se vê das vendas abaixo.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apólices	Cr$
	União	
52	Uniformisadas	980,00
1	D. Emis. Nom.	615,00
354	Idem	620,00
1	Idem 200,00	50,00
25	D. Emis. pt.	840,00
110	Idem	845,00
	Obrigações	
35	T. Nac. 1921	790,00
9	Guerra 100,00	76,00
10	Idem 200,00	152 00
13	Idem 500,00	380,00
1000	Idem	410,00
545	Idem 1.000,00	835,00
100	Idem 5.000,00	4.220,00
30	Idem	4.240,00
	Estaduais —	
427	Minas-Rec Econ. 1.a série	860,00
100	Minas L. 936	520,00
33	S. Paulo	190,00
24	Idem 4.o Cent.	370,00
132	Idem Uniform.	800,00
	Municipais do Dist. Federal	
8	Emp. Mun. Lei 820 Plano A	640,00
12	Idem	645,00
178	Idem	650,00
270	Idem	655,00
740	Idem Ex. juros	615 00
212	Idem	617,00
30	Emp. 1931	140,00
	Bancos, Ações	
50	Lowdes 200,00	205,00
500	Português do Brasil Cr$ 200,00 pt.	370,00
	Companhias	
7647	Comercial e Marítima Cr$ 1.000,00	850,00
2446	Idem	900,00
3	Arno Pref. de Cr$ 1.000,00	1.000,00
1050	Brahma Cr$ 200,00 Ord.	445,00
350	Idem Pref.	443,00
250	Idem	446,00
50	Cigarros Souza Cruz Cr$ 1.000,00 nom.	1.620,00
750	Idem Port.	1.620,00
100	Cimento Portland Paraiso 100,00 por	145 00
400	Fonte Emp. Comercial e Ind. de Mat. Primas Cr$ 1.000,00	1.000,00
2246	Mesbla 200,00pt.	209,00
8050	Predial 100,00	80,00
201	B.Mineira port.	1.645,00
275	Idem	1.650,00
314	Idem C. 55% — Nom.	1.100,00
100	Sid. Nacional de Cr$ 200,00	197,00
1500	Idem	200,00
	Debêntures	
100	Cia. D. Santos 7% Cr$ 200,00	115,00
	Letras Hipotecárias	
30	Bco. Brasil (Cart. Colonização) 5% Cr$ 1.000,00	790,00
10	Bco. Prefeitura D. Federal Cr$ 1.000,00 7%	700,00

Café

O mercado do café disponivel funcionou ainda ontem, em condições calmas e sem alteração nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 262,00 por 10 quilos e não houve negócios durante os trabalhos. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 26.767 sacas pela estrada de rodagem. Embarques 7.288 sacas, sendo 3.750 para a América do Sul e 3.538 para a Europa. Existêoncia 795.077. Café despachado para embarques 65.428 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	312,00
Tipo 3	302,00
Tipo 4	292,00
Tipo 5	282,00
Tipo 6	272,00
Tipo 7	262,00
Tipo 8	252,00
ESTADO DE MINAS	
Café comum	Cr$ 26,20
Idem, fino	Cr$ 47,50
ESTADO DO RIO	
Café fino	Cr$ 31,00

CAFÉ A TERMO

Não funcionou ontem

Açúcar

Esse mercado regulou ontem, estável e com os preços inalterados. Entraram 30.308 sacas do Estado do Rio e saíram 5.028, ficando em estoque 163.780 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	530,00 a 540,00
Mascavinho	430,00 a 440,00

Algodão

O mercado de algodão em rama trabalhou ontem firme e com os preços inalterados.

Entraram 214 fardos de S. Paulo e saíram 300, ficando em depósito 24 856 fardos.

Cotações "Rio Têrmo"

Mercadoria em trapiche no Rio. Pagamento no prazo de 120 dias de janeiro preço por 10 quilos. Fornecido pelo corretor Madeira de Freitas

(CONDIÇÕES DO MERCADO)

ENTREGA PRÓXIMA	
Fibra longa	Cruzeiros
Seridó tipo 3-4	Sem vendedores
Fibra média	
Sertões, tipo 3-4	880,00
Cea tipo 3-4	850,00
Fibra curta	
Matas tipo 3-4	Sem vendedores
Paulista, tipo 5	860,00
ENTREGA FUTURA	
Fibra longa	
Seridó, tip. 3-4	1.000,00
Fibra média	
Sertões tipo 3-4	900,00
Ceará tipo 3-4	890,00
Fibra curta	
Matas tipo 3-4	885,00
Paulista tipo 5	875,00 a 880,00

COMUNICADO

Aos Moradores da Tijuca

A COLEGIAL acaba de inaugurar, para maior comodidade dos seus clientes dêsse bairro uma nova filial, à Rua Conde de Bonfim, 270. Para o enxoval de seu filhinho, o uniforme do colégio, e ainda os mais variados modelos de roupas para môças, rapazes e crianças, procurem a nova filial de A COLEGIAL, aparelhada para servi-los com a mesma tradição de qualidade e preços baixos. Gravem bem o endereço: Rua Conde de Bonfim, 270 — bem pertinho da Praça Saenz Peña!

Processados dois carrascos alemães

BONN, 13 — (FP-DC) — Dois ex-carrascos do campo de concentração de Sachsenhausen — Gustav Sorge e Wilhelm Schubert — já condenados a trabalhos forçados perpétuos, na URSS, e que foram repatriados como «criminosos de guerra não anistiados», vão responder, perante a justiça alemã, por onze mil assassínios, perpetrados por êles ou por suas ordens.

As sentenças do tribunal soviético que condenou os dois S.S., e que foram comunicadas à justiça alemã, precisam como os dois criminosos martirizaram, fuzilaram ou enforcaram milhares de prisioneiros. Ocorria mesmo que, para acabar mais depressa, ou em desespêro, alguns detidos se lançavam sôbre o seu carrasco, que então os abatiam a queima-roupa. Durante o processo que levará três meses 150 testemunhas desfilarão perante o tribunal.

Dr. Samuel Mac Dowell

CLINICA MEDICA

Praça Mahatma Gandhi 2

EDIFICIO ODEON — 6.º AND. s. 622

Terças e Sextas das 6 às 19 horas

Telefone: 22-3420

Dr. Lauro Lana

DOENÇAS INTERNAS

Largo de São Francisco 26, de 9 às 11 horas

Av. N. S. Copacabana 540, de 14 às 18 horas

Telefones: 43-3801 e 57-7413

SUSPENSO EM CHIPRE O TOQUE DE RECOLHER

NICÓSIA e LONDRES, 13 (FP-DC) — Foi suspenso hoje, depois de aplicado durante dez dias o toque de recolher impôsto em Nicósia e em Famagusta para os homens e mulheres de idade inferior a 26 anos. Logo após essa ordem um soldado britânico foi alvejado a tiros em Limassol e duas bombas explodiram na capital de Chipre.

Em Londres, um grande refôrço de policiais foi colocado à porta da residência do sr. Lennox-Boyd, em consequência de uma tentativa terrorista da EOKA, segundo notícia o "Daily Mail". Agentes da EOKA tentaram colocar, no sábado passado uma bomba-relógio na porta do Ministro das Colônias, sendo, porém, impedidos pela Polícia.

"Pioneiro" incendiado caiu no Pacífico Sul

WASHINGTON, 13 — (UPI-DC) — O foguete norte-americano «Pioneiro» se precipitou, incendiado, num lugar do Pacífico Sul à meia-noite passada depois de realizar uma histórica viagem de 126.739 quilômetros através do espaço sideral. A notícia foi dada pela Fôrça Aérea norte-americana esta manhã.

Desde às 15,46 horas de ontem a Fôrça Aérea perdeu todo contato com o «Pioneiro». O contato vinha sendo feito através da estação vigia do Havaí.

27 HORAS NO ESPAÇO

O foguete "Pioneiro", carregado de delicados instrumentos, desviado em sua trajetória para a Lua por uma "deriva" em seu sistema de direção, estêve no espaço sideral durante 27 horas depois que foi disparado em Cabo Canaveral, na Flórida, sábado pela manhã.

RECORDE

O "Pioneiro" percorreu mais de uma terça parte da distância para a Lua, algo que nenhum foguete de qualquer outra Nação aparentemente conseguiu.

Em Moscou os cientistas russos não ocultaram, ontem, seu fascínio pelo lançamento do foguete lunar norte-americano, embora os jornais tivessem publicado apenas um curto comunicado — de 250 palavras — sem comentários, enviado de Washington. Tudo o que o despacho diz é que o foguete atingiu uma altitude sem precedentes e se desviou de seu curso.

No entanto, os moscovitas se concentraram ansiosos em tôrno dos "placards" dos jornais, desejosos de saber mais: "Zdorovo" é a exclamação mais ouvida, e que, em russo, significa "formidável".

Eleições brasileiras 'fôrça dos moderados'

LISBOA e WASHINGTON, 12 — (UPI-FP-DC) — O jornal «Washington Post» comentou hoje os resultados das eleições brasileiras dizendo que «reavivaram a fôrça plena dos moderados, neste importante país americano».

Em um editorial destacado, o importante órgão da imprensa norte-americana diz que a derrota do sr. Ademar de Barros frente ao sr. Cavalho Pinto, foi o colapso do candidato populista, que não poderá agora aspirar mais uma vaga na futura sucessão presidencial.

DEFINHA O COMUNISMO

E ainda o mesmo jornal que assegura que as eleições brasileiras tiveram resultado idêntico às do Chile, onde se comprovou que o comunismo, está débil na América e perde fôrças dia a dia. Finaliza o jornal americano assegurando que era prevista a vitória dos moderados no pleito de 3 de outubro e que o Presidente Juscelino Kubitschek ao prevê-la, iniciou uma séria reorganização em seus quadros partidários e governamentais.

A imprensa portuguêsa continua a interessar-se pelos resultados das recentes eleições no Brasil. No seu comentário com o título "Eleições à Medida Humana", o "Diário Ilustrado" escreve principalmente: "O traço dominante das eleições brasileiras tem um sentido contrário, já que o povo votou mais "contra" que a "favor". O jornal registra que se está verificando, de consulta para consulta, um sentido mais elevado de compreensão e civismo, traduzido em atos de vasta profilaxia social". "Pouco a pouco se vai desgastando — acrescenta — o anel que oprimia o povo brasileiro, forçando-o a aceitar políticos que de há muito tinham mostrado a sua venalidade e incapacidade de servir aos interêsses nacionais".

Depois de notar, por fim, que a "corrente nacionalista engrossa no Brasil" e que "a hostilidade contra a política do Departamento de Estado norte-americano se alastra cada vez mais", o "Diário Ilustrado" diz que uma das lições importantes das eleições brasileiras é também: "Ou os americanos modificam a sua conduta em relação ao Brasil e, dum modo geral, a todo o Continente, ou grandes e inquietantes surprêsas nos esperam".

TRÉGUA DE DUAS SEMANAS EM FORMOSA

TAIPEH e NOVA IORQUE, 13 (UPI-DC) — O Presidente Eisenhower declarou que a prorrogação da cessação do fogo no Estreito de Formosa, pelos comunistas, constitui uma boa notícia e oferece mais uma oportunidade para se pôr têrmo à tensão no Extremo Oriente por meio de negociações diplomáticas.

A notícia da decisão de Pequim foi transmitida a Eisenhower pelo secretário Foster Dulles, pelo telefone. Eisenhower veio a esta cidade a fim de assistir às cerimônias do Dia da Raça.

DUAS SEMANAS

A Rádio de Pequim informou esta noite que a trégua no bombardeio de artilharia das ilhas Quemói e Matsu foi prorrogado por mais duas semanas.

Esta notícia foi dada pelo Ministério da Defesa da China Nacionalista.

Suspensão das provas com armas nucleares

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 12 — (UPI-DC) — Os Estados Unidos deram hoje a conhecer o projeto de uma resolução assinado por 17 países para a suspensão dos experimentos com armas nucleares, como passo inicial para se chegar a um acôrdo sôbre o desarmamento «eficazmente realizado».

O projeto segue mais ou menos a idéia apresentada ontem pelo embaixador norte-americano Henry Cabot Lodge ante a Comissão política da Assembléia Geral da ONU. O novo projeto está patrocinado pelo Brasil, Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Equador, Irã, Itália, Laós, Holanda, Nova eZilândia, Noruega, Paquistão, Tailândia, Grã-Bretanha e Estados Unidos.

URSS CULPA OCIDENTE

A União Soviética culpou, hoje, exclusivamente o Ocidente pelo fato de não se haver conseguido uma suspensão imediata e incondicional, "para sempre", das provas de armas nucleares.

Disse, também, que não é contrária ao estabelecimento de um sistema internacional de contrôle para a cessação das provas, inclusive no território da União Soviética.

A delegação soviética acentuou a posição de seu país numa declaração entregue à imprensa para desmentir, segundo disse, as notícias surgidas na imprensa norte americana e que desfiguram essa posição.

"As afirmações de que a União Soviética é contrária ao estabelecimento de um contrôle internacional das provas de armas nucleares incluindo o território da União Soviética, não estão, em absoluto, de acôrdo com os fatos" — disse a delegação. "O aparecimento de tais afirmações na imprensa norte-americana foi, evidentemente, necessário para os defensores da corrida armamentista, a fim de desorientar a opinião pública e ocultar o fato de que o govêrno dos Estados Unidos não quer aceitar a imediata e incondicional cessação, para sempre, das provas de armas nucleares".

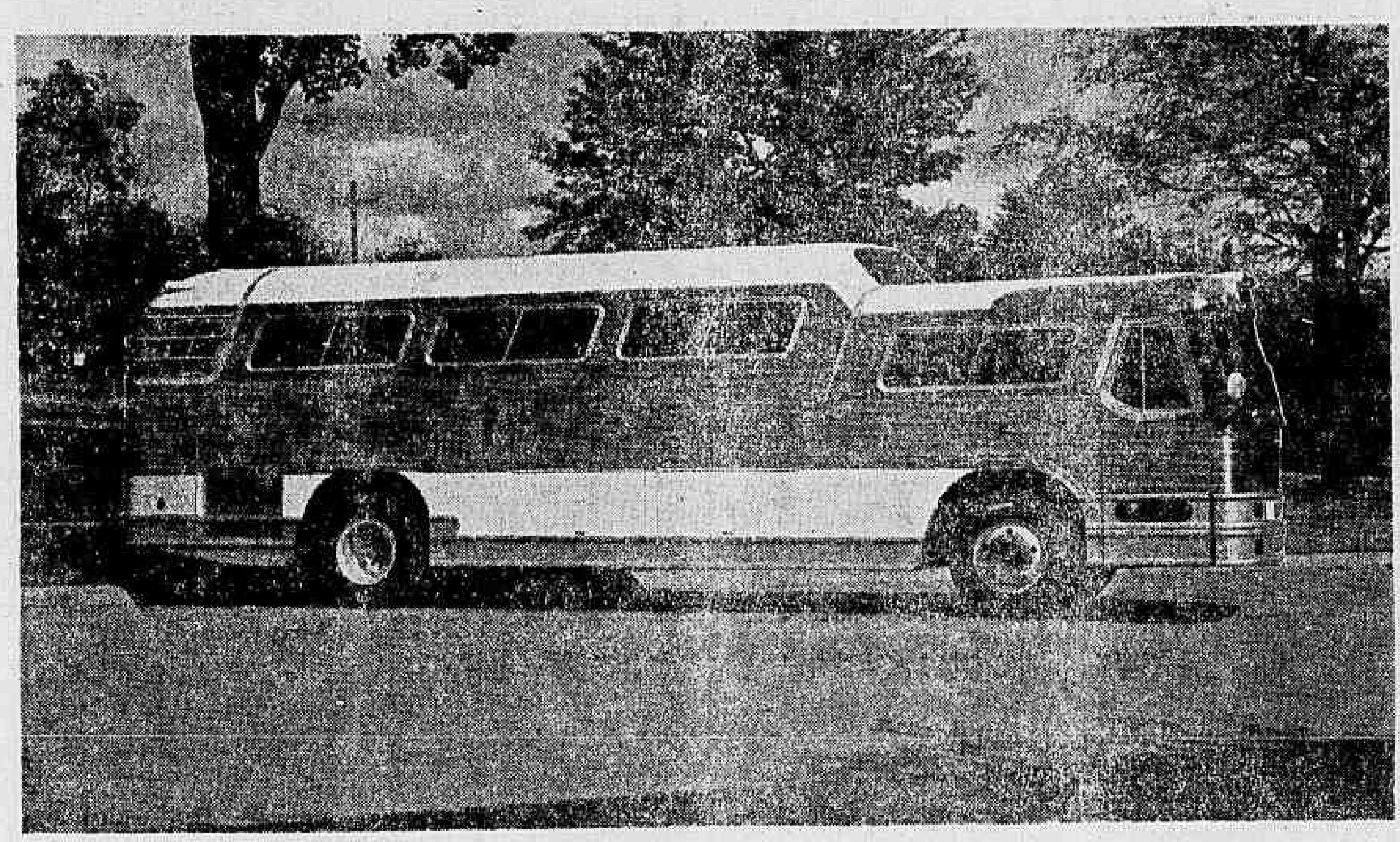
O Expresso Brasileiro Viação S. A.

AO PÚBLICO

A Verdade Sôbre a Importação de Ônibus Rodoviários

COM VISTAS AO ILUSTRE E HONRADO EXMO. SR. MINISTRO DA FAZENDA

O Imperativo da Renovação e Modernização das Frotas Rodoviárias — O Expresso Brasileiro, Líder da Revolução Rodoviária — Compra de 130 Ônibus Integrais Fabricados no Brasil, em Uma só Encomenda — Nas Linhas de Longo Percurso, Como Rio-São Paulo, Rio-Belo Horizonte e São Paulo-Belo Horizonte, o Confôrto Público Exige Ônibus Especiais — O Expresso Brasileiro Adquire Regularmente 30 Superônibus — Decisão Judicial e Certificado de Cobertura Cambial Legitimam a Aquisição — Confiança no Exmo. Senhor Ministro da Fazenda — Atoarda Interesseira de Concorrentes



Três ônibus iguais a êste aguardam, no cais, em Santos, o cumprimento de uma decisão judicial que ordena a sua liberação, para serem entregues ao público

Imperativo de Renovação e Modernização Das Frotas Rodoviárias

O confôrto e a segurança do público, nos transportes rodoviários, têm como pressuposto a renovação e substituição constante dos veículos, desgastados pelo uso e pelo tempo. Todos sabemos disso. Do mesmo passo, se as emprêsas transportadoras, como servidoras dêsse público, desejam proporcionar-lhe tudo aquilo a que realmente tem direito, não deverão e não poderão restringir o seu esfôrço e o seu dever de bem servir, tão apenas à substituição de ônibus velhos por ônibus novos do mesmo padrão. No bem servir também está implícito o aprimoramento dos serviços. Tem, pois, o concessionário, além de garantir segurança, a obrigação de acompanhar a evolução técnica do transporte no mundo, prevendo e provendo para que tôdas as inovações que representem mais confôrto para os transportados estejam presentes em cada novo coletivo pôsto em tráfego. Não o faça e não será um concessionário de serviço público, mas apenas um simples comerciante.

O Expresso Brasileiro Líder da Revolução Rodoviária

Quem acompanhe a evolução do Expresso Brasileiro ou mesmo quem apenas se detenha no exame de qualquer dos seus veículos, na rua, não terá dúvidas em reconhecer e proclamar que está diante de um concessionário de serviço público. Seus ônibus ou são novos ou como novos se apresentam, e sempre oferecem ao público o que de melhor existe na técnica transportadora.

E, desde o início de suas atividades em 1937, sempre marcou o seu trato com os passageiros, por essa empenhada preocupação de bem servir, qualquer que fôsse o seu custo.

Na realidade, foi a pioneira da revolução rodoviária no Brasil, pois foi a primeira emprêsa que ofereceu ao seu público, na linha São Paulo-Santos, 30 ônibus integrais, especialmente construídos para o serviço rodoviário de passageiros, rápidos, seguros e dotados de poltronas altas e reclináveis.

E, quando proporcionava êsses confortos que só nas aeronaves eram conhecidos, mais de noventa e cinco por cento dos coletivos em tráfego no Brasil, rotulados como ônibus, não passavam de carroçarias tôscas, grosseiramente adaptadas à chassis de caminhão.

Essa revolução, entretanto, impunha-lhe um elevado preço: pagava três vêzes mais por um ônibus integral do que as demais transportadoras por um caminhão adaptado, sem que, no entanto, pudesse cobrar tarifas mais elevadas.

O seu esfôrço, contudo, valeu-lhe paga muito mais compensadora: o reconhecimento e a preferência do público, um reconhecimento e uma preferência que são as razões únicas do seu progresso e que por isso o levam a perseverar, sempre e cada vez mais, em lhe retribuir, com o melhor de sua vocação de servir, a generosa paga recebida.

O resultado dessa mútua compreensão aí está: 650 ônibus, a maior frota rodoviária da América do Sul, a serviço do povo brasileiro. Ligações diárias, rápidas e seguras, entre mais de 250 municípios. Três grandes unidades da Federação, Minas, São Paulo e Rio, diàriamente em contato e a preços populares. E o povo pode viajar confortàvelmente e sem sacrifício.

A Maior Encomenda de Ônibus Nacionais — 130 Veículos Numa só Operação

No seu esfôrço de oferecer o melhor, em matéria de transporte, o que infelizmente nem sempre se encontrava em nossa terra, não descurava, entretanto, como até hoje não descura o Expresso Brasileiro, emprêsa brasileira que convencidamente é, em dar o melhor das suas contribuições ao desenvolvimento da indústria nacional de carroçarias.

Sabia e sabe que temos inventiva e capacidade para igualar e mesmo para exceder os produtos estrangeiros, o que numa década ocorrerá, e que o único meio de atingir êsse elevado objetivo seria consumir o que é nosso, proporcionando, assim, aos nossos fabricantes de ônibus, meios com que aperfeiçoar os seus instrumentos de montagem, e, em consequência, os seus produtos.

Para isso contribuiu largamente e no transcurso dêstes 20 anos, sempre manteve em tráfego 80 por cento de coletivos montados no Brasil.

E, hoje, quando a providência de um Govêrno esclarecido revoluciona o País, proporcionando-lhe, em 8 anos, a posse de uma indústria automotora, o que, noutras terras, demandou decênios, ainda é o Expresso Brasileiro a primeira organização brasileira a empenhar todos os seus recursos no apoio dessa ciclópica iniciativa, adquirindo, em uma só operação, 130 ônibus integrais, pela primeira vez aqui fabricados, despendendo, para tanto, cêrca de 200 milhões de cruzeiros.

Linhas de Longo Percurso Todavia, Exigem Veículos Especiais

A experiência, todavia, de quase 10 anos de tráfego em linhas de longo percurso, de modo especial na linha Rio-São Paulo e mais recentemente nos itinerários Rio-Belo Horizonte e Belo Horizonte-São Paulo convenceu e certificou, o Expresso Brasileiro de que, em tais serviços, é imperativa a utilização de veículos especiais que, lamentàvelmente, ainda não fabricamos.

Tal sucede porque sòmente com tais veículos se encontrará o único compromisso razoável entre o fator distância e o fator tempo e entre o fator tempo e o fator resistência física do transporte.

Para vencer, por terra, 500 e mais quilômetros em condições da rapidez, economia e utilidade que interessem ao público, é necessário veículos que cruzem, diária e regularmente, tais distâncias, à velocidade média de 80 e, às vêzes, mais quilômetros por hora, desde que as estradas o permitam.

Mesmo assim, no entanto, o tempo das viagens excede sete, nove e até onze horas, de modo que, para não extenuar, para não esgotar a resistência do passageiro, tais veículos, além de velozes, deverão ser estáveis, tanto quanto possível silenciosos e dotados de instalações que tornem a jornada, quando não amena, pelo menos suportável.

Essa a razão pela qual o Expresso Brasileiro, na medida das suas disponibilidades, emprega ônibus integrais importados, para tal fim expressamente construídos, e terá que fazê-lo, até que a indústria nacional — em vertiginoso progresso, saliente-se — ofereça unidades capazes de as substituir sem maior sacrifício do passageiro.

Acontece, entretanto, que os seus ônibus dêsse tipo, conforme é público e notório, já se encontram em tráfego na linha Rio-São Paulo, há mais de cinco anos, de modo que, não obstante todos os esforços de conservação até agora despendidos, já chegou o momento de substituí-los por outros novos e do mesmo standardo, pena de decair o padrão técnico dos serviços, o que fatalmente acontecerá se forem conservados em tráfego, além do limite útil ou, ainda, se forem substituídos por coletivos de classe inferior.

O Expresso Brasileiro Adquire Regularmente 30 Superônibus

Na criteriosa previsão de que a renovação da frota dêsses coletivos especiais se imporia brevemente, o Expresso Brasileiro, já de alguns anos, se vem batendo, junto ao Govêrno, a fim de conseguir autorização para adquirir as unidades novas, estritamente indispensáveis à manutenção do tráfego em padrão alto nas linhas de longo percurso.

E o Govêrno atual chegou a admitir a conveniência da abertura de um crédito de um milhão e quinhentos mil dólares para as substituições reclamadas, o que, entretanto e infelizmente, não se consumou, devido à nova Lei de Tarifas e à superveniente carência de divisas.

Não desanimando de solucionar o impasse, persistiu, todavia, o Expresso Brasileiro, estudando diversas fórmulas que lhe permitissem adquirir regularmente os coletivos e, já no corrente ano de 1958, felizmente, a encontrou.

Uma fórmula — saiba o público — que não importa e não importará em qualquer novo ônus para a nossa balança cambial.

Isto: o comerciante Paulo Leite Carneiro, dispondo nos Estados Unidos de numerário que lhe fôra regularmente fornecido pela extinta CEXIM para a compra de um navio, aquisição que, por circunstâncias várias, não se consumou, tinha e tem o direito, pela nova Lei de Tarifas, de importar mercadorias em substituição ao navio.

Mandado de Segurança e Certificado de Cobertura Cambial

Como não obtivesse, via administrativa, a necessária autorização, para tanto impetrou o mandado de segurança n. 8.527 ao Egrégio Tribunal Federal de Recursos, o qual, na sua alta sabedoria, houve por bem deferir-lhe a reclamação e legítima permissão.

Expediu, então, o Exmo. Sr. Ministro Presidente daquele Venerável Colégio Judiciário, em cumprimento à sábia decisão, determinação ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, para que fôsse concedida a licença exigida, e, em cumprimento da mesma, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil deferiu ao interessado um certificado de cobertura cambial, para «efetuar importação de mercadoria de categoria geral», mercadoria que consiste em «30 ônibus SELF SUPPORTING M. K. D.», expressamente mencionada no dito certificado.

E foi de posse de uma inatacável decisão judicial proferida por Tribunal competente e de um certificado de cobertura cambial regularmente passado pela Carteira de Câmbio que o interessado se apresentou ao Expresso Brasileiro e lhe propôs a venda dos veículos.

E foi diante da sentença, clara em todos os seus têrmos, e, sobretudo, diante do dito certificado de cobertura cambial — certificado nº DG 58/7487 datada de 28 de março de 1958 — onde taxativamente se declarava que o mesmo era emitido «para efeito de embarque e desembarque alfandegários», que o Expresso Brasileiro celebrou a compra, pagou por ela vultosa importância a título de sinal e pediu ao vendedor que providenciasse o embarque dos coletivos.

E recentemente, como houvessem surgido dúvidas sôbre a possibilidade do desembarque dêsses ônibus, o eminente ministro Arthur Marinho, M. D. Presidente do Tribunal Federal de Recursos, definitivamente as resolveu, por despacho exarado em 12 de setembro passado, estatuindo e determinando o seguinte:

«Assim, em definitivo:

1º) é fora de dúvida, repete-se o já elucidado, que o acórdão exeqüendo atude à «importação de mercadorias de categoria geral» (ementa, fls. 139), conforme voto vencedor (fls. 135).

2º) também é inequívoco que foi fixado perante o administrativo que a mercadoria se discrimina como «ônibus «self-supporting» com suspensão a ar, MKD». Além de indicações onde mais constem, consta essa discriminação de documentos que tanto me forem remetidos pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil (fls. 210 a 211 v) quanto pela parte impetrante (fls. 218 e v).

3º) para a importação do acima o «certificado de cobertura cambial» aludiu a «mercadoria de categoria geral». A Carteira de Câmbio assegurou ao interessado «cobertura cambial «para a mercadoria acima» e, ainda, nos têrmos constantes de nota no verso do documento, para «embarque e desembarque alfandegário», tanto para execução do mandado de segurança, quanto de despacho do Sr. Ministro da Fazenda (fls. cts. por último).

Isto é o definitivo. E se é certo que a Carteira ressalvou quanto a «exatidão da classificação da mercadoria», etc., tal como consta do documento citado, isso não altera o que interessa à execução do mandado de segurança, já ordenado pela autoridade coatora: nenhuma outra autoridade desobedecerá a decisão judiciária, nem a embaraçará, igualmente não me parecendo que aquêle ilustre Ministro de Estado se deixe desobedecer na esfera de suas altas atribuições».

Confiança no Exmo. Senhor Ministro da Fazenda

Já se encontram em Santos, semidesmontados, 3 dos super-ônibus, assim legitimamente adquiridos e os demais se acham a caminho.

Trata-se de uma aquisição do mais alto interêsse público porque, na verdade, se destina a um serviço público.

Ônibus para o Rio, para São Paulo e para Belo Horizonte. Ônibus para o povo.

Para fornecer transporte, transporte bom e a preço popular, quando as tarifas das viagens aéreas já não mais permitem aos homens de poucos recursos, a não ser com sacrifício, viajar confortàvelmente a negócio ou a passeio.

Ônibus que permitirão se mantenham nas nossas linhas-mestras, Rio-São Paulo, Rio-Belo Horizonte e São Paulo-Belo Horizonte, padrões de confôrto condizentes com o nosso adiantamento e que ao estrangeiro visitante atestarão êsse adiantamento.

Serviço, enfim, que recomende o Brasil, e que se não se tornasse irrecusável pelas nossas evidentes necessidades, não teria a desaconselhá-lo a inconveniência de novos gastos em divisas estrangeiras, porque estas já se encontram à nossa disposição no exterior.

Por tantos e tão relevantes motivos, todos, todos sem exceção, de interêsse coletivo, é que o Expresso Brasileiro Viação S/A está certo de que o honrado e ilustre Ministro da Fazenda imediatamente dará cumprimento à decisão judiciária, entregando ao público o transporte qualificado de que êle necessita.

S. Exa., que, na Secretaria da Viação, em Minas Gerais, na direção do Banco de Desenvolvimento Econômico e no leme maior dos Negócios da Fazenda se revelou e se revela pela sua honradez, pela sua competência, pela sua coragem, e pelo seu dinamismo, uma das peças humanas em que se pode apoiar confiantemente a Nação na sua marcha vitoriosa para o futuro, por seguro, dará mais êsse passo em benefício da coletividade brasileira.

Atoarda Interesseira de Concorrentes

Esta a verdadeira e única história sôbre a importação de ônibus rodoviários.

O mais, as publicações que diàriamente se fazem, dando-a como atentatória aos interêsses da Nação, não passam de atoarda interesseira de concorrentes, que, temerosos de se verem distanciados na preferência pública, buscam por todos os meios, exceto os de trabalho, esfôrço e sacrifício, impedir a consumação do que é inevitável, porque justo e útil.

E, na sua vezania e no seu egoísmo, se esquecem de que o único prejudicado pela campanha insólita é êsse público de que todos vivem, tão carecido e tão merecedor de melhor trato e ao qual, não obstante, por meios insidiosos, se busca privar de um serviço decente.

Ao invés de trabalho, a intriga. Essa, tôda a filosofia e a razão única da publicidade que, em tôrno ao caso, se faz.

Mas o EXPRESSO prosseguirá no seu esfôrço, quaisquer que sejam os obstáculos que se oponham aos seus propósitos de bem servir.

MAIS E MELHORES ÔNIBUS PARA O POVO.

Banco Econômico da Bahia S.A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País.

SUCURSAL — RIO:

ASSEMBLEIA, 83

Telefone: 52-8179

GRANDE HOTEL ESTORIL

VITÓRIA E. E. SANTO

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End. Tel.: ESTORIL.

CUPIM

Ratos, Pulgas etc.

ORÇAMENTOS GRATIS

Garantia cupim 8 anos. Faça no seu imóvel uma prevenção antes que o cupim propague.

RUGANI & CIA. LTDA.

R. S. JOSÉ, 90 - s/1.205 - RIO

Tels.: 22-0873 e 22-3289

Petrópolis tel. 4601

Niterói, tel. 2-7832

Atendemos o interior

ASTENIA SEXUAL

Voronot revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio. Telefone: 48-3087 · Peçam literatura grátis

DETETIVES

OMIL — REG. 123093

— LEI 3099-57 —

Em trabalho de equipe, executa-se quaisquer serviços de investigações particulares. Sigilo e êxito garantidos. Rua Evaristo da Veiga n. 41 — 2.º and. — Grupo 207. Tel. 42-9991. A noite atendemos pelo tel. 48-8243. Atendemos solicitações dos Estados e Exterior.

PAULO JUVENAL

Advocacia criminal

AV. RIO BRANCO, 117 - s/415

Tel.: 52-2922

Diàriamente das 17 às 18 hs.

PRIMEIRO PLANO — J. R. C.

Ver é Difícil

EM dois vespertinos, leio duas diferentes notícias sôbre o jôgo Botafogo e Madureira. Diz a manchete do jornal A: "Ia ficando difícil a vitória do Botafogo"; a do jornal B: "Dando "show" de bola, Didi levou o Botafogo à nova vitória"; A comenta o jôgo de um modo geral: "Depois de um primeiro tempo indeciso o que chegou a trazer preocupação à sua torcida, o Botafogo..."; B, também comentando em geral: "o time do Botafogo exibiu-se de maneira convincente"; diz A: "Didi e Garrincha, bem marcados, pouco ou quase nada fizeram"; diz B: "Novamente comandados por Didi, que cumpriu espetacular atuação" e "Garrincha tratou de destruir seu marcador, criando situações difíceis, já habituais, pelo seu lado"; assegura A: "Didi e Garrincha não encontraram brechas para passar ou centrar"; assegura B: "Numa tarde de grande inspiração, avançando e recuando, atacando e defendendo, fazendo sempre jogadas pessoais e ultrapassando dois ou três adversários, Didi abriu completamente a defesa do Madureira"; A descreve assim o primeiro gôl: "numa rebatida de Bitum é que surgiu o tento inicial dos alvinegros"; B, por sua vez: "Didi recebe de Quarentinha, entra na área e na altura do pênalti dribla dois adversários. Apel veio sôbre êle e Didi jogou a bola entre as pernas de Apel, para Amoroso, que vinha na corrida entrar com precisão e abrir a contagem"; sôbre o pênalti cobrado por Didi afirma A: "Didi, cobrando, desperdiça, fazendo com que a bola se choque com o travessão direito do arco de Ari e se perca pela linha lateral"; B conta o mesmo lance: "Didi cobrou com malícia. Ari pulou para um canto e a boa foi para o lado opôsto. Porém, chocou-se na trave e Salvador aliviou"; A descreve o segundo gôl: "Logo no primeiro lançamento de Didi (no segundo tempo), a bola sobrou para Salvador"; o mesmo lance, segundo B: "Cacá jogou uma bola sôbre a área, Salvador"; A descrevendo o terceiro gôl: Didi lança em profundidade para o seu ponteiro esquerdo. Este nada fêz que livrar-se do seu perseguidor, Bitum, e, da pequena área, consignar o terceiro e último tento"; já B nos conta muito diferente: "Didi toma uma bola no meio do campo. Avança com muita classe, driblando seguidamente, para a frente, os adversários. Passou por Nelsinho, por Frazão, por Apel e jogou na frente a Quarentinha, cobrindo Salvador. O ponta, pela meia-direita, atirou com firmeza".

Finalmente, a respeito do furto de objetos pertencentes aos jogadores, diz A que os madureirenses não perderam o bom-humor, enquanto B afirma que os mesmos ficaram revoltados.

Eu, heim!

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Pêsames

TUPI

Nélio Pinheiro atua em "Fim de Jornada", todos os dias, às 21 horas

QUANDO Manuel Barcelos foi eleito presidente da Associação Brasileira de Rádio — isto já faz alguns anos — e me contou os planos que pretendia realizar em favor de sua classe (hospital, casas próprias, assistências médica, dentária e jurídica, reivindicações etc.), eu lhe disse, apenas:

— Vai sacrificar-se, ter prejuízos, e, depois, sofrer ingratidões.

Mergulhado em sonhos, respondeu:

— Qual o que!

E eu:

— Remember Vitor Costa.

Não sou profeta, não cheguei de Marte nem tenho intimidades com J. Cristo. Mas não era preciso ser o Irmão Zarur para dizer a Barcelos o que eu disse. Conheço o rádio e sua gente há 20 anos. Ninguém tem culpa de coisa alguma. Está no lugar-comum: "o homem é produto do meio".

Manuel Barcelos não trabalhou visando às eleições, é claro. Candidatou-se em consequência, convidado, pela primeira vez, pelo PSD, e, nas duas outras, pelo PSP. Em tôdas, pedi a Deus que eu estivesse errado; mas, infelizmente, eu estava certo.

Não havia (jamais houve) compromissos políticos da gente do rádio com Manuel Barcelos; haveria, porém, bonita demonstração de brio, de gratidão, de firmeza — sobretudo de reconhecimento, o que seria lindo — se os que trabalham ao microfone, e tanto devem ao presidente da ABR, tivessem cerrados fileiras em tôrno de seu nome, firmando-se, quando nada, numa união de classe. No entanto, isso não aconteceu. O espetáculo, para mim, que conheço intimamente as lutas de Barcelos, foi degradante.

No dia 2 do corrente, horas antes das eleições, publiquei, nesta coluna, o seguinte relembrando que MB já havia sido derrotado duas vêzes: "E isto se torna mais vergonhoso para os seus colegas de profissão, quando se sabe que, para elegê-lo, bastariam os votos dos que moram em casas compradas com financiamentos adquiridos por êle".

Hoje, portanto, doze dias depois, eu não poderia dormir sossegado, se não desse pêsames à gente de rádio. E' o que faço.

Golpe

EUGÊNIO Lira Filho publicou, em sua coluna de "Última Hora", o seguinte: "Rumores de que o noivado de Francisco Carlos e Sônia Dutra não passaria de um golpe de publicidade. Mas, golpe de publicidade — de quem? De Sônia, já? Ou de Francisco Carlos?"

Acrescento: "Ou de Francisco Carlos, ainda?"

"Carrossel"

PARA os que andam sentindo saudades públicas das exibições plásticas e insistentes desafinações das encantadoras Norminha Bênguel e Elizabeth Gasper, respondo que "Uma noite na ópera" quarta-feira passada, no "Carrossel" da TV-Rio, foi dos programas de maior categoria que já apareceram no "vídeo" lá de casa. O "Carrossel" é musical — vejam bem: musical — não é transmissão externa realizada diretamente da ilha de dona Luz del Fuego.

Em produção e direção de Paulo Fortes, tivemos Diva Pieranti, Ida Miccolis, Constante Moret, Newton Paiva e o próprio Paulo Fortes. Com êles, o "ballet" de Denis Gray, com Helena Lobato, e orquestra do maestro Borba. Claro que sou homem da música popular; isto, porém, não me incompatibilizou com o que está acima das fôrças dos que ligam o televisor pensando em ver pernas bonitas.

Há público para o gênero que o "Carrossel" está seguindo. Se souberem conduzir a coisa, o número dos telespectadores será bem aumentado. Notadamente se continuarem criando fórmulas curiosas de esclarecimentos sôbre os trechos musicais, como o que foi feito na última apresentação, com Arnaldo Sales num camarote.

Itinerário

NA RÁDIO Nacional, às 21,05, "Oh ópera!", programa de Lourival Marques com orquestrações de Radamés Gnattali e Moacir Santos, orquestra sob a regência de Ercole Vareto, narração de Aurélio Andrade e participação dos cantores Zezé Gonzaga, Luís Bandeira Lenita Bruno, Hélio Paiva, Araci Costa, Marion Marli, Venilton Santos, Galvez Morales e Albertinho Fortuna, além de côro dirigido por Carlos Monteiro de Sousa ●/ "Solos maravilhosos", em seleções de Nei Hamilton, na Tamoio, às 19 horas ●/ "O lado claro da vida" programa de Ghiaroni, na Rádio Ministério da Educação, às 21,30, dedicado à Semana da Asa. ●/ Na Mayrink Veiga, às 22 horas, "Êste Norte é de morte", humorístico de Chico Anísio.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6 12,00: Meio-dia; 12,50: A discoteca do Chacrinha; 13,20: Esporte TV; 13,30 Televespertino; 14,00 Novela; 14,30: Colégio do ar; 15: — Sessão de cinema; 16,05: Cineminha do titio; 17: Sessão das cinco; 17,55: Placar Eleitoral; 18: Coelhinho; 18,20: Roy Rogers (filme); 19,00: O Falcão Negro; 19,20 — Aconteceu há cinco anos; 19,40: Ídolos de todos os tempos; 20: Repórter Esso; 20,45: Novela; 21,05: Quem sou eu?; 21,30: Esta é a sua vida; 22: Reportagem; 22,30: Asas da Vitória e Placar Eleitoral.

CANAL 13: — 17,00: — Primeiras palavras; 17,10: — Cine Variedades; 18,00: — Repórter 13; — 18,35: — Ballet; 19,00: — Um programa de fé; 19,30: A Mulher de branco; 19,50: Informativo; 20,05: No mundo das mulheres; 20,35: Fatos e Opiniões; 20,50: Encontro com Ari; 21,15: Conversa com Antônio Maria 21,35 Ronda da noite; 22,05 TV Mistério; 22,45: Palestra com Hélio Gracie.

Bidu Vem Aí

Entre Mônica e Giaquinto o Título de "Miss Bangu"

SOCIEDADE — Jean Pouchard

A bonita e morena srta. Maria Helena Quirino dos Santos é também uma que fará um sucesso dos diabos no vaivém desfilante, em que se apontará no próximo sábado a "Miss Bangu 57-58". Maria Helena é a representante da paulista cidade de Araraquara

O JOVEM Paulo Araújo, astro principal de "Rebelião em Vila Rica", namorava a sra. Precilda Pinotti e tinha dois automóveis à sua disposição — aliás, para sermos mais exatos, um "Cadillac" e "Volskwagen", que foram esquecidos por Dirceu Fontoura na garagem do ministro Mário Pinotti. Agora que o romance já terminou e Paulo voltou a andar novamente a pé, dizem que êle tomará parte num novo filme: *"Rebelião da Bôca Rica"*. HE BIEN !

●

EM primeira mão, posso informar para vocês que o soprano brasileiro Bidu Sayão — há muito tempo funcionando em palcos estrangeiros — vai abandonar a sua carreira artística. Sayão dará o seu recital de despedida, ainda êste ano, no Teatro Municipal, durante um acontecimento patrocinado pela sra. Sara Kubitschek em benefício das Pioneiras Sociais. Posso adiantar também que, antes de encerrar sua brilhante campanha nos palcos, a famosa Bidu receberá uma condecoração do presidente J. K., pelos serviços que prestou no exterior à música brasileira.

●

MUITO comentada a elegância da sra. Alberto Sued, domingo, no "Sacha's".

●

RECEBI: "Caro amigo Jean Pouchard. Tenho a grata satisfação de convidá-lo para a "Noite Brasileira", em prol da Campanha para a Educação do Surdo Brasileiro, com a participação de artistas nacionais, que se realizará, no próximo dia 20, no auditório do Instituto Nacional de Educação de Surdos. Contando desde já com sua presença, subscrevo-me, atenciosamente, Maria Sônia Soares de Araújo (Diretora de Relações Públicas)".

●

TAMBEM o presidente do Clube Ginástico Português, sr. Damião Dias Jr., envia-me um convite para a noitada de gala em que o seu clube estará comemorando 90 anos de fundação: dia 31.

●

AS candidatas ao título de "Miss Bangu" continuam se preparando para a sensacional noitada do próximo sábado. A coisa, na opinião dos entendidos, balança entre as srtas. Mônica de Noronha França e Ana Paola Giaquinto.

●

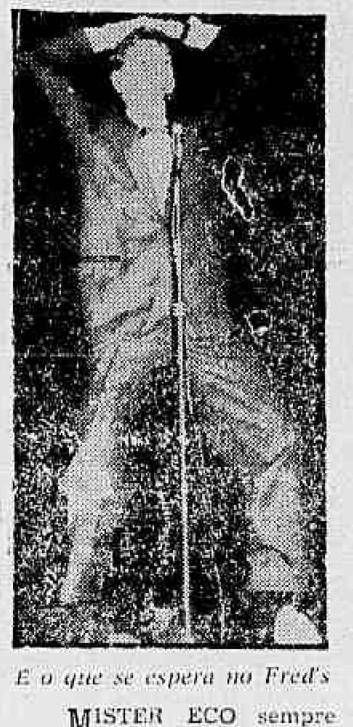
POR hoje é só. Estou curto, pois estou preparando uma "bomba" para amanhã, sôbre o "Desfile Bangu". Aguardem. (Daqui a pouco estarei apresentando "A Continental na Sociedade"). — Tchau.

Esta é a "Miss Bangu do América", srta. Anádia Pinheiro Trindade. Seu "charme" vai chamar a atenção de todos os que comparecerem à maior parada de elegância da América do Sul

MADRUGADA — Mister Eco

Lôbo Amigo de Peixe

JOHNNY RAY



E o que se espera no Fred's

MISTER ECO sempre soube do cronista Fernando Lobo um sujeito bom — "todo bom", para usar de expressão que é sua — amigo dos seus amigos. Manhã de domingo último, de tempo enfarruscado como sabeis, o automóvel do Lobo estacionado à porta da Augusta Mansão, não enganava a quem por êle passasse, em seu aspecto tìpicamente piscatório. Quatro caniços dos melhores e mais resistentes e importados, molinetes idem de grandes metragens de coloridos fios de "nylon", anzóis para guelras de tôdas as bitolas, cobertores, rádio de pilha, barraca de acampamento e até uma churrasqueira.

O Augusto Mister foi nessa. Só quem conhece de perto o Lobo e priva da sua amizade sabe quão difícil é fugir-se de convite seu. O Lobo trajava a caráter. Blusa e calça "blue-jeans", sapato de corda e chapèuzinho de palha de ouricuri. A primeira parada do automóvel foi no Leblon, num mercadinho. "Pera aí que eu volto já". Quando o Lobo voltou, trazia um quilo de belíssimos camarões e reclamava o absurdo dos cento e vinte cruzeiros que lhe tomaram pelos mesmos. Eta, Brasilzinho! — foi o seu resmungo. Tudo é safadeza modêlo grande — completou.

Dali, o automóvel só foi parar, e definitivamente, lá bem longe, nas areias do Recreio dos Bandeirantes, depois de uma tôrre e ao lado de uma pedra que era o marco — sòmente o Lobo sabia do segrêdo — de bom pesqueiro. O Lobo meteu mãos, com licença da palavra, à obra. Preparou os anzóis com a perícia de um José Fernandes fazendo banquete para o Itamarati. Os camarões, postos nos ganchinhos traiçoeiros, obedeciam à simetria dos pratos refinados. Tudo pronto, camarões nos anzóis e anzóis nos caniços, o Lobo assumiu atitude de atleta olímpico e atirou-os nágua. Eram "os movimentos", como explicava. Enfiou as varinhas de bambu na areia da praia e pôs-se à espera, ouvindo, pelo rádio de pilha, o besti-alógico de certos programas dominicais.

De meia em meia hora, com precisão cronométrica, Fernando Lobo repetia a manobra. Recolhia os anzóis cuidadosamente e outros camarões eram servidos E os anzóis voltavam sempre como um prato de picadinho do Sacha's volta da frente do Chute Woodwood. Limpos. Limpinhos. Lavados. Camarões acabados e cumprida a missão, era de se ver a aura de felicidade que envolvia o bom Fernando Lobo. Arrumou tudo outra vez Pôs todo o equipamento na mala do automóvel. Olhou o azul do céu, as ondas do mar quebrando na praia e suspirou profundamente Não era um pescador como poderia parecer. Não. A sua alma e a sua consciência eram de paz e bondade. Havia dado de comer aos famélicos e pobres peixinhos do Recreio dos Bandeirantes.

E Mister Eco, e Augusto, Sóbrio e Necessário Mister, que sempre soube o cronista Fernando Lobo um sujeito todo bom, amigo dos seus amigos, ficou mais feliz ainda por sabê-lo também uma encarnação profana — perdoai a blasfêmia — de São Francisco de Assis.

Couvert

● Havia muitos automóveis na noite de sábado, à porta do Copacabana Pálace. ● O Conjunto Farroupilha, por seu porta-voz, concedeu entrevista ao nosso colega Nestor de Holanda, com o intuito iniludível de desmentir as declarações anteriormente prestadas a Mister Eco pela cantora Dolores Duran. Quem está mentindo... de verdade, é difícil saber-se. ● Tem o nome de Ariovaldo Argello o novo proprietário da La Bohême, que deverá reabrir brevemente ● Novamente acamado o colega Sérgio Pôrto. ● O Little Club precisa fechar a porta da cozinha quando os artistas estiverem cantando, principalmente. Ruído de frituras não é bom acompanhamento. ● Hoje, aliás, logo mais, às duas horas da madrugada de amanhã, a festa congratulatória de Paulo Gracindo — o Pelópidas — no "Au Bon Gourmet". Reunião familiar ● E viva o Bar do Osvaldo, lá na Barra da Tijuca, onde se pode comer excelente peixada, de volta da "pescaria", não é, Lôbo?

RELÓGIOS
Mido
CONSÊRTO
ARLINDO SILVA
(EX-TÉCNICO DA JAPERICIA)
Conserta e restaura a impermeabilidade com perfeição e garantia — conserta também qualquer outra marca, dando garantia por escrito — AV. 13 DE MAIO, 47 — 7.° ANDAR — SALA 709 — Edifício Itu - Tabuleiro da Baiana.

AGENDA DIPLOMÁTICA — Pomona Politis

O Próximo Papa Seria o Cardeal Aloísio Masella

O PRESIDENTE da República, os Ministros de Estado, altas personalidades do Govêrno, e o corpo diplomático ouvirão na manhã de hoje na Igreja da Candelária missa em intenção da alma de Sua Santidade o Papa Pio XII.

O Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Câmara, oficiará a cerimônia devendo falar na ocasião dom Helder Câmara, Arcebispo Auxiliar do Rio de Janeiro.

COM ABSOLUTA segurança, o chanceler Francisco Negrão de Lima não representará o Brasil na coroação do novo Papa, a ser eleito durante o conclave de cardeais a 25 deste, na Cidade do Vaticano.

Outra personalidade será indicada para a referida missão.

✪

FALANDO pelo telefone sábado último a alta figura do Govêrno, o sr. Augusto Frederico Schimidt, de Nova Iorque revelou que estaria no Rio, no próximo sábado, dia 18.

✪

CHEGOU domingo ao Rio, o Ministro Conselheiro da Embaixada brasileira em Buenos Aires, sr. Mario Gibson Alves Barbosa, para uma temporada de férias regulamentares.

Café clandestino

O CÔNSUL Geral do Brasil em Paramaribo, Capital da Guiana Holandesa, denunciou através de um comunicado ao chanceler Negrão de Lima, a existência em Caiena, de um contrabando de 50 mil sacas de café brasileiro, que serão carregadas por navios em escala na Capital da Guiana Francesa, com destino aos Estados Unidos.

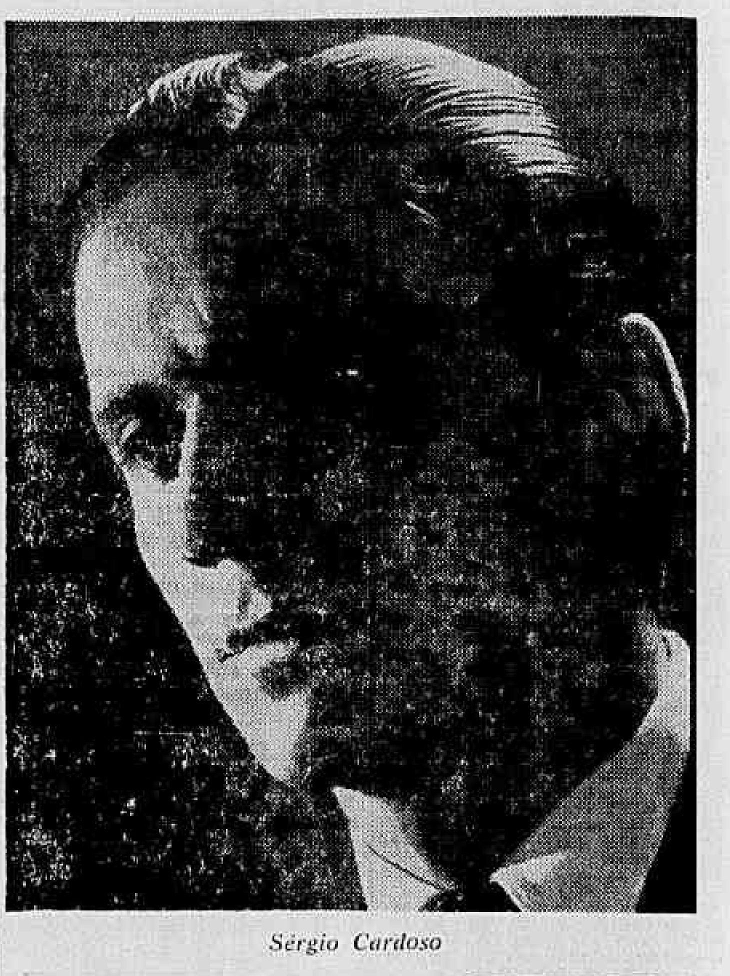
Por sua vez, o barco "Lacraia", propriedade de Antônio Oliveira Fôlha e a embarcação "Estrêla" carregam, respectivamente, 800 mil e 1.700 sacas de café.

O Ministro do Exterior encaminhou a comunicação ao Ministro da Fazenda, sr. Lucas Lopes, a quem caberá apurar o fato.

O INSTITUTO de Arquitetos do Brasil e o Centro Cultural Brasil-Israel patrocinaram uma conferência levada a efeito ontem no Museu de Arte Moderna. Falou o sr. Aba Elhanani, Delegado israelense à Conferência Internacional de Arquitetos, que ora se realiza no Rio. Tema: Problemas da Moderna Arquitetura. Esteve presente o embaixador Arie Aroch, Chefe da Missão Diplomática do Estado de Israel, nesta Capital.

Várias

ACREDITAM certas figuras ligadas ao clero que o sucessor do Papa Pio XII será o cardeal Aloísio Masella, atual Camerlengo da Santa Igreja Romana. Se assim fôr, teremos no trono de São Pedro mais um grande amigo do Brasil, pois o Cardeal Masella durante longos anos foi Núncio Apostólico em nosso país, tendo estado pela última vez, no Rio, durante o Congresso Eucarístico como legado de Sua Santidade, o finado Papa Pio XII. ◆ No Rio, desde sábado, os novos diplomatas acreditados junto à Embaixada da Argentina. São êles, o conselheiro (de segunda classe) Carlos Alberto Cortina e o terceiro secretário Hector Alberto Subiza. ◆ Preparam-se os países integrantes da Comunidade Econômica Européia para escolher a sua capital sede. ◆ O chanceler Negrão de Lima recebeu ontem no Itamarati o Ministro do Comércio da Dinamarca, sr. Kjeld Philip, que se fêz acompanhar do Embaixador da Dinamarca em nosso país, sr. Helmuth Möller; o general Alves Bastos que foi tratar com o Ministro do Exterior da conferência que êste pronunciará no Clube Militar sôbre a Operação Pan-Americana; e ainda os Embaixadores do Japão, sr. Yoshiro Ando; do Equador, sr. Neftali Ponce Miranda; do Paraguai, sr. Hipólito de Sanchez Quell; o Encarregado dos Negócios dos Estados Unidos, ministro Woodruff Wallner; e o Embaixador da Grã-Bretanha, sr. Geoffrey Arnold Wallinger. ◆ De regresso de Buenos Aires, onde participou da conferência da Sociedade Interamericana de Imprensa, o sr. Herbert Moses fêz referências elogiosas à atuação do embaixador Aguinaldo Boulitreau Fragoso à frente da chancelaria brasileira na capital argentina. ◆ Esteve em visita à sala de Imprensa do Catete o Embaixador do Brasil na Itália, sr. Adolpho Cardoso de Alencastro Guimarães. Recordava-se, na ocasião, que o referido diplomata havia sido credenciado junto à sala de Imprensa do Catete como representante do jornal "A Pátria", jornal que fundou, tendo daí se retirado em 1930. O sr. Alencastro Guimarães regressará à Roma, no dia 25 próximo.



Sérgio Cardoso

TEATRO — Paulo Francis

Um Lapso e Sérgio Cardoso

VERLAINE, VERNEUIL E A CTCA — Por um dêsses lapsos linguísticos que são, talvez, inevitáveis no exercício do jornalismo, chamamos Verneuil de Verlaine, ao comentar "Negócios de Estado", na Mesbla; chamamos não uma, mas três vêzes, como Pedro renegando a Cristo. Que os ossos do poeta nos perdoem por invocar seu nome em vão.

●

O DESTINO DE UMA GERAÇÃO — Revendo Sérgio Cardoso em "A Rapôsa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo, no Copacabana, vimos abrir-se diante de nós, retrospectivamente, o destino de uma geração do teatro brasileiro, do qual a carreira do intérprete é um microcosmo.

Uma descrição dos fatos que levaram Sérgio Cardoso ao ponto em que está talvez baste por si própria, para revelar o significado dêsse destino. Êle começou no Teatro Universitário, sem ser notado. Passou-se para o Teatro do Estudante, onde foi escolhido por Hoffman Harnisch para desempenhar "Hamlet". Daí por diante, qualquer leitor poderia continuar. Sérgio tomou conta do Rio de Janeiro. Pascoal Carlos Magno, especialista em publicidade, tornou-o matéria obrigatória da imprensa do Rio, uma espécie de anúncio da Ducal em têrmos de perfeição cênica, com a diferença que a infinidade de textos escritos sôbre o ator não era comprada, era graciosamente cedida pelos escribas locais, entusiasmados realmente com o talento de Sérgio, ou vencidos pela persistência de Pascoal.

Um tributo justo, até certo ponto. O "Hamlet" de Sérgio era de Sérgio, não de Shakespeare. Mas Sérgio não é pessoa que se despreze. Êle possui uma presença permanente no palco, capaz de fazer-se notar em suas mínimas manifestações; uma voz que vibra com nervo e uma simpatia pessoal irresistível. Sérgio malbaratava o texto do Bardo, já malbaratado na tradução de Tristão da Cunha. Converteu "Hamlet" num histérico compulsivo com nítida vocação acrobática. Nada havia no seu desempenho que sugerisse as nuanças filosóficas da personagem, sua antítese de brutalidade instintiva e consciência ética, opressiva, dessa brutalidade, o que é a chave de "Hamlet". Foi apenas uma exibição de temperamento. Mas de um grande temperamento. E, afinal, quem poderia exigir mais de um principiante?

Seguiu-se o Teatro Dos Doze, liderado por Sérgio e companheiros do Teatro do Estudante. Tinha a melhor das intenções. O repertório era impressivo: novamente Shakespeare, Goldoni e Maxwell Anderson. Os espetáculos continuaram indo em direção oposta aos textos, mas havia o propósito de acertar sem perda de dignidade, sem concessões mercantís. O Teatro dos Doze morreu em meio à indiferença do público — indiferença natural, levando-se em conta o tempo que é necessário para se criar uma platéia para repertório de qualidade — e à sabotagem e às intrigas de alguns luminares da classe teatral, que vitimaram Sérgio e companheiros. Uma história suja, que Sérgio não contou até hoje por motivos que só êle sabe. Poderíamos contá-la aqui, por nossa conta, mas não nos achamos com direito a isso. É possível que algum dia Sérgio se valha dêsse direito seu.

Daí para o TBC. Lá, Sérgio conheceu o vedetismo profissionalizado, êle, que só experimentara o vedetismo amadorístico, que se fabrica em nossas escolas de teatro (há exceções), onde o Professor-Chefe escolhe um ou dois gênios entre seus pupilos, e passa a compará-los favoràvelmente a John Gielgud. John Gielgud, na idade de Sérgio, também tinha talento (nasce-se com talento), mas passou o diabo nas mãos de professôres e críticos, que tudo fizeram para mostrar-lhe, assim, o quanto teria de aprender. E Gielgud aprendeu. Sérgio nasceu gênio. A culpa não é sua. É de sua mãe que lhe inculcou tal idéia na cabeça, mãe teatral, Pascoal Carlos Magno, que nos beneficiou em dando a oportunidade ao ator para surgir, mas que não soube conduzí-lo. A humildade sempre foi uma qualidade escassa no Teatro do Estudante. Fazem-se os clássicos com os meninos por vaidade. A vaidade é, por certo, um elemento importante no ato de criação, mas esta é do tipo superior que vigora na maioria de nossos educandários é a do prestígio pessoal, em detrimento do teatro. Basta ver a publicidade de "Hamlet". Sérgio recebia mais espaço do que Shakespeare.

No TBC, Sérgio Cardoso aprendeu que se pode ser famoso e também ganhar dinheiro. Começou a notar o interêsse do público por "boulevardiers" e outras tralhas subliterárias. E isto, afinal, em nada o diminuía como intérprete, do ponto de vista do renome, da glória histriônica. Pode brilhar-se tanto com Roussin, ou com Shakespeare, quando se é apenas ator. Roussin é até mais útil, como veículo, pois, com o Bardo, o problema do intérprete é chegar ao nível do texto, enquanto que com os subliteratos, êle pode reescrever seu papel em cena. Um artista notaria qual a diferença entre as duas coisas. Mas artista foi uma coisa que nunca ensinaram Sérgio a ser.

Vemos, aqui, em resumo, a história da nossa geração. Podem apontar-se exceções, como consôlo. Apenas isso. Vemos Sérgio Cardoso, um grande temperamento, surgir num teatro que acabou de descobrir, ou redescobrir, a existência do grande repertório. A geração de Sérgio veio, supostamente, acabar com as vedetas, para transformar o intérprete num servidor do texto, para convertê-lo num instrumento da cultura teatral. E, no entanto, o processo é corrompido, com bastante habilidade. A vedeta, que o era sem peças de qualidade, passa a sê-lo com peças de qualidade. E em fazendo isso, reduz o grande repertório a um veículo de seu meretrício. Vemos Shakespeare metamorfoseado num "script" para o nervo de um principiante.

Os antigos, pensando bem, tinham mais pudor. Afinal, serviam-se de textos que refletiam suas próprias personalidades subartísticas.

(Continua)

DISCOS — Alberto Rêgo

Ao Redor do Mundo

PARA os apreciadores de conjuntos vocais indicamos o LP de 12 polegadas, da etiqueta "Mercury" intitulado "The Flying Platters ao Redor do Mundo". O festejado conjunto "colored" apresenta vários êxitos internacionais, inclusive a composição "Chove lá Fora" do nosso Tito Madi, sob o título de "It's Raining Outside".

Novo Divulgador

DEVERÁ assumir o cargo de Chefe do Departamento de Divulgação da Odeon (Setor Imprensa) o sr. Paulo Brandão jornalista e pessoa bem relacionada nesta Capital. Paulo Brandão substituirá o jovem Pedro Ernesto que já está com viagem marcada para os Estados Unidos, onde deverá trabalhar para a Capitol.

Rapsódia Napolitana

ÓTIMOS LPs vêm sendo lançados pela R G E. Dentre êles podemos citar "Rapsódia Napolitana" onde desfilam, através suas faixas, em excelente execução de orquestra dirigida pelo maestro napolitano Derevitsky, os seguintes números genuinamente peninsulares como: "Carcioffola" "Voce 'e notte", "La Spagnola" "Luna Nova", "O surdato 'nnammurato", "Senata Napoletana", "Comme Facette Mammeta", "Carmela", "Lily Kangi", "Io Te Vurria basà", "A Frangesa", "Era de Maggio" "Autumno", "E Spingole Frangese" e o tradicional "Funiculi Funiculà".

Canhoto na Odeon

ASSINOU contrato com a Odeon o famoso "Regional de Canhoto" o melhor existente em nosso país, no gênero, e que durante muitos anos esteve vinculado à Victor.

LP de estréia

"LUNA caiu para Você" é o título do LP de estréia do cantor Roberto Lima para a R G E Tôdas as faixas dêste microssulco foram gravadas em S. Paulo e apresentam os seguintes números. "O Relógio" bolero: "Serenata do Adeus" canção; "Tempo será" samba-canção; "Tuas Cartas", bolero; "Por onde andarão os teus olhos", samba-canção; "Bom dia Café", samba-canção; "Estrada Branca", valsa; "Castigo", samba-canção e o samba "O Céu Perdôa".

Rock

UM LP editado pela "Columbia do Brasil", vem de projetar, junto aos adeptos do "rock" um veterano músico patrício. É êle conhecido por Bolão, radicado em São Paulo e um dos nossos bons Sax-tenores. "Bolão e seus Rocketts", é — êste o nome do seu conjunto — executa de maneira contagiante esta seleção do ritmo vibrante do "rock": "Boo-da-ba" — de Bill Doggett, 2. "Búzz-buzz-buzz" — de J Gray e R. Byrd; 3. "The Swinging Shepherd Blues" — de Moe Koffman; 4ª "C'amon, kiss me" — de Rene Chaves; 5. "Rock-a-cicka" — de Warner Mac Pherson; 6. "Tarrentela Rock" — de Frank Sandy. "Midnighter" — de Dave Burgess; 2. "Dede Dinah" — de Marcucci e De Angelis; 3. "El Rancho Rock" — de Ramos e Uranga; 4. "Walkin' with Mr. Lee" — de L. Allen; 5. "Short Shorts" — de Austin Gaudio, Dalton e Crandall; 6. "Big Guitar" — de Frank De Rosa e Robert Genovese.

ESTE LP é o melhor gravado no Brasil, no gênero, e se intitula "Rock Espetacular".

Sônia Dutra canta

ESTES são os versos do samba-canção "É preciso dizer Adeus", de Antônio Carlos Jobim — Vinicius de Morais, gravado em discos Victor pela jovem estreante Sônia Dutra.

É inútil fingir
Não te quero enganar
É preciso dizer adeus
É melhor esquecer
Sei que devo partir
Só me resta dizer adeus
Aí, eu te peço perdão
Mas te quero lembrar
Como foi lindo o que morreu
E essa beleza do amor
Que foi tão nossa e me deixa tão só
Eu não quero perder
Não quero chorar,
Não devo trair
Porque tu foste p'ra mim meu amor
Como um dia de sol

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Viaje, Pela Manhã

Hoje, 14 — As horas da manhã servirão para viagens.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Sorte nas realizações sociais e notícias agradáveis, 10, 15 e 17; 37, 43 e 44 (horas e números). — Dia de indecisões e de perturbações psíquicas, 7, 9 e 19; 34, 45 e 53 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Desfavorabilidades, raugas contrajogos e nervosismo. À tarde e à noite serão mais razoáveis, 16, 17 e 18; 34, 35 e 45 (horas e números). — Novas expectativas, desânimo pela manhã; a tarde será mais favorável, 14, 15 e 17; 22, e 17; 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)
Volubilidade, anseios de coisas impossíveis, 2, 3 e 6; 11, 21 e 23 (horas e números); — Indolência amor no prazer e acontecimentos desagradáveis, 3, 4 e 5; 12, 22 e 32 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)
Facilidades nos amores, encontros felizes e novas amizades, 1, 2 e 16; 37, 38 e 43 (horas e números) — Inclinação orgânica, mal-estar e negócios perigosos, 19, 29 e 22; 16, 56 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Espírito devotado, alegria e encontros agradáveis, 14, 16 e 18; 13, 22 e 34 (horas e números). — Facilidades nos negócios científicos e em organizações de grande vulto, 15, 17 e 19; 14, 44 e 64 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)
Facilidades gerais e assuntos de viagens, 12, 13 e 14; 21, 40 50 (horas e números). — Dia propício para os assuntos jurídicos e financeiros, 15, 16 e 17; 51, 61 e 71 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Paixões altivas e inflexibilidade de caráter, 8, 9 e 10; 36 e 35 (horas e números) — Negócios felizes com militares e juristas. Entendimentos e novos rumos, 14, 15 e 16; 23, 24 e 34 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO (Leão)
Chances sociais e boas possibilidades para encetar negócios para o futuro. 7 9 e 16; 25, 27 e 34 (horas e números). Dissabores, contrariedades e pequenos prejuízos, 8, 10 e 12; 44, 46 e 57 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Boa atuação com o outro sexo, principalmente à tarde, 16 16 e 17; 33, 34 e 35 (horas e números). — Habilidade, disposição alegre e conquistas acidentais, 17, 18 e 19; 53, 54 e 64 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)
Conquistas, sorte nos amores. A tarde será francamente favorável, 8, 9 e 10; 44, 72 e 82 (horas e números). — Pequenas possibilidades; novas idéias; a atividade e pequenas realizações, 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Chance em todos os negócios, principalmente de imóveis, 12, 14 e 21; 6, 50 e 37 (horas e números). — O dia não será bom para tratar de assuntos jurídicos ou financeiros, 18, 19 e 20; 31, 32 e 33 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Receberá notícias agradáveis de pessoas da família, 12, 13 e 14; 38 49 e 78 (horas e números). — Possibilidades para resolver negócios de alto montante, 2, 3 e 12; 78, 93 e 96 (horas e números).

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

"Valerie"

VALERIE (United) é a vida como ela às vêzes foi no Velho Oeste. Uma história urdida sôbre o esquema Caim e Abel, funcionando o Abel discretamente na intriga. Uma trama que, sem ser excitante, é bastante interessante, contando como funcionava o regime da família patriarcal-burguêsa antes do princípio dêste século, quase ao fim dêle.

Uma jovem filha de imigrantes que pretendem se estabelecer nos Estados Unidos, casa-se por vontade dos seus pais mas sem nenhuma vontade própria, com o rico herdeiro de um nome tradicional arruinado financeiramente. Cheio de empáfia e inseguro, como são os figurantes do anagrama freudiano que nada fizeram, extravaza do marido recalques que magoam sua mulher. O triângulo passional é ameno e só vem à tona quando o jovem se rebela como Caim, contra seu irmão Abel. O amor impossível da mulher que êle trocou por um nome sem conseguir conquistar-lhe pela ternura a afeição, transforma-se em hostilidade. Mòrbidamente êle arma uma tessitura no sentido de comprometer moralmente a moça, terminando por simular um adultério e tentar matá-la.

São raras as vêzes que um "western" sái da rotina para sem maiores pretensões, tratar de um problema psicológico sem torná-lo sumário. Embora Anita Ekberg e Anthony Steel, a fita se sustenta pela mão do diretor Gerd Oswald e pela interpretação de Sterling Hayden.

Museu de Arte Moderna

A Cinemateca do M.A.M. apresentará sua próxima sessão regular de cinema, a realizar-se hoje, terça-feira, dia 7 de outubro, às 18 horas, no auditório da A. B. I. Programa: — "Expresso de Shangai (Shangai Express) produção e direção de Joseph von Sternberg; cenário de Jules Furthman; fotografia de Lee Garmes Elenco: Marlene Dietrich, Clive Brock, Anna May Wong, Warner Oland, Eugène Palette, Emil Chautard, Gustav von Seyffertitz. Paramount, 1932.

REGISTRO

EFEMÉRIDES

1741 — E' batizado na Vila de São José do Rio das Mortes José Veloso Xavier, depois Frei Veloso.
1818 — Nasce, no Maranhão, Cândido Mendes de Almeida.
1835 — Inauguração do serviço de Barcas entre Rio e Niterói.
1853 — Nasce, em São Paulo, Benedito Calixto de Jesus.
1887 — Morre, em Belém do Pará, Julio Cesar Ribeiro de Sousa.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Ministro Fernando Lôbo; Aluísio Lima Câmara; Fausto Matarazzo; dr. Jaime Poggi; Cândido Figueiredo Filho; dr. Temistocles Cavalcanti; Bica de Almeida; J. M. Castelo Branco; Antônio Rêgo; dr. Latécio Jansen; Maurício Caminha de Lacerda; Eduardo Mota; José Arrais; Tibiriçá Nogueira Reis; Eduardo Ferreira; Virgílio Correia de Queiroz; José Eloi Filho.

SENHORAS:

Maria do Carmo Monsinho; Iêda Pereira Franco Diniz; Rosita Barrios; Cléa Leal da Costa; Odaléa Maia Fortes; Nair de Almeida.

MENINOS:

Transcorreu, no dia 10, o natalício do menino Robinson Formoso, filho do nosso colega Amynthas Formoso.

COMEMORAÇÕES

No dia 18 do corrente, promovido pela ABCDEF — Associação Benjamin Constant, Deodoro e Floriano — celebrar-se-á no salão nobre do Clube Militar (5º andar) um solene ato cívico patriótico em homenagem ao ínclito Fundador da República, general Benjamin Constant, cuja data natalícia transcorria nessa data.

EXPOSIÇÕES

Está franqueada ao público, no Salão da ABI, nono andar da Casa do Jornalista, o 1º Salão Nacional de Capas de "Long-Playings", com a participação de grande número de firmas gravadoras de discos, tais como Columbia, RGE, Sinter, Mocambo, Polidor, Musidisc, Copacabana, Rádio Continental, Todamérica, Festa, Odeon, RCA Victor etc. Trata-se de uma iniciativa da Revista Radiolândia, que vem despertando o mais vivo interêsse em nossos meios artísticos, sociais e dentre os discófilos.

— Continua franqueada ao público, no Salão de Honra do Miramar Pálace Hotel, na Avenida Atlântica, a exposição de desenhos e pintura da artista sra. Lucette Laribe, que tanto interêsse tem despertado em nossos meios artísticos e culturais. A exposição estará aberta até o dia 15.

CONCURSOS

Grandes surprêsas estão sendo esperadas para a próxima apuração do Concurso para escolha de sua Rainha, que o Cotybras Atlético — agremiação que reune em seu quadro os funcionários da Coty do Brasil — levará a efeito na próxima sexta-feira. São candidatas sérias ao cetro as senhorinhas Teresinha Xavier, Leni Ribeiro, Teresa de Carvalho e Walkyria de Medeiros Tavares — esta que se vem mantendo na liderança do certame nas anteriores apurações.

LUTO

Em sinal de pesar pelo falecimento do Papa Pio XII — o Papa da Paz —, a Associação Cristã de Moços fez hastear sua bandeira a meio pau e enviou telegrama de condolências ao Vaticano.

FALECIMENTOS

Faleceu, nesta cidade, aos 68 anos, o ministro Pereira Godói Ilha, um dos mais antigos membros do Tribunal Superior do Trabalho. O passamento do ilustre magistrado ocorreu em sua residência, na Rua Senador Vergueiro, 200. Formado em Direito, foi nomeado procurador do Banco Nacional do Comércio de Pôrto Alegre no Rio de Janeiro. Em 1938, foi nomeado Ministro do TST, onde desfrutava de elevado e justo conceito.

Seu sepultamento foi realizado no Cemitério de São João Batista. Deixou viúva a senhora Alda Lucas Ilha e seis filhos.

PARA A ÍNDIA

Viajando a bordo de um DC-7C, seguiu para a Europa, de onde prosseguirá para Nova Delhi, na Índia, o sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Panair do Brasil, que ali participará da Conferência da IATA, de nível presidencial. Da Índia, o sr. Ferreira Guimarães seguirá para a Austrália e Nova Zelândia, regressando ao Brasil, via Estados Unidos. — Na gravura, um flagrante colhido por ocasião do embarque

O CARIOCA RECLAMA

CONTINUAM OS BURACOS

Apesar das várias reclamações apresentadas através desta coluna, não foram tomadas, até esta data, pela Prefeitura, providências no sentido de serem fechados os buracos (dezenas dêles) existentes na Rua Fonte da Saudade, na Lagoa. (Sociedade Amigos da Lagoa).

ÁGUA NA RUA NÃO FALTA

E' público e notório o grave problema de abastecimento de água para a Zona Sul da cidade. Incrível como pareça, há vários dias que, na esquina da Rua Fonte da Saudade com Ildefonso Simões, na Lagoa, jorra água em grande quantidade de um cano furado. Dezenas de reclamações foram feitas ao Departamento de Águas sem que fôsse tomada qualquer providência. (Sociedade Amigos da Lagoa).

RESERVATÓRIOS EM PERIGO

Segundo denúncia que recebemos de moradores de Vicente de Carvalho, os reservatórios de água existentes no Morro do Juramento, estão apresentando grandes rachaduras em suas estruturas. E' tão grave a situação que, diàriamente, milhares de litros de água são lançados à Rua Alecrim, inundando-a completamente, com a finalidade de aliviar a pressão nos citados reservatórios. O curioso é que o bairro de Vicente de Carvalho não tem água nas residências. (Sociedade Amigos de Vicente de Carvalho).

GARIS ENTRARAM EM FÉRIAS

Positivamente, os garis que deveriam trabalhar em Vicente de Carvalho devem estar em férias coletivas. Há vários dias não é recolhido o lixo nas residências ali localizadas. (Sociedade Amigos de Vicente de Carvalho).

ESTÁTUA ESTÁ CAINDO

A estátua de Quintino Bocaiuva, localizada na Praça General Álcio Souto, na Lagoa, está na iminência de cair, pois a sua base está completamente rachada. O que é pior é que se a Prefeitura não tomar providências imediatas, poderá, caso caia, atingir crianças que brincam naquele local. (Sociedade Amigos da Lagoa).

LAVAM ROUPA NA LAGOA

E' tão grave o problema da falta dágua na Lagoa que senhoras residentes no Morro da Catacumba estão lavando roupa na Lagoa Rodrigo de Freitas. (Sociedade Amigos da Lagoa).

SINALIZAÇÃO PARA O CORTE CANTAGALO

E' indispensável a instalação de um sinal luminoso na esquina do Corte do Cantagalo com a Av. Epitácio Pessoa. O trânsito naquele local é muito intenso, oferecendo sério perigo aos pedestres. (Sociedade Amigos da Lagoa).

ÁGUA, SÓ MESMO NA RUA

Não existe, nas residências da estação de Ricardo de Albuquerque, apesar de seus moradores pagarem a respectiva taxa, abastecimento de água. A Prefeitura encontrou a solução mais prática: quem quiser beber água (foto acima) deve recorrer às bicas instaladas nas ruas.

COLABORE COM AS SOCIEDADES AMIGOS DOS BAIRROS

Queixas e reclamações para esta seção deverão ser remetidas para o Departamento de Promoção e Vendas do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, 2º s. 207, ou através do tel.: 23-3662. De segunda a sábado às 9,05 hs ouça pela Rádio Mayrink Veiga, em 1.200 quilociclos, a transmissão das queixas aqui publicadas que são também remetidas às autoridades competentes.

EMPREGADA

Necessita-se moça que saiba trivial. Horário de 9,30 às 13,30, diàriamente. Tratar Rua Toneleros, 195, casa I, aptº. 101.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA
Diàriamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and. Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro. Complexos — Insônia — Mêdo — Angústia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher — Edifício Profissional — 3.º andar — Tels.: 42-3381 — 27-3680

Hi-fi — Fernando C. Vieira — ELETRÔNICA — TV
AV. COPACABANA, 542 — G. 1203 — TEL. 57-3970
PROJETOS — MONTAGENS — CONSERTOS

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ — 4 Milhões de cruzeiros!

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "A Cantora Careca" e "A Lição", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
CARLOS GOMES — 42-7581 —
CINELANDIA — "Ladrão por Engano" e "Aí vem o show" às 20 e 22 horas. Quintas sábados e domingos vesperais às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "A Raposa e as Uvas", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817.
JARDEL — 27-4712 — ...se Quer... Di. Logo" às 20,20 e 22,20 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Agora é que são elas!" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 15 horas.
MAISON DE FRANCE
LEME — 37-6412
MESBLA — 22-7622 — "Negócios de Estado" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6103 —
OLIMPICO — 57-1836 — "Homem Filosofo e a Pasta", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
PRAÇA — 37-3709 — "O Chapeu de Palha de Italia" quintas sextas e sábados às 21,30 horas. Domingos sessão às 13 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Violante Miranda" às 21 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Tem Jeitico, Na Praça", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
REPUBLICA — 22-0271 — "Encosta a Cabecinha" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
SÃO JORGE — "Os Inimigos não Mandam Flôres", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "O Matrimônio" e "O Jubileu", às quintas sextas e sábados às 21 horas. Aos domingos às 17 horas.
TIJUCA — 22-1039 — "Marido Magro e Mulher Chata" às 21 hs. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
ZAQUIA JORGE — "Gostoso é Fruta" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "Duelo de Amor", às 21,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

MEUS DOIS CARINHOS (Pal Joey). Superscope. Technicolor. Dirigido por George Sidney, com Rita Hayworth e Frank Sinatra. Musical. S. LUIS, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA, COLISEU, CENTRAL (Niterói) e PAZ. Horário: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.
TRAMPOLIM DO DIABO (The Devil's Hairpin). Vistavision. Technicolor. Dirigido por Cornel Wilde. Com Jean Wallace e Cornel Wilde. Drama. AZTECA, RIVOLI, S. JOSE', NACIONAL, CARUSO COPACABANA, RICAMAR, MEIER, ESKYE, REGENCIA E S. PEDRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
AUDACIA DE UM ESTRANHO (The Tall Stranger). Cinemascope. Colorido. Dirigido por Thomas Carr. Com Joel McCrea e Virginia Mayo. Western. PLAZA (a partir das 10 horas), ASTORIA, OLINDA e COLONIAL. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
VALERIE (Valerie). Dirigido por Gerd Oswald. Com Sterling Hayden, Anita Ekberg e Anthony Steel. Western. VITORIA, COPACABANA, BOTAFOGO, POLITEAMA, BONSUCESSO, BELMAR, MADUREIRA e ABOLIÇÃO. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.
O JULGAMENTO DO CAPITAO DREYFUS (Accuse). Cinemascópio. Dirigido por José Ferrer. Com José Ferrer e Viveca Lindefors. Drama. METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, PALACIO HIGIENÓPOLIS e S. BENTO (Niterói). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
CAPITOLIO — 42-6788 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "Audácia de um Estranho".

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para GENILSON GONZAGA - DC — Av. Rio Branco, 25 — Telefone: 23-3239 das 13 às 17 horas.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Carro roubado".
FLORIANO — 23-9074 — "Homens sem Lei".
FLUMINENSE — 28-9074 — "Cavalgada para o Inferno".
IDEAL — 42-9348 — "O Monstro que desafiou o mundo" e "Ritmo que mexe".
IMPERIO — 22-9348 — "Sangue por Sangue".
MARROCOS — 22-7970 — "Sedução fatal".
PALACIO — "Receita para Assassinato".
MEN DE SA — "O Monstro que desafiou o mundo" e "Ritmo que mexe".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Julgamento do Capitão Dreyfus".
OLIMPIA — 42-1298 — Em obras
ODEON — 22-1508 — "Mocidade Valente".
PALACIO — "Caçada Humana".
PATHE' — 22-8795 — "Cobiça".
PLAZA — 22-1107 — "Audácia de um Estranho".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Cobiça".
PRIMOR — 43-6681
POPULAR — 42-1854 — "Prisioneiros do ouro" e "A estranhas coisas de Paris".
REX — 22-6317 — "Meus dois carinhos".
RIVOLI — "O trampolim do diabo".
VITORIA — 42-8020 — "Valerie".
RIO BRANCO — 43-1689 — "Cobiça".
S. JOSE' — "O Trampolim do diabo".

ZONA SUL

ALASKA — "Mocidade Valente".
ART PALACIO — 57-0466 — "Folies Bergère".
AZTECA — 45-6813 — "O Trampolim do diabo".
ASTORIA — "Audácia de um estranho".
BOTAFOGO — "Valerie".
CARUSO COPACABANA — 27-5100 "O Trampolim do diabo".
COPACABANA — 57-5134 — "Valerie".
FLORESTA — 26-6357 — "O cabe de Hornos" e "Estátua Fatídica".
GUANABARA — "Conte cinco e mostre".
IPANEMA — 47-3808 — "A um passo da eternidade".
LEBLON — 27-7805 — "Mais dois carinhos".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "O Julgamento do Capitão Dreyfus".
MIRAMAR — "Mocidade Valente".
NACIONAL — "O Trampolim do Diabo".
PAX — 27-6621 — "O Julgamento do Capitão Dreyfus".
PIRAJA' — "Audácia a jacto".
POLITEAMA — "Valerie".
RIAN — "Meus dois carinhos".
RICAMAR — "O Trampolim do Diabo".
RIVIERA — "Cobiça".
ROXI — 27-8245 — "Receita para Assassinato".
ROIAL — "Cobiça".
S. LUIS — 25-7459 — "Meus dois carinhos".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "A um passo da eternidade".
AMERICA — 48-1518 — "Mocidade Violenta".
BANDEIRA — 28-7575
CARIOCA — 28-8171 — "Meus dois carinhos".
ESKYE — 28-5513 — "O Trampolim do Diabo".
MADRI — 28-1184 — "Receita para Assassinato".
HADDOCK LOBO — 48-9516
MARACANA — 48-1910 — "Mocidade violenta".
MEIER — 29-1222 — "A Furia da Carne".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Julgamento do Capitão Dreyfus".
NATAL — 48-1410 — "O monstro que desafiou o mundo" e "Ritmo que mexe".
OLINDA — 48-1082 — "Audácia de um estranho".
REAL — "Mabrouka".
SANTA ALICE — "Mocidade violenta".
SANTO AFONSO — "A sereia do mar Vermelho".
TIJUCA — "Caçada Humana".
VILA ISABEL — 48-1310 — "O monstro que desafiou o mundo" e "Ritmo que mexe".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Valerie".
AGUA SANTA — "O código do diabo" e "A cidade".
ALFA — 29-6215 — "A Febre do desejo".
ANCHIETA — "Eles e Elas".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Tesouro de Romel".
BELMAR — "Valerie".
BENTO RIBEIRO — "Marechal Hermes 881".
CACHAMBI — "Desforra Fatal".
COIMBRA — (Ricardo de Albuquerque) — "Serenata" e "Tintan o Intrometido".
COLISEU — 29-8753 — "Meus dois carinhos".
DEL CASTILHO — "Odio Contra Odio" e "A Lenda dos Beijos Perdidos".
ENGENHO DE DENTRO — "A Vingança do Aguia Negra".
ESKYE — "A sereia do Mar Vermelho".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "Torturados pela Angústia".
IMPERATOR — "Receita para Assassinato".
IRAJA' — 29-6330 — "Assassinato na 10.a Avenida".
MADUREIRA — 29-8733 — "Valerie".
MARABA' — 29-4928.
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Mocidade violenta".
NOVO HORIZONTE — "Juramento de Lagardere".
PADRE NOBREGA — "Visconde de Monte Cristo".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A vingança do Aguia Negra".
PILAR — 29-6160
RIDAN — "Gervaise, a Flor do Lôdo".
REALENGO — Bangu 472
REGENCIA — "O Trampolim do diabo".
RIDAN — "Os boas vidas".
ROULIEN — "Torturados pela angústia".
S. JORGE — (Olinda).
VAZ LOBO — 29-9693 — "Ao calor da música".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAS DE PINA — 30-3489 — "Desforra fatal" e "A prêsa dos fugitivos".
BONSUCESSO — "Valerie".
CENTRAL — "A bela e o Pangaré" e "Mulheres Fugitivas".
CARMOLI — "A caveira que assobia" e "Prisioneiro de Guerra".
LEOPOLDINA — 38-9993 — "Caçada humana" e "A noite conspira com a morte".
MAUA' — "Cobiça".
MELLO — "O Principe estudante"
ORIENTE — 30-1131 — "Folies Bergère".
PALACIO HIGIENÓPOLIS — "Dançando nas Nuvens".
PARAISO — 30-1080 — "Torturados pela angústia".
PENHA — 30-1121 — "Folies Bergère".
ROSARIO — 30-1369 — "Nunca foi Santa".
RAMOS — 30-1122 — "Torturados pela Angústia".
SANTA HELENA — 30-2666 "Torturados pela Angústia".
S. PEDRO — "O Trampolim do diabo".

ILHA DO GOVERNADOR

ILHAMAR — Tel. 158
GUARABU — "Aliciados" e "Luz de uma ilusão".
JARDIM — "O mostro que desafiou o mundo" e "Ritmo que mexe".

NITEROI

CENTRAL — "Meus dois carinhos"
EDEN — "Sangue de Valente".
ICARAI — "Mocidade Violenta"
IMPERIAL — "Gervaise, a Flor do Lôdo".
ODEON — "Dinheiro falso".
S. BENTO — "O Julgamento do Capitão Dreyfus".

SAO GONCALO

MUTUA

PETROPOLIS

ART-PALACIO — "As façanhas do Cabo Asch".
CAPITOLIO — "Ao pé do cadafalso".
PETROPOLIS — "Cavalgada para o Inferno".
DOM PEDRO — "Rumo ao desconhecido".

JACAREPAGUA

BARONESA — 633 — "Festival em Cinemascope".
MARAJO' — "A mais bem despida".

BANGU

MOÇA BONITA — "Dois vigaristas roubados".
MODERNO — "Os boas vidas".

CAXIAS

CAXIAS — "Voltei a ser homem"
PAZ — "Meus dois carinhos".

TRES RIOS

REX — "Xerife de ferro".

SAO JOAO DE MERITI

GLORIA — "Voltei a ser homem"

CANAVIAL REAPARECE NO "SALGADO FILHO"

Ribol (alcançado) fora de treinamento

Não foi feliz o potro na disputa do "Grande Criterium" do último domingo. Não mostrou sua tradicional atropelada na reta, acabando por arrematar em modesto quinto lugar. Logo após a disputa, o filho de RIECK foi examinado e então ficou esclarecida a razão da sua exibição. RIECK durante o percurso foi violentamente alcançado no trazeiro esquerdo, sofrendo profundo corte. A gravidade do acidente foi colocar o potro fora de treinamento durante dois meses no mínimo até a sua total recuperação.

Programas

Corrida de 5.ª feira

1.º Páreo — às 14,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.

	Quilos	
1—1 POCHULINHA	8	60
2 TELUS	1	54
2—3 GARÇA NEGRA	7	58
4 DONA MAGDA (x)	5	60
3—5 BLUE BIRD	6	60
6 PROCELA	2	58
7 LUFADA	10	53
4—8 DORIS	4	56
9 MA POMME	3	56
10 BELLE ARMADA	9	52

(x) Ex-Kzerade

—o—

2.º Páreo — às 14.25 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — *Destinado a aprendizes de terceira categoria.*

	Quilos	
1—1 GILVUS	2	56
2 BOMARNEIRO	5	56
2—3 BOULEVARD	4	52
4 HUROK	7	56
3—5 PERNAMBUCO	1	56
6 CABALLERO	8	52
4—7 HADRUS	3	52
8 BOLICHE	6	52

—o—

3.º Páreo — às 14.50 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.

	Quilos	
1—1 JARAZAL	4	54
2 ZOÓFILO	6	54
2—3 T. THE SECOND	5	60
4 BOUCANIER	9	56
3—5 REI DO NORDESTE	1	60
6 OJAVILO	8	56
4—7 GABLE	3	60
8 SIR TOBY	7	60
" IBERIS	2	52

4.º Páreo — às 15.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

	Quilos	
1—1 JACUANGA	6	56
" IGARAPAVA	5	56
2—2 LUZITANA	11	56
3 SEA VENOM	2	52
4 MISS	1	52
3—5 JALAPA	8	56
6 REAL DELIGHT	7	56
7 ESTAMPILHA	4	52
4—8 WALKYRIA	9	52
9 ELIETE	3	56
10 JACATUBA	10	52

5.º Páreo — às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

	Quilos	
1—1 BEIRUTH	3	54
2—2 REVEL	5	52
3—3 SKIPPER	2	52
4 MANEADOR	6	52
4—5 SILURIAN	1	52
6 CALIFA	4	52

—o—

6.º Prova — às 16.20 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 — (BETTING).

	Quilos	
1—1 BELPHEGOR	2	56
2 KUMATI	5	56
2—3 DIABO LOURO	7	56
4 GONÇA	10	52
3—5 OCASO	8	56
6 LORD AFFONSO	6	56
" CANIVETE	9	56
4—7 QUARRAL	1	56
8 CIÚME	3	56
" CÓSMICO	4	56

—o—

7.º Páreo — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 — (BETTING).

	Quilos	
1—1 CAPRIOLA	12	56
2 SORELLA	14	56
3 SEA MEW	3	56
2—4 VIDA	5	56
5 BETTY	13	56
6 RIBA	11	56
3—7 JABONINA	4	56
8 CORVETA	9	56
9 KOKLA	10	56
10 DONATRICE	7	52
4-11 KOVIDARA	1	56
" LIBRA	2	56
12 LOLÔ	6	56
13 ISTO E'	8	56

—o—

8.º Páreo — às 17.20 horas — 1.800 metros — Cr$ 55.000,00 — (BETTING).

	Quilos	
1—1 LAILO	12	60
2 ABANICO	2	60
3 HISTÓRICO	11	52
2—4 DIMANCHE	3	56
5 BIG BEN	7	54
6 DON CARLOS	10	54
3—7 AMIGÃO	9	60
8 SEA PRINCE	13	58
9 LAPISEIRA	1	54
4-10 MODERNO	8	60
11 CEDRO	5	56
12 PROMOMBO'	6	56
13 CIMBRONASSO	4	54

CORRIDA DE SABADO

1.o PAREO — Às 14.00 — 1.300 metros — Cr$80.000,00

		Ks
1—1 Udine	10	55
2 Dacne	2	55
2—3 Xanca	9	55
" Xale	4	55
3—4 Xona	5	55
5 La Tulipe	8	55
6 Queguari	1	55
4—7 Diagrama	3	55
8 Lundia	7	55
9 Derusca	6	55

2.o PAREO — K 14,25 horas — 1.600 — Cr$ 90.00,00

		Ks
1—1 Effrené	1	55
2—2 Gong	4	55
3—3 Yira-yira	5	55
4—4 Lucky Prince	2	55
5 Ranal	3	55

3.o PAREO — Às 14,50 horas — 1.600 metros Cr$ 90.000,00

		Ks
1—1 My Fair Lady	5	55
2—2 Ukrania	6	55
3 Cumparsa	4	51
3—4 Dianela	1	55
5 Guaja de Madrid	2	55
4—6 Escarnelle	7	55
7 Dama Negra	3	55

4.o PAREO — Às 15,20 horas — 1.600 metros Cr$ 75.000,00

		Ks
1—1 Crysalide	4	50
" Cittadelle	1	50
2—2 Guaiúma	8	58
3 Keliana	2	50
3—4 Vaga	3	54
4—6 Rose Reine	5	50
7 Niotsy	7	50

5.o PAREO — I Congresso Brasileiro de Medicina, Cirurgia e Odontologia de Urgência — Às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 85.000 00

		Ks
1—1 Ukelele	8	57
2 Aval	3	55
2—3 Safari	1	55
4 Cantineiro	6	55
3—5 Divinum	2	55
" Airways	7	55
4—6 Pacaná	5	55
7 Xilo	4	55
8 Quinsol	9	55

6.o PAREO — Às 1,20 horas — 1.500 metros Cr$ 75.000,00 — (BEETING)

		Ks
1—1 Zuzuca	10	50
2 Jean Claude		54
2—3 Mister Bagé	5	58
4 Narcissus	3	50
3—5 Karbon	8	50
6 Danguer	6	50
7 Zézinho	7	54
4—8 Cochise	9	50
9 Ensueno	4	50
" Vesper	1	54

7.o PAREO — À 16,50 horas — 1.600 metros Cr$ 75.000,00 — (BEETING)

		Ks
1—1 Cabochon	1	56
2 Teiró	2	56
2—3 Snowfall	7	56
" Chaco	6	56
2—4 Centurione	9	56
5 Cocal	10	56
Kartum	4	56
4—7 Ris	5	56
8 King Lilac	8	58
" Velite	3	56

8.o PAREO — Às 17.20 horas — 1.500 metros Cr$ 55.000,00 — (BEETING)

		Ks
1—1 Kingdom	3	56
2 Estado Maior	6	58
2—4 Tio Carlos	13	58
5 Goierê	7	54
6 Iaiá Formosa	10	50
3—7 Ronsard	11	56
8 El Valiente	4	54
" Solon	12	58
4—9 Herban	5	58
10 Sólio	1	54
11 Maria Rocha	2	58
" Ipônica	8	50

Corrida de domingo

1.o PAREO — Às 13.30 horas — 1.300 metros Cr$ 55.000,00

		Ks
1—1 Tanguá	1	56
2 Hivam	4	52
2—2 Burundum	7	60
4 Palm Springs	3	54
3—5 Jambon	2	56
" Pai Campero	6	54
4—6 Tio Luis	5	56
7 Damiron	8	58

2.o PAREO — Às 13,55 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Prova Especial

		Ks
1—1 Sinhô	4	58
2—2 Afortunado	5	58
3—3 Voluntarioso	1	52
4 Buridan	3	53
4—5 Estuardo	6	62
" Francfort	2	64

3.o PAREO — Às 14,20 horas — 1.800 metros Cr$ 75.000,00

		Ks
1—1 Macon	5	56
2—2 Ibirapuitan	6	56
3 Don Flavito	1	52
3—4 Janjak	7	56
5 Survey	2	52
4—6 Viaut	4	56
7 Lord Affonso	3	56

4.o PAREO — Às 14,50 horas — 1.300 metros Cr$ 55.000,00

		Ks
1—1 Onaya	10	58
2 Ivonne de Carlo	9	58
2—3 Camerrucha	8	58
4 Macieira	5	52
5 Queenie	4	52
3—6 Cerrilha	11	58
7 Tina	7	52
8 Suave	1	54
4—9 Européa	2	52
10 Cerveja Preta	6	60
" Fumine	3	45

5.o PAREO — Grande Prêmio Salgado Filho — Às 15,20 horas — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00

		Ks
1—1 Krauss	4	59
2—2 Canavial	3	59
" Andes	1	59
3—3 Turqueza	6	57
" Rocket	5	59
4—4 Verbo	7	57
" Ulemá	8	59
" Ubi	2	59

6.o PAREO — Às 15,50 horas — 1.500 metros Cr$ 80.000,00

		Ks
1—1 Poeta Negro	8	55
2 Rebate		
2—3 Rififi	1:	
4 Hervão	4	55
5 Procurador	9	55
3—6 Rio Tocantins	6	
7 Cabo Canaveral	11	55
8 Big Star	3	55
4—9 Durazmito	1	55
10 Nilo Azul	7	55
" Garoto de Ouro	2	55

7.o PAREO — Às 16.20 horas — 1.400 metros Cr$ 70.000,00 — (BETTING)

		Ks
1—1 Chateau Laurier	9	56
2 Penstock	5	56
3 Piperman	11	56
2—4 Inclito	10	56
5 Jeton	4	56
6 Gigante	12	56
3—7 Nonô	13	56
8 Tabajar	7	56
9 Ichabô	3	56
4-10 Don Flavito	1	56
11 Emok	2	56
12 Flautor	8	56
13 Varão	6	56

8.o PAREO — Às 16.50 horas — 1.300 metros Cr$ 85.000,00 — (BETTING)

		Ks
1—1 Usinga	6	55
" Urupema	7	55
2 Xama	10	51
2—3 Cumparsa	1	55
4 Glório de Madrid	1	55
5 Larochea	5	55
3—6 Peregrina	13	55
7 Hortelã	2	55
8 Acústica	4	55
4—9 Eyesight	8	55
10 Xerose	11	55
11 Sans Risque	9	55
" Miss Elegante	12	55

9.o PAREO — Às 17.20 horas — 1.300 metros Cr$ 65.000,00 — (BETTING)

		Ks
1—1 Banjo	9	58
" Bergerac	11	56
2 Glen	17	54
3 Winethou	7	58
2—4 Eagle Son	5	56
5 Ruston	15	52
6 Jaracatiá	8	54
7 Torquemada	10	52
3—8 Malim	4	58
9 Juar	12	54
10 Souvenir	1	54
" Peter Pan	16	58
11 Circo	18	54
" Peter Pan	16	58
4-12 Arpagone	6	52
13 Angú	2	58
14 Anfortas	14	52
15 Janczur	3	58
" Mapa Mundi	13	58

Xilo cravou 84" nos 1.300 metros, bem

Na manhã de ontem foram realizados os trabalhos de vários parelheiros que deverão reaparecer nas corridas a serem programadas para esta semana na Gávea.

O potro Xilo, conduzido por um «lad», fêz um bom trabalho na distância de 1.300 metros, agradando. Outro exercício interessante foi o de Jalerino, que nos 1.000 metros «meteu» 63" exatos.

TRABALHOS

Os principais exercícios anotados foram os seguintes:

ESTUARDO, A. Vieira, 1.600 em 105"2/5
BURIDAN, F. Coutinho, 2.040 em 137"
EL INDIO I. Souza, 1.400 em 92" 2/5
ENSUENO, L. Rigoni, 1.400 em 89"
DUQUE, D. Moreira, 1.400 em 94"2/5
MISS ELEGANTE, E. Castillo, 1.300 em 85"
DIMANCHE, O. Macedo, 1.600 em 107"
SANS RISQUE, E. Castillo, 1.300 em 84"2/5
KAKI, J. Tinoco, 1.400 em 89"
ZEZE, A. Vieira, 1.300 em 85"
VERO, A. Nahid, 1.200 em 80" 2/5
JAVANEZA, A. Dornelles, 1.000 em 64"
CHAÇO, L. Rigoni, 1.500 em 98" 2/5
RUBIA, A. Reis, 1.300 em 84"4/5
ANDES, A. Vieira, 2.040 em 135"
AFORTUNADO, L. Rigoni, 1.600 em 106"
GONG, M. Silva, 1.600 em 103" 2/5
XILO, L. E. Castro, 1.300 em 84"
SARAU, D. Moreira, 2.040 em 138"2/5
SWAMI, O. Ullôa, 1.600 em 104" 2/5
TEIRÓ, D. Moreira, 1.500 em 96"
TAPFRA, O. Ullôa, 1.500 em 96"
UDINE, O. Ullôa, 1.300 em 83" 2/5
TURQUEZA, O. Ullôa, 2.040 em 134"2/5
ROCKET, D. Moreira, 2.040 em 134"2/5
DIANELA, S. Câmara, 1.600 em 104"2/5
TIBIRIÇÁ, O. Ullôa, 1.300 em 83"4/5
TABAJAR, J. F. Santos, 1.400 em 92"1/5
ESTADO MAIOR, D. P. Silva, 1.400 em 91"3/5
TALITA, O. Ullôa, 1.500 em 100"
BUCAREST, A. Vieira, 1.500 em 101"3/5
LAROCHEA, J. Ramos, 1.300 em 85"
WINETHOU, D. P. Silva, 1.300 em 87"2/5
JALERINO, J. Portilho 1.000 em 64"
JEAN CLAUDE, M. Coutinho, 1.400 em 94"
UNDALO, M. Silva, 1.600 em 109"3/5
LUARZINHO, P. Machado, 1.200 em 79"2/5
XIRIS, J. Silva, 1.200 em 83"
ANTARTICO, A. Vieira, 1.300 em 85"2/5
TURQUIA, M. Silva, 1.400 em 93"2/5
OUTLAW, J. Portilho, 1.300 em 88"4/5
KELTANA, J. Tinoco, 1.400 em 92"3/5
XAUA, J. Ramos, 1.600 em 105"
EYESIGHT, J. Tinoco, 1.300 em 88"2/5
UBI, J. Ramos, 1.600 em 109"
UBATIM, W. Oliveira, 1.300 em 88"2/5

Fixada (13 dezembro) suspensão M. Alonso

Levando em conta a última exibição da égua Cerveja Preta, a Comissão de Corridas em sua reunião de ontem, estabeleceu o dia 13 de dezembro como término da suspensão imposta ao jóquei M. Alonso.

O citado profissional havia sido suspenso previamente após suspeita de não ter feito empenho para obter melhor colocação, montando a pupila de Domingos Ferreira.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Eis as demais resoluções tomadas pela CC em sua reunião de ontem:

— notificação por indocilidade na partida: Ipônica, Garça Negra, Continental (1.a notificação), Maria Rocha, Arrevila e Calie (2.a e última notificação);

— fixar o término da suspensão imposta ao jóquei Mardem Alonso, na resolução do dia 6 do corrente mês, para o dia 13 de dezembro do corrente ano;

— suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: até 26 de outubro Alberto Nahid (Namoradeira); até 23 de outubro Carlos Dias (Viaut); até 18 de outubro, Haroldo Vasconcelos (Clamart) e até 16 de outubro Luís Rigoni (Donatrice) e Dario Moreira (Bomarneiro);

— multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha) os seguintes profissionais: em Cr$ 2.200,00 Carlos Dias (Kingdom, Jarazal e Iqui); em Cr$ 2.000,00 Manoel Silva (Catilinaria e Caramelo); em Cr$ 1.000,00 Emigdio Castillo (Sea Mew) e em Cr$ 600,00 Hélio Cunha (El Valiente);

— chamar a atenção dos treinadores para o que estabelece a alínea "a" do artigo 46 do Código — "ter a seu cargo mais de 50 animais registrados na Comissão de Corridas, salvo no caso de prestar serviços exclusivos a um único proprietário";

— marcar para sexta-feira próximo dia 17, às 15 horas, na Secretaria da Comissão de Corridas o sorteio dos haras referentes aos leilões do corrente ano;

— ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 2, 4 e 5 do corrente mês.

CANDIDATA À RAINHA

Ormy Roselen, candidata ao título de "Rainha do Banco de Crédito Real de Minas Gerais", estêve, na tarde de ontem, em nossa redação a fim de comunicar-nos que a renda obtida com a venda dos seus votos será, em grande parte, destinada à Associação daquêle estabelecimento. Ormy trabalha na Inspetoria do Banco de Crédito Real e tornou-se conhecida no DC pela sua brilhante participação no concurso de "A Mais Bela Estudante Secundária", que êste jornal promove todos os anos. A candidata tem 22 anos, está se preparando para fazer o curso de letras néo-latinas e espera conquistar o título, disputado por quatro outras concorrentes. — A foto justifica o seu otimismo

Trigo: grande safra no Paraná

CURITIBA, 13 — (Asapress) — O sr. Rubens Benetti, Diretor do Serviço da Expansão do Trigo no Paraná, folando a reportagem disse que, apesar de os triticultores paranaenses não contarem com maquinaria adequada para a colheita, espera-se que seja das maiores a safra de trigo deste Estado, em 1960.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE
RIO IPIRANGA (Cargueiro) VG. 123 — Ida
Sairá a 20 do corrente para: Recife — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.
Recebera carga no Armazém 13 do dia 16 até 18.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE PERU
Sairá a 15 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — La Corunha — Santander — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicado neste local.

LOIDE PANAMA'
Sairá a 17 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Cadiz — Gibraltar — Alicante — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE ARGENTINA
Sairá à 17 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE ARGENTINA
Sairá à 16 do corrente para: Angra dos Reis — Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

Ulemá e Verbo voltam à Gávea

O «Grande Prêmio Salgado Filho» é a atração de domingo próximo no Hipódromo da Gávea. Destinado a animais de qualquer país, de três anos e mais idade, esta prova se desenrola na distância de 2.400 metros e a sua cotação é de Cr$ 30 mil.

Entre outros, acham-se inscritos, dependendo de confirmação, os animais, Andes, Turquêza, Rocket, Ubi, Kraus, Canavial, Verbo e Ulemá.

TRABALHOS

Andes, sob a direção de Altamir Vieira, floreou a distância de 2.400 metros em 166", com 135" exatos para a derradeira volta fechada, agradando bastante. Rocket, com Oswaldo Ulloa, e Turquêza, esta pilotada por um "lad", florearam, juntos, 2.040 metros em 134", muito bem. Ubi, conduzido por Jorge Ramos, aumentou para 138" 2/5, a distância da volta fechada. E finalmente Kraus, montado por José Portilho, floreou 140" nos 2.040 metros, à vontade.

Esta semana deverão chegar de São Paulo os animais Verbo, Ulemá e Canavial, que há pouco tempo andavam atuando em clássicos programados pelo Jockey Club de São Paulo.

MELHOR TEMPO É DE XADREZ

O potro Xadrez estreou vencendo (anteontem) na Gávea, sob a direção eficiente de Manoel Bezerra da Silva. O defensor do "stud" Zélia Peixoto de Castro marcou o melhor tempo até hoje assinalado no "Grande Prêmio Linneu de Paula Machado" (121"4/5), anteriormente em poder de Verbo, que gastou mais 1/5 de segundo que o filho de Sayam

CÊRCA EXTERNA — Oscar Varêda

Ganhou o forasteiro XADREZ mostrando valentia de verdade num final difícil tôda vida. Foi uma luta bonita entre o gannador e ESCORIAL naqueles derradeiros 200 metros.

* * *

Nos 700 metros Bequinho cansou de esperar pelo RIBOL e foi rápido lá para frente, onde ESCORIAL vinha empurrando CLAUSTRO na vanguarda. Mais tarde o pernambucano confessava: — Nos 700 vi logo que o inimigo verdadeiro era ESCORIAL tamanha a facilidade com que corria à minha frente. Esqueci o RIBOL e fui para cima dêle. Foi a minha sorte.

* * *

ESCORIAL caiu de pé em exibição de gala, agora mostrando realmente tudo o que sabe.

Opinião de um jóquei que corria no páreo: — Se Irigoyen não espera tanto pelo RIBOL, ninguém ganhava do seu potro...

* * *

ENDYMION foi terceiro trazendo uma atropelada boa, mas não aquela do dia da vitória sôbre RIBOL. Contudo foi terceiro mostrando ser uma das "estrêlas" da turma.

* * *

PARIETAL foi quarto animador e RANIERI algo prejudicado por ser lembrado como uma promessa. Os demais fracos.

* * *

Capítulo separado para o favorito RIBOL. Não valeu sua corridinha. Alcançado violentamente no percurso, não trouxe aquela atropelada conhecida na reta. — A coisa foi até certo ponto séria e o filho de RIECK terá dois meses pelo menos de afastamento das pistas para ficar legal de novo. Uma pena.

* * *

Resta apenas distribuir abraços pernambucanos para os srs. Manoel Silva, Mário de Almeida, Carlos Cabral, Pedro Gusso Filho. Num momento assim é bom lembrar êstes nomes.

* * *

Lamentàvelmente esta é a verdade: Após o "canter", MALLARD mostrou claramente que não tinha condições para defender aquêle grande favoritismo. Falhou o S.V. não retirando o tordilho.

* * *

PINHEIRO continua acumulando vitórias E' na realidade um dos melhores valores que o Haras Maranguape já mandou para as pistas. Pernambuquinho bom está ali.

* * *

Lembrar também as exibições desta incrível MABU. E' correr e aparecer no marcador. Eguinha bàrbaramente fiel.

* * *

A exibição de CERVEJA PRETA mostrou claramente que a Comissão de Corridas estava com uma bruta razão quando deu aquêle "chega prá lá" no tranquilo sr. Marden Alonso.

* * *

Fora isto, PACTOLO vítima de uma intoxicação hepática correu no Tarumã e foi último sinhor... — Resta apenas o consôlo desta noite a pobre ITAJUBA' dar mais uma alegria. Vamos torcer que a lavoura anda meio marôta...

MOPEMA S. A.
INDUSTRIA E COMERCIO
RETIFICAÇÃO DE MOTORES
PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS E CAMINHÕES
Rua Visconde do Uruguai, 141 — Tel. 2-7944
(Esquina da Av. Feliciano Sodré) — Niterói — E. do Rio

BRASIL DE HOJE — BRAZIL OF TO-DAY — BRASIL DE HOY
À VENDA O N.º 54
O cinema é bom negócio (IV) — Café: O Primeiro Plano de Valorização — História Secreta do Aumento do Leite — E' ou não necessária a importação de cimento? — A indústria aeronáutica nacional — Vão os americanos explorar as riquíssimas reservas do quadrilátero ferrífero de M. Gerais — Vagões fora dos trilhos — Concessões monstruosas prejudicam os portos de Salvador e Ilhéus — S. Paulo quer produzir lãs de que necessita — O azeite português e o mercado brasileiro — Balanços & Analises.

Xadrez venceu por escassa diferença

Escorial e Xadrez, empregados a fundo durante tôda a reta de chegada, finalizaram separados pela escassa diferença de pescoço, enquanto que o terceiro colocado — Endimyon — arrematava em terceiro, longe.

O tempo da prova, 121" 4/5, para a distância de 2.000 metros, em pista de grama leve, foi o melhor marcado, até ontem, entre os diversos ganhadores do «G. P. Linnou de Paula Machado». Anteriormente o melhor tempo pertencia a Verbo, 122", também em pista leve.

RESULTADOS

Os resultados gerais da corrida de anteontem foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 e Cr$ 8.250,00

1.º	La Meli — J. Silva	54	26.830	40,00	12	32.093	22,00
2.º	Queenie — M. Silva	60	31.713	21,00	13	14.616	49,00
3.º	Macieira — I. Sousa	55	37.164	29,00	14	5.168	139,00
4.º	Lufada — J. Santos	49	8.744	123,00	23	22.918	31,00
5.º	Dores do Campo — V. Silva	55	2.279	470,00	24	6.673	108,00
6.º	Corbeille — S. Barbosa	52	7.033	135,00	33	3.311	213,00
					34	5.080	141,00
			134.730		44	643	1.110,00
						90.511	

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 81" — Vencedor: (4) 40,00 Dupla: (23) 31,00 — Placês: (4) 20,00 e 22) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.591.470,00.

LA MELI — F. C. — 7 anos — S. Catarina — Por: Musical e Milagrosa — Proprietário: Hélio Gomes Pereira — Treinador: Valdemar Attianesi — Criador: Adolfo Schmalz.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,0 e Cr$ 15.000,00 — (PROVA ESPECIAL)

1.º	Mabu — E. Castillo	57	31.758	37,00	11	10.161	75,00
2.º	Pinheirana — M. Silva	53	45.300	26,00	12	20.711	37,00
3.º	Olia — L. Rigoni	57	36.803	32,00	13	6.909	110,00
4.º	Gualisca — J. Tinoco	51	21.167	55,00	14	26.165	29,00
5.º	Kuty — I. Sousa	52	11.310	103,00	23	5.152	149,00
					24	17.849	43,00
			146.344		34	9.337	32,00
						96.434	

Não correram: Cinderella — Régia e Violeta.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 84"3/5 — Vencedor: (1) 37,00 — Dupla: (14) 29,00 — Placês: (1) 17,00 e (7) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.765.870,00.

MABU — F. A. — 5 anos — S. Paulo — Por: Hidalgo e Sorellina — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

3.º Páreo — 2.000 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 e Cr$ 15.000,00 (HANDICAP ESPECIAL)

1.º	Pinheiro — A. Marçal	55	33.163	36,00	12	21.710	38,00
2.º	Tutti Frutti — H. Cunha	52	10.025	110,00	13	19.764	42,00
3.º	Sinhô — M. Silva	53	32.167	37,00	14	15.647	53,00
4.º	Tirafogo — F. Irigoien	60	46.160	26,00	23	14.960	55,00
5.º	Voluntarioso — C. Dias	50	29.121	41,00	24	11.914	69,00
					34	13.898	50,00
			150.636		44	6.105	135,00
						103.993	

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 123" — Vencedor: (2) 36,00 — Dupla: (24) 69,00 — Placês: (2) 22,00 e 4) 42,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.873.940,00.

PINHEIRO — M. C. — 5 anos — Pernambuco — Por: Jundiahy e Collecção — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Artur Herman Lundgrem.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 11.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Namoradeira — A. Nahid	56	58.584	29,00	11	2.320	484,00
2.º	Délfica — M. Silva	58	29.507	58,00	12	17.022	66,00
3.º	Tâmisa — L. Diaz	56	9.878	172,00	13	10.553	106,00
4.º	Nyasa — E. Castillo	56	29.494	58,00	14	18.803	59,00
5.º	Tunisia — H. Cunha	51	31.916	53,00	22	4.902	229,00
6.º	Veneta — J. Silva	56	6.538	260,00	23	17.317	65,00
7.º	Frivola — J. Tinoco	56	15.715	108,00	24	32.332	35,00
8.º	Miss Grillo — L. Rigoni	56	23.183	73,00	34	19.684	57,00
9.º	Gerebaita — J. Ramos	56	23.183	73,00	34	19.684	57,00
					44	14.850	76,00
			213.553			141.135	

Não correu: Tapira.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 79"2/5 — Vencedor: (3) 29,00 — Dupla: (24) 35,00 — Placês: (3) 17,00 — (8) 19,00 e (9) 35,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.147.650,00.

NAMORADEIRA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Sandjar e Herodiade — Proprietário: Haras Faxina — Treinador: Antônio P. da Silva — Criador: Haras Faxina.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 11.250,00

1.º	Madagascar — F. Irigoien	56	47.006	33,00	11	11.689	105,00
2.º	Temivel — O. Ullôa	58	95.668	16,00	12	51.488	24,00
3.º	Ajax — I. Souza	50	30.940	50,00	13	16.076	76,00
4.º	Vesper — M. Silva	54	—	—	14	43.051	29,00
5.º	Karbon — J. Silva	51	10.595	147,00	22	2.434	505,00
6.º	M. Bagé — J. Tinoco	58	6.511	239,00	23	5.221	235,00
7.º	Colie — H. Vasconcelos	50	5.299	294,00	24	15.272	80,00
8.º	Continental — P. Fonteira	50	—	—	33	940	1.307,00
					34	4.889	251,00
			196.019		44	3.467	354,00
						154.527	

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 corpo — Tempo: 85"1|5 — Vencedor: (3) Cr$ 33,00 — Dupla: (12) 24,00 — Placês: (3) 18,00 e (7) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.922.790,00.

MADAGASCAR — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Royal Forest e Mab — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Roberto e Nelson Seabra.

6.º Páreo — .300 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Atento — L. Rigoni	56	44.834	38,00	11	1.014	1.069,00
2.º	Estourado — D. Moreira	55	16.087	101,00	12	6.692	162,00
3.º	Argentino — P. Fernandes	54	17.291	94,00	13	3.996	271,00
4.º	Vivam — D. P. Silva	54	23.574	69,00	14	9.227	118,00
5.º	Cimbronasso — I. Amaral	53	20.205	81,00	22	8.245	132,00
6.º	Hill Prince — J. Silva	54	14.253	114,00	23	15.376	71,00
7.º	Operante — O. Rossalvo	60	3.784	431,00	24	47.562	23,00
8.º	Mallard — M. Silva	53	63.071	26,00	33	3.930	276,00
9.º	C. Fumaça — H. Cunha	54	2.046	797,00	34	23.197	47,00
10.º	Ventanero — J. Raim. (x)	56	—	—	44	17.145	63,00
			205.145			136.384	

(x) Caiu.

Não correram: Orizon, Jerônimo, Bonári, Sea Prince e Mister Gamba.

Diferenças: 2 1|2 corpo e 1 1|2 corpo — Tempo: 79"3|5 — Vencedor: (3) 36,00 — Dupla: (12) 162,00 — Placês: (1) 19,00 — (4) 47,00 e 2) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.034.750,00.

ATENTO — M. A. — 6 anos — S. Paulo — Por: Minotauro e Tarentaise — Proprietário: Nelson Rubens de Miranda — Treinador: Paulo da Fonseca — Criador: Euvaldo Lodi.

7.º Páreo — 2.000 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 500.000,00 — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 100.000,00 e Cr$ 50.000,00 (G. P. LINNEO DE PAULA MACHADO) — (Grande Criterium) Clássico

1.º	Xadrez — M. Silva	55	23.640	52,00	11	3.854	357,00
2.º	Escorial — F. Irigoien	55	19.563	63,00	12	43.538	33,00
3.º	Endymion — O. Ulloa	55	16.065	77,00	13	48.725	28,00
4.º	Parietal — L. Rigoni	55	6.306	196,00	14	50.281	27,00
5.º	Ribol — L. Diaz	56	84.337	15,00	22	1.439	955,00
6.º	Ranieri — J. Carlindo	55	472	2.613,00	23	6.956	198,00
7.º	Claustro — J. Portilho	55	16.065	—	24	6.247	220,00
8.º	Earl — A. Marçal	55	1.537	803,00	33	1.469	936,00
9.º	Seival — A. Santos	55	2.148	574,00	34	10.020	137,00
10.º	Açoriano — H. Casconcelos	55	1.044	1.182,00	44	2.369	580,00
			155.162			172.897	

Diferenças: Pescoço e vários corpos — Tempo: 121"4/5 — Vencedor: (4) 52,00 — Dupla: (34) 137,00 — Placês: (4) 24,00 — (7) 26,00 e 3 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.761 050,00.

XADREZ — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Sayani e Maldita — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Carlos Cabral — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 15.000,44 — Cr$ 11.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Narcissus — D. P. Silva	56	82.301	30,00	12	12.891	93,00
2.º	Centurione — L. Diaz	56	56.545	33,00	13	12.136	99,00
3.º	Snowfall — M. Silva	56	42.644	44,00	14	10.610	113,00
4.º	Clamart — H. Vasconcelos	56	8.757	215,00	22	8.946	134,00
5.º	Guanandi — J. G. Silva	53	23.054	79,00	23	27.083	44,00
6.º	Caligny — I. Sousa	53	5.691	331,00	24	25.755	46,00
7.º	Nabab — H. Cunha	52	22.225	85,00	33	13.321	90,00
8.º	Jacynos — G. Almeida	56	14.40-	130,00	34	34.546	35,00
					44	5.096	235,00
			255.538			150.384	

Não correram: Zézinho e King Lirac.

Diferenças: vários corpos e 1 1|2 corpo — Tempo: 78"2|5 — Vencedor: (8) 30,00 — Dupla: (34) 35,00 — Placês: (8) 15,00 — (5) 16,00 e 3 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.218.000,00.

NARCISSUS — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Sandjar e Harmonia — Proprietário: Michel Naulin — Treinador: José Lourenço F. — Criador: Haras Faxina.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 28.416.490,00
CONCURSOS	Cr$ 1.000.300,00
TOTAL	Cr$ 29.416.790,00

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 20 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.329,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não teve ganhador — Líquido acumulado: Cr$ 142.696,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 3-4-8 — 81 ganhadores — Rateio: Cr$ 900,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 3-1 — 4-7 — 8-5 — 10 ganhadores — Rateio: Cr$ 33.915,00.

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Cartas na mesa

A idéia do saudoso Nelson Cintra visava a um só tempo, prestigiar o campeonato da cidade e restaurar o interêsse popular pelas disputas nacionais. Para êle, um campeonato nacional de clubes seria a salvação do profissionalismo, o seu fortalecimento administrativo e financeiro. O essencial era liquidar com o campeonato de seleções, deficitário e inexplicável. Com a "Taça Brasil", Nelson Cintra visava conduzir o Brasil ao primeiro plano administrativo do futebol internacional. Êle não concebia um futebol como o nosso — então campeão do mundo em teoria, mas campeão do mundo — sem uma taça nacional de clubes.

Nelson Cintra não era egoísta. Tanto que, com o seu ideal, procurava proteger, ao invés de atingir os certames regionais. Para êle, a "Taça Brasil" começaria à medida que fôssem sendo iniciados os campeonatos regionais. Um jôgo valeria ao mesmo tempo para o campeonato regional e para a "Taça Brasil". Êle exemplificava isso de maneira singela: um América x Bangu pura e simplesmente pelo campeonato carioca, podia não constituir atrativo para o público. Agora mesmo tivemos um, com renda de cento e poucos contos. Para Nelson Cintra, um América x Bangu seria muito mais atração se valesse para o campeonato carioca e para a "Taça Brasil". A "Taça Brasil" de Nelson Cintra era eliminatória. Valiam os jogos do turno e do returno, dos campeonatos regionais. O clube que somasse maior número de gôls estava automàticamente classificado. No Rio, sobrariam seis clubes, após os dois turnos. A sua época, Nelson Cintra contava com o terceiro turno. E êle reduziria os concorrentes a três, sòmente. Pelo mesmo sistema êle chegaria a um clube. E estaria conhecido, assim, o representante carioca, que podia, até, não ser o campeão da cidade, como no caso dos vencedores das taças da Inglaterra, da França, da Espanha ou de Portugal, que não são, obrigatòriamente (o "double" é raro), os ganhadores dos certames oficiais. Nelson Cintra distinguia a "Taça Brasil" dos campeonatos, ao mesmo tempo que aliava os dois com um objetivo comum: reconquista do público, que fugia dos estádios inquietadoramente. É possível que êle não tenha encontrado, através dessa fórmula, o esquema ideal para o campeonato nacional de clubes. Chegou bem perto. Era, sobretudo, um apaixonado pela idéia da "taça". Tanto que, a respeito, travava, horas a fio, dia após dia, debates acesos.

Hoje, quando o presidente João Havelange assume na Europa o compromisso de prestigiar uma futura "Copa do Mundo dos Clubes", nós estamos sem o idealista Nelson Cintra e sem a "taça" que êle imaginou para apontar o clube campeão do Brasil. Ao seu retôrno, o presidente João Havelange poderia, com seus seguidores mais fiéis, repassar os olhos pela velha idéia do saudoso Cintra. Terá que trabalhar muito. O seu Conselho Técnico de Futebol, que não lhe é totalmente fiel como demonstram certas resistências e que, a par disso, nunca fêz nada para trazer progresso à administração do nosso futebol, continua a brigar, procurando uma fórmula do tipo "geléia real" que revigore o caduco "brasileiro de seleções". Com o Conselho Técnico, o presidente João Havelange não pode contar, a não ser na hora das lamúrias, quando os jesuítas se apressarão em chorar as mágoas, sentindo-se relegados a um plano secundário.

Nesta hora em que a "Taça Brasil" se apresenta como uma necessidade urgente, não só para satisfazer compromissos internacionais, mas também para liderar o movimento de revolução progressista no nosso futebol, não há dúvida de que o presidente João Havelange precisaria de um soldado do quilate do saudoso Nelson Cintra.

NEY BIANCHI

Hélio fêz fiasco e Barbosa vai voltar

Hélio engoliu dois «frangos» gordos e bonitos, contra o Canto do Rio e transformou uma goleada de seis a um, num marcador exótico, espantando os próprios companheiros de equipe e deixando os responsáveis pela equipe em pânico, principalmente, na gravidade que os acontecimentos podiam tomar se o adversário fôsse mais forte ou houvesse mais tempo.

Agora, Gradim, Jaime Alves e o doutor Valdir já viram tudo e Moacir Barbosa vai voltar imediatamente ao quadro, devendo ser poupado dos individuais da semana e ter o seu tratamento intensificado, sabendo-se que dentro de mais três ou quatro dias estará em condições de jôgo, inclusive com possibilidade de treinar em conjunto, quinta-feira.

COMPLEXO OU CRAQUISMO

Não há dirigente do Vasco da Gama que consiga explicar o comportamento de Hélio, nos dois últimos tentos do Canto do Rio. O golpe de vista deu idéia de craquismo, mas não é a primeira vez que o goleiro reserva enterra o time, em condições semelhantes. Principalmente em São Januário, Hélio é de uma infelicidade única. Fica prêso ao gôl, sem ação, sem reflexos e sem energia. Gradim teve sorte em não perder Barbosa antes de um jôgo contra o Flamengo, por exemplo. Porque, a opinião geral, é que Hélio nunca mais voltará a ser um grande goleiro, em São Januário. Está cheio de complexos.

CORONEL NÃO PREOCUPA

Depois da partida Coronel foi licenciado e só reaparecerá no coletivo de quinta-feira. Mas não está preocupando o Departamento Médico e o doutor Valdir garante que poderá jogar domingo.

Pinga também não se ressentiu da contusão (distensão muscular) e à medida que o treinamento da semana avançar deverá recuperar o seu melhor estado físico.

LAERTE FIRME

Em compensação, marcando dois gôls e trabalhando com acêrto, Laerte firmou-se na meia-direita e, pelo que se vê, Almir e Teotônio terão de lutar muito para arranjar um lugar na vanguarda.

Delém também jogou uma grande partida, sendo mesmo o maior homem da vanguarda. Tudo isso junto mostra que Gradim vai manter a mesma equipe, fazendo entrar, apenas, o velho Moacir Barbosa.

CALAZANS:

AMÉRICA NUNCA MAIS PERDE UM JÔGO ASSIM

Hélio saiu: parou time

«Quando Hélio saiu de campo e eu fui lá para trás não sabia que íamos perder o jôgo ali» — afirmou Calazans ao repórter, analisando a derrota de sábado que, pràticamente, cortou os melhores sonhos do América ao título de 58.

«Mais tarde o homem (o homem é Yustrich) quis dar um jeito e puxou Nilo para trás, mas já estava tudo difícil e êles jogavam com quatro homens numa barreira de zagueiros, contra três dos nossos, dificultando o aproveitamento dos rebotes».

INSPIRAÇÃO

— Calazans, você acha que, mesmo antes do Hélio sair, o América estava jogando bem?

— Bem, não estava. Faltava, talvez, um pouco de inspiração. E eu sentia-o olhando para João Carlos. O João é um dos artistas mais perfeitos que conheço, em matéria de domínio de bola e na entrega enxuta. Pois o João estava errando passes e aquilo era mau sinal para nós. De qualquer forma, nós sabemos, por experiência própria, que conseguimos compensar essa falta de sorte, vamos dizer assim, lutando:

— E não lutaram?

— Lutamos. Mas faltava-nos um e, ainda por cima ,tomamos aquêle gol, com um minuto de jôgo e numa manobra meio marota. Quer dizer ,todos nós tínhamos que produzir o que normalmente produzimos e mais alguma coisa para compensar a ausência de Hélio.

TRÊS DIAS NA CONCENTRAÇÃO

— E' verdade que o primeiro desabafo de Yustrich falava em três dias na concentração, de castigo?

— E'. Yustrich não gosta de perder, nem de empatar, quando o time não joga o que sabe. Disse aquilo e logo em seguida mostrava que ia nos liberar no domingo. Foi o que fêz. Dormimos na concentração e, no domingo, às 12 horas, saímos. Na segunda, cêdo, já estávamos treinando.

HELIO SOFREU MUITO

— E o Helio, dá para jogar domingo?

— Acho difícil. Helio sofreu muito. E' um sujeito casado, tem três filhos e quando foram botar o osso no lugar chegou a dizer que queria morrer. Era uma dor insuportável.

(Conclui na pág. 11)

HÉLIO DEU A NOTA TRISTE

Deixando-se sacudir por uma espécie de tempestade psicológica, Hélio deu dois gôls ao Canto do Rio, quando o Vasco disparava uma goleada (6x1), complicando uma vitória fácil e enchendo de tristeza a sua torcida. Imagina se é no Maracanã, contra um Flamengo. Gradin defendeu-o e afirma que o escalará a qualquer momento. Faz bem em defender o seu goleiro mas, escalando-o, assumirá uma responsabilidade sem limites, perante a direção e o quadro social. Não é a primeira vez que Hélio faz coisas assim. Errar é humano mas insistir no êrro é burrice. Como Gradin é um homem inteligente e astuto, ninguém acredita no que declarou depois do jôgo. Hélio agora vai dar a vez

2.ª RODADA ISOLOU VASCO E FLA

Vasco da Gama e Flamengo, respectivamente líder e vice-líder do campeonato, sustentaram as suas posições com vitórias firmes e tranqüilas numa rodada (segunda do returno) que apresentou como única surprêsa a derrota do América frente ao Bangu.

Inaugurada sábado (América x Bangu), a rodada completou-se domingo com a realização de cinco jogos, dos quais apresentamos os detalhes principais nas linhas abaixo.

VASCO X C. DO RIO
LOCAL — São Januário
RESULTADO: Vasco 6x3 (Delém, Paulinho, Sabará, Delém e Laerte, no 1.º tempo, e Laerte, Rubens, Iberê e Caboclo, no tempo final).

BONSUCESSO X FLUMINENSE
LOCAL — Teixeira de Castro
RENDA — Cr$ 150.990,00
RESULTADO — Flu 4x0 (Valdo no 1.º tempo, Jair Francisco, Valdo e Valdo, no tempo final).

MADUREIRA X BOTAFOGO
LOCAL — Laranjeiras
RENDA — Cr$ 144.340,00
RESULTADO: Botafogo 3x0 (Amoroso, no 1.º tempo, e Quarentinha e Quarentinha, no tempo final).

FLAMENGO X S. CRISTOVÃO
LOCAL — Gávea
RENDA — Cr$ 112.942,00
RESULTADO: Fla 3x0 (Moacir, de pênalti, Dida e Dida, na etapa complementar).

PORTUGUESA X OLARIA
LOCAL — Cosmos
RENDA — Cr$ 10.000,00
RESULTADO: Olaria 1x0 (Luís, no tempo final).

"CLEMENTINE" VENCEU (E. NAVAL)

Com a participação de cêrca de 150 barcos de todos os tipos, obteve êxito completo a "XIII Regata Escola Naval" realizada na tarde de domingo, nas águas da Guanabara, em comemoração ao 150.º aniversário da Academia Naval.

A classe mais numerosa foi a do "Snipe" que totalizou 43 barcos, sendo a equipe paulista a mais numeroso com cêrca de 104 veleiros, cabendo ao Iate Clube do Rio de Janeiro, o título de clube que maior número de concorrentes apresentou.

VENCEDORES

"Anduru", com o comandante Ari Chaves, foi o vencedor da classe Guanabara, cabendo ao barco "Don Juan" a vitória da Classe "A". No classe "Star" sagrou-se vencedor Harry Adler com o barco "Clementine" seguido do barco "BU", sendo na classe carioca o vencedor geral o barco "Sereno"; e na classe "A" o barco "Balisa" de Anibal Petersen.

EXITO

Foi tal o êxito da competição interestadual que é pensamento dos dirigentes metropolitanos da FMV promover no próximo mês certame similar.

Portuguêsa acusou o juiz Gomes Sobrinho

A Portuguêsa deu entrada numa carta na FMF, dirigida ao presidente Antônio Passo, onde faz acusações sérias ao juiz Gomes Sobrinho, afirmando que o referido senhor havia investido contra o clube ao dizer que o bandeirinha Miguel Ângelo Ruas era um venal e que tentara favorecer a Portuguêsa, deixando de dar um impedimento claro.

A carta da Portuguêsa tem feição de protesto e pede ao presidente da Federação uma providência contra as palavras de Gomes Sobrinho, consideradas altamente ofensivas.

CONTESTA O JUIZ

Ainda ontem o árbitro José Gomes Sobrinho entrou com uma outra carta, dirigida ao presidente Antônio do Passo, onde confessa a advertência feita a Miguel Angelo Ruas. Diz Gomes Sobrinho que Ruas não estava se portando bem, tècnicamente, e o repreendeu severamente, como sempre faz, mas sem pronunciar qualquer palavra que pudesse ser tomada como ofensiva à Portuguesa.

Diz ainda que, acompanhando sempre o jôgo de perto, perdendo uma média de 5 quilos por partida, está em condições de julgar quando um bandeirinha comete erros sistemáticos e com a agravante de levarem sempre o mesmo endereço.

Demonstrando que nada houve de mais entre êle e Angelo Ruas José Gomes Sobrinho conta ao presidente que o bandeirinha viajou no seu carro, de retôrno à cidade.

ENCAMINHADAS AO TRIBUNAL

Depois de tomar conhecimento do assunto, o presidente Antônio do Passo encaminhou as duas cartas ao Tribunal, para que seja aberto o competente inquérito.

ROMEIRO VOLTA À EQUIPE

Perdendo Hélio, acidentado na partida de sábado contra o Bangu, Iustrich terá de fazer novas modificações na retaguarda, acreditando-se que promova o retôrno de Romeiro à linha média, deslocando Amaro para a asa esquerda.

Esta manhã os americanos farão um individual leve e depois vão treinar em conjunto, oportunidade em que o técnico fará os primeiros testes, tentando inclusive restaurar o equilíbrio do time, rompido inexplicàvelmente contra o Bangu.

HILTON TEM CHANCE

Iustrich não ficou muito satisfeito com a exibição do ataque, principalmente com a falta de agressividade e de chutes a gol Como Hilton fêz uma excelente partida entre os aspirantes e está, agora, em muito boas condições físicas, acredita-se que poderá ter uma chance. E não será surprêsa se Leônidas tiver um descanso porque, a despeito da simpatia do técnico, que gosta do seu estilo, não vem rendendo um mínimo exigido como média para todos os integrantes do quadro.

FLA X BANGU: ATRAÇÃO N.º 1 DA 3.ª RODADA

Vasco x São Cristóvão, Flamengo x Bangu e Canto do Rio x América são os principais jogos da próxima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, de acôrdo com a classificação por pontos ganhos da FMF, devendo, por êsse motivo serem realizados, respectivamente, domingo à tarde, sábado à noite e sábado à tarde no Maracanã.

Os demais encontros — Olaria x Botafogo, Fluminense x Madureira e Portuguêsa x Bonsucesso — serão realizados em outras praças de esporte, tendo em vista o mando de campo.

Henrique e Copolilo não preocupam o Fla

Para iniciar a preparação do seu time com relação ao jôgo frente ao Bangu, sábado próximo, o Flamengo marcou para hoje um exercício individual na Gávea, do qual deverão ficar afastados os jogadores Henrique e Milton Copolilo.

Os dois grandes valores do time rubronegro deixaram a peleja com o São Cristóvão em condições físicas desfavoráveis e merecerão no curso da semana tratamento especial do Departamento Médico.

NÃO CHEGAM A PREOCUPAR

Sôbre o estado físico de Henrique e Milton Copolilo, o DC procurou ouvir ontem o dr. Paulo Santiago, que foi quem cuidou de ambos logo após o jôgo de domingo.

Segundo o médico rubronegro não há motivo de preocupação sôbre os dois craques. Henrique sofreu um ferimento no supercílio e Copolilo saiu do jôgo com machucados na sola do pé, provocados pelas travas de sua chuteira.

Até o primeiro coletivo (5.a feira) os dois já estarão perfeitamente recuperados.

LUÍS CARLOS RESOLVEU

Pode-se afirmar que o Flamengo não conta com preocupações para o jôgo com o Bangu, que assinalará a volta dos jogos pelo campeonato carioca no Estádio do Maracanã.

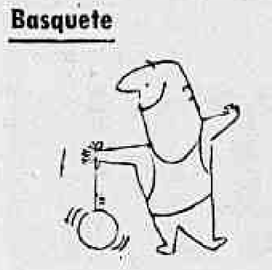
Luís Carlos aprovou como substituto de Joel e será mantido no time, segundo palavras do próprio técnico Fleitas Solich no vestiário da Gávea, após o jôgo com os "cadetes".

MICROFONE CONQUISTOU ALTHEA

Althea Gibson (na foto recebendo um troféu das mãos do Secretário de Estado Foster Dulles), a tenista famosa dos Estados Unidos que se projetou como a maior do mundo na modalidade esportiva a que se dedicou, resolveu abandonar temporàriamente o tênis e dedicar-se com mais empenho à sua carreira de cantora (é grande sucesso em seu país) de músicas populares. Althea, por outro lado, dedica-se também à elaboração de um livro autobiográfico, que se destina a ser um autêntico "best seller" em matéria de obras esportivas

Esportes à minuta

Basquete



◆ O mau tempo e a falta de oficiais da FMB prejudicaram sensivelmente o Torneio de Lance-Livre, única programação da entidade carioca para comemorar o "Dia do Basquete".

◆ Os dez azes cariocas selecionados pela CBB para os primeiros treinos da equipe nacional que disputará o III Mundial serão submetidos a exames médico-dentário sob a orientação de Valdemar Areno. A partir de hoje, os atletas serão entregues aos dentistas da Confederação.

◆ Em nota oficial de ontem a FMB proclamou a dupla Fla-Flu campeã e vice-campeã da cidade. Sòmente 7 jogadores do Flamengo foram considerados campeões de 1958. São êles: Algodão, Valter, Paulo, Oto, Barone, Fernando e Zeca.

Tiro ao Alvo

◆ São Paulo está liderando o Campeonato Brasileiro, que se está disputando em Pôrto Alegre. Em segundo, se encontra o Distrito Federal.

Automobilismo

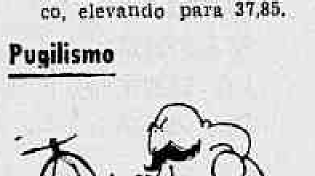
◆ Grande interêsse está se evidenciando para as II Mil Milhas, que está programada para as datas de 22 e 23 de novembro vindouro. Os primeiros automobilistas inscritos são Valdemar Costa e Paulo Buso.

Atletismo

◆ O Fluminense obteve expressiva vitória nos X Jogos da Primavera, computando 261,5 contra 220,5 do Pinheiros, segundo colocado.

◆ A nota principal da competição foi a presença da atleta rubro-negra Norma Vaz, que estabeleceu novo recorde para a prova do arremêsso do disco, elevando para 37,85.

Pugilismo



◆ Fernando Barreto, o notável pugilista campeão brasileiro, enfrentará na próxima sexta-feira, no Ginásio do Ibirapuera, enfrentando ao campeão argentino Ramon Perelo. A luta promete sensações pela categoria dos dois contendores.

Ciclismo

◆ A Federação Metropolitana de Ciclismo, no ensejo de homenagear a Semana da Asa, fará realizar no próximo domingo, 19, mais uma competição ciclística, denominada Santos Dumont. O local da partida será defronte à Base Aérea do Galeão.

TÊNIS

◆ Encerram-se, hoje, as inscrições para o Campeonato da Cidade, que se iniciará dia 19, no Fluminense.

Bocha

◆ No Torneio Interno do Ipanema P. C., a menina Maria da Glória Quartaroli, de 7 anos de idade, sagrou-se a campeã do certame num total de 210 pontos, abatendo os mais categorizados "bochistas" na categoria de 7 a 14 anos.

Judô

◆ Exito completo obteve o Torneio Interno, promovido pela Academia Haroldo de Brito, realizado na tarde de domingo, no Caiçaras, sagrando-se vencedora a equipe "C".

Estatística do Certame Carioca

De MARTINS RIBEIRO

Com os resultados da 2a. rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol de 1958, a colocação dos clubes, nas 3 divisões, é a seguinte:

Profissionais:

	Pp.
1º — Vasco da Gama	3
2º — Flamengo	6
3º — Botafogo	8
4º — América e Fluminense	9
5º — Portuguêsa	12
6º — São Cristóvão	14
7º — Bangu	15
8º — Canto do Rio	17
9º — Bonsucesso e Madureira	20
10º — Olaria	21

Aspirantes

	Pp.
1º — Botafogo	1
2º — Vasco	5
3º — Flamengo e Fluminense	7
4º — América	8
5º — Bonsucesso	15
6º — Bangu e Olaria	17
7º — Canto do Rio	18
8º — Madureira e Portuguêsa	20
9º — São Cristóvão	21

Juvenis:

	Pp.
1º — Flamengo	3
2º — Fluminense e Vasco	5
3º — Botafogo	10
4º — São Cristóvão	11
5º — Bangu	13
6º — América e Olaria	14
7º — Madureira	16
8º — Portuguêsa	19
9º — Bonsucesso	20

Obs. — O Canto do Rio não disputa o certame de juvenis.

ARTILHEIROS:

Duzentos e oitenta e cinco (285) tentos foram assinalados no transcurso do certame de 1958, assim distribuídos, por clubes:

FLAMENGO (40) — Dida (13), Babá (8), Moacir (7), Henrique (6), Joel (5) e Alfredinho.

VASCO (37) — Pinga (8), Sabará (6), Rubens (6), W. Moreira (5), Vavá (3), Laerte (3), Delém (3), Almir, Écio e Osvaldo (contra).

BOTAFOGO (33) — Didi (9), Quarentinha (8), Paulinho (5), Garrincha (4), Amoroso (3), Rossi (2), Pampolini e Renato (contra).

AMÉRICA (29) — Nilo (11), Canário (4), J. Carlos (3), Jorge (2), Hilton (2), Romeiro (2), Calazans (2), Lúcio, Amaro e Almir (contra).

PORTUGUÊSA (27) — Lua (11), Sabará (4), Tião II (4), Ronaldo (2), Elcio (2), Sandoval (2), Barbosinha e Clóvis (contra).

FLUMINENSE (18) — Valdo (9), Jair Francisco (4), Telê (3), Mário (2), Escurinho (2), Léo e Mozar.

S. CRISTÓVÃO (19) — Hélio Cruz (7), Genivaldo (6), Russo (2), Hélio Leite, Décio, Wilson e Juvaldo (contra).

MADUREIRA (18) — Zé Henrique (9), Osvaldo (4), Nair (2), Bira, Nelsinho e Apel.

BONSUCESSO (17) — Cabrita (6), Artof (4), Chicão (2), Jair, Augusto, Iêdo, Joel e Hélio.

CANTO DO RIO (16) — Ari (3), Caboclo (3), Santos (2), Quincas (2), Osmar (2), Zequinha (2), Paulinho e Iberê.

OLARIA (14) — Tião (4), Luís (4), Sílvio, Bob, Xavier, Saul, Osvaldo e Roberto (contra).

BANGU (13) — Décio Esteves (4), Rubens (3), Ivo Medeiros (2), Carlos Alberto (2), Dejair e N. Santos.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

1º — Dida (Flamengo)	13
2º — Lua (Port.) e Nilo (Am.)	11
2º — Didi (Bot.), Valdo (Flu) e Zé Henrique (Mad.)	9
4º — Babá (Fla), Pinga (Vasco) e Quarentinha (Bot)	8

ARTILHEIROS NEGATIVOS

1º Turno

2a. Rodada

Roberto (Fluminense), na partida entre o tricolor da cidade e o Olaria, no Maracanã.

3a. Rodada

Renato (Olaria), no encontro entre o clube bariri e o campeão de 1957, em General Severiano.

5a. Rodada

Almir (Madureira), no cotejo entre o Campeão do Centenário e o Madureira, em Campos Sales.

6a. Rodada

Juvaldo (Portuguêsa), na porfia entre o São Cristóvão e a Portuguêsa, no Maracanã.

10a. rodada

Osvaldo (Olaria), no jôgo entre o clube de São Januário e o quadro da Rua Bariri, no Maracanã.

Clóvis (Fluminense), na partida entre o clube da Rua Alvaro Chaves e a Portuguêsa, no Maracanã

GOLEIROS:

Por clubes, os goleiros mais vazados são os seguintes, após a 2a. rodada do returno do Campeonato da Cidade:

OLARIA (40) — Valter (29), Felix (8), Luís (3) — arqueiro improvisado.

MADUREIRA (36) — Ari (20) e Eli (16).

BONSUCESSO (35) — Zé Maria (23) e Rui (12).

PORTUGUÊSA (29) — Antoninho (23), Jorge (5) e Reis (1).

S. CRISTÓVÃO (28) — Humberto (24) e Pichau (4).

CANTO DO RIO (28) — Mauro (16) e Pedro (12).

BANGU (21) — Ubirajara (16) e Adilson (5).

VASCO (16) — Barbosa (13) e Hélio (3).

BOTAFOGO (15) — Ernani.

AMÉRICA (14) — Pompéia.

FLUMINENSE (12) — Castilho (10) e V. Gonzales (2).

FLAMENGO (11) — Fernando (8) e Garcia (3).

ATUAÇÕES DOS CLUBES

	V	E	D
Vasco da Gama	11	1	1
Flamengo	9	2	2
Botafogo	8	2	3
América	7	3	3
Fluminense	8	1	4
Portuguêsa	6	2	5
São Cristóvão	4	2	7
Bangu	5	1	7
Canto do Rio	4	1	8
Bonsucesso	3	0	10
Madureira	3	0	10
Olaria	1	3	9

Obs.:
V — Vitória
E — Empate
D — Derrota.

PRÓS & CONTRAS

	P	C		
Flamengo	40	11	S	29
Vasco da Gama	37	16	S	21
Botafogo	33	15	S	18
América	29	14	S	15
Portuguêsa	27	29	D	2
Fluminense	22	12	S	10
São Cristóvão	19	28	D	9
Madureira	18	36	D	18
Bonsucesso	17	35	D	18
Canto do Rio	16	28	D	12
Olaria	14	40	D	26
Bangu	13	21	D	8

Obs.:
P — Pró
C — Contra
S — Saldo
D — Déficit

RENDAS

Cr$ 30.867.668,00, total bruto arrecadado pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1958, após a 2a. rodada do returno, assim distribuído, por clubes:

	Cr$
Vasco da Gama	12.947.884,00
Flamengo	11.192.225,00
Botafogo	10.097.282,00
Fluminense	9.347.808,00
América	4.923.541,00
Bangu	3.834.187,00
São Cristóvão	2.439.956,00
Portuguêsa	1.785.786,00
Canto do Rio	1.670.104,00
Bonsucesso	1.295.042,00
Olaria	1.184.023,00
Madureira	1.017.548,00

Arrecadação por Rodada:

	Cr$
Total do 1º turno	29.189.548,00
1a. rodada returno	859.110,00
2a. rodada returno	819.110,00

Maior arrecadação:
Jôgo Vasco x Flamengo (9a. rodada do 1º turno), com Cr$ .... 3.273.358,00.

Menor arrecadação:
Jôgo Madureira x Canto do Rio (6a. rodada do 1º turno), em Bariri, com apenas Cr$ 4.020,00.

CLUBES QUE MAIS VÊZES JOGARAM NO MARACANÃ

	Vêzes
Vasco da Gama	9
Fluminense	9
Flamengo	8
São Cristóvão	7
Botafogo	7
América	7
Portuguêsa	6
Bangu	6
Canto do Rio	2
Bonsucesso	2
Olaria	2
Madureira	1

CAMPOS:

Os jogos pelo Campeonato da Cidade de 1958 foram disputados nos seguintes campos:

	Jogos
Maracanã	33
Rua Bariri (Olaria)	12
Gávea	5
São Januário	5
General Severiano	4
Campos Sales	3
Caio Martins (Niterói)	3
Av. Teixeira de Castro	3
Laranjeiras	3
Kosmos (Portuguêsa)	2
Figueira de Melo	2
Moça Bonita (Bangu)	2

«GOALS» CONQUISTADOS NO MARACANÃ, POR CLUBES:

	«Goals»
Vasco da Gama	24
Flamengo	18
Botafogo	14
América	12
Fluminense	12
Portuguêsa	11
São Cristóvão	9
Bangu	6
Olaria	2
Bonsucesso	1
Madureira	1

Juízes que assinalaram as penalidades máximas:

	Vêzes
Amilcar Ferreira	8
Antônio Viug	7
Qualter Gama de Castro	4
Frederico Lopes	3
Alberto da Gama Malcher	3
Eunápio de Queiroz	2
Manoel Machado	2
Airton Vieira de Moraes	1

PENALTES & CLUBES

Botafogo (8) — aproveitou 6 e perdeu 2.
América (4) — aproveitou 3 e perdeu 1.
Madureira (4) — aproveitou 2 e perdeu 2.
Vasco da Gama (3) — aproveitou 2 e perdeu 1.
Bonsucesso (2) — perdeu.
S. Cristóvão (2) — aproveitou 1e perdeu 1.
Portuguêsa (2) — aproveitou.
Flamengo (2) — aproveitou.
Bangu (1) — aproveitou.
Canto do Rio (1) — aproveitou.
Olaria (1) — perdeu.

JOGADORES EXPULSOS, POR CLUBES:

Bangu (3) — Décio Esteves, Zézimo e Jaime.
Canto do Rio (2) — Zequinha e Caboclo.
Vasco (2) — Dario e Orlando.
Botafogo (2) — Paulinho e Demício.
Bonsucesso (2) — Antônio e Beto.
Olaria (2) — Rico e Osvaldo.
Flamengo (1) — Henrique.
São Cristóvão (1) — Russo.
América (1) — Leônidas (centroavante).
Portuguêsa (1) — Russo.
Madureira (1) — Nair.

CAMPOS ONDE SE EFETUARAM AS EXPULSÕES

	Vêzes
Olaria (Rua Bariri)	6
Maracanã	6
Figueira de Melo	2
São Januário	2
Bonsucesso	1
Campos Sales	1

JUÍZES QUE EXPULSARAM

	Vêzes
Amilcar Ferreira	5
Frederico Lopes	3
Eunápio de Queiroz	3
Antônio Viug	2
Alberto da Gama Malcher	2
Airton Vieira de Moraes	2
Alvaro Martins	1

JUÍZES:

Os árbitros que mais vêzes estiveram em ação foram os seguintes:

	Vêzes
Amilcar Ferreira	14
Eunápio de Queiroz	13
Frederico Lopes	10
Antônio Viug	9
Alberto da Gama Malcher	8
José Gomes Sobrinho	7
Gualter Gama de Castro	5
Manoel Machado	4
Wilson Lopes de Sousa	3
José Monteiro	2
Airton Vieira de Moraes	2
Alvaro Martins	1

ESCORES PREFERIDOS:

	Vêzes
1 x 0	13
3 x 1	11
2 x 1	10
3 x 0	6
2 x 0	5
4 x 0	5
1 x 1	4
3 x 2	4
4 x 1	4
2 x 2	3
6 x 0	2
4 x 2	2
5 x 1	2
4 x 3	2
5 x 0	1
8 x 0	1
3 x 3	1
5 x 5	1
6 x 3	1

Posta Marlene numa cela isolada do SAM

Depois de se entender com o Juiz de Menores, o Diretor do Serviço de Assistência a Menores (SAM) decidiu manter Marlene Simões Viana, assassina de seu marido, numa cela isolada do Instituto Coração de Maria, de onde ela fugira a 5 de setembro. A medida foi tomada, segundo explicou o sr. Raul Marques, «por se ter Marlene revelado um elemento perigosíssimo, muito diferente da maioria das moças que ali se encontram».

Marlene foi prêsa no último sábado, em Belo Horizonte — onde se escondia sob nome suposto — e trazida de automóvel para o Rio, chegando aqui domingo pela manhã. Repetiu as acusações feitas antes a seu amante, o motorista Aristides Nogueira que, segundo ela, teria morto seu marido.

AMEAÇOU-A

Afirma Marlene que desconhecia a intenção de Aristides quando se decidiu a encontrar-se com Antônio Viana (marido dela), acreditando que o amante apenas procurava um entendimento. Viu o marido descer do carro e não se lembra de mais nada, até que escutou tiros, tendo então gritado para que Aristides não matasse Antônio. "Mas êle já devia estar morto" — acrescentou.

Explica que teria assumido a responsabilidade do crime, a pedido de Aristides, que alegara nada lhe suceder por ser ela menor: iria para o SAM e logo depois seria posta em liberdade. Conta Marlene que, com o tempo não aguentou mais os sofrimentos e manifestou a Aristides sua disposição a contar a verdade. Aristides, então, a teria ameaçado de morte. Marlene recuou de novo (Marlene e Aristides comunicavam-se por telefone, para o que êle usava o nome de "Cid". Aristides negou-se a ir visitá-la — segundo Marlene — temendo levantar suspeita ou provocar um desentendimento entre ambos.

POR QUE TRAIU

Quanto às razões que a levaram a trair o marido, contou que Antônio era sexualmente incapaz e que se enervava por vê-al rolar-se na cama, chegando, nessas ocasiões, a espancá-la. Disse também que não se casaria com Antônio por vontade própria, e que foi levada a isso por determinação de seus pais, que o julgavam homem rico. Alega que, na verdade, Antônio não lhe dava o mínimo confôrto. Tinha dinheiro no banco, mas não mexia nêle. E a sogra de Marlene — diz a môça — ficava sempre do lado do filho.

ERA FRANZINO

Conheceu então Aristides, «dono de uma emprêsa de ônibus», que lhe disse um galanteio ao qual Marlene não se mostrou infensa. Embora sua mãe (dela) houvesse condenado a aproximação, resolveu topar um encontro com Aristides, e o romance começou. Negou-se a receber dinheiro dêle, a primeira vez, mas aceitou na segunda. Pediu à mãe que a ajudasse a encobrir a origem do presente e, esta, apesar de discordar do comportamento da filha, concordou.

Garante Marlene que, por diversas vêzes, pensou em retroceder, em acabar com o amor ilícito, mas compreendeu que não tinha amor ao marido; tinha piedade, nada mais. Disse ainda que aceitava as pancadas que êle lhe dava por ter-lhe pena, pois «se quisesse podia dar-lhe pancada em dôbro». E explica: «Êle era muito franzino».

REVISÃO

O ministro Rocha Lagoa, Juiz de Menores, declarou ao DC que o Juizado distribuirá uma nota oficial sôbre a prisão da jovem delinquente e, dentro de mais alguns dias, a ouvirá em seu gabinete para esclarecer certos pontos relacionados com sua fuga.

O Curador de Menores, Eudoro Magalhães, já se decidiu pela revisão do processo de Marlene, do que poderia resultar considerável modificação do caso.

ATRIZ CAIU NO CONTO DA RAINHA

A atriz Ivete Garrido apresentou queixa, à 24ª Vara Criminal, contra o sr. Valdemar Alves da Silva, diretor do "Correio da Tarde", jornal que circula, de vez em quando, no Rio de Janeiro. Esta é a quarta queixa contra Valdemar. O Juiz remeteu-a à Delegacia de Roubos e Falsificações.

Queixa-se Ivete de que Valdemar convenceu-a e a duas amigas (as artistas Lúcia Maria e Ruth Lima) a se inscreverem num concurso para a eleição da "Rainha da Cidade Maravilhosa" e, depois, saiu pela cidade a pedir dinheiro em nome delas.

PEDIDOS

Ivete, que é casada, mora na Avenida N. S. de Copacabana, 109, apto. 1.201, e é artista de profissão, afirma que Valdemar e sua mulher, Maria Emília Normand de Sá, vendiam votos em seu nome e pediam dinheiro a instituições, chegando a fazer ameaças.

Certa vez, em conversa com ela, Valdemar disse que ia ganhar muito dinheiro pois conhecia um indivíduo, no Norte do país, que estava enriquecendo ilicitamente. Se êsse homem não quisesse dividir os lucros com êle, Valdemar iria "arrazá-lo", pelo jornal.

Ivete disse, também, que Valdemar não lhe deu — nem a alguma de suas amigas — qualquer prêmio, em dinheiro ou não.

Dr. Agostinho da Cunha
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.
Assembléia, 73 - Tel. 42-1155

MATOU-SE

A sra. Maria Eliza Fernandes Chaves, de 40 anos, que se matou na tarde de domingo, ingerindo forte dose de um corrosivo diluído em água

Matou-se Elisa no Guanabara Pálace

No apartamento 2.101 do Hotel Guanabara Pálace, na Avenida Presidente Vargas, Maria Elisa Fernandes Chaves, de 40 anos, tomou corrosivo misturado com água, ontem de tarde, e morreu conversando com o amante.

Maria Elisa tinha três filhos, era desquitada e várias vêzes tentou suicídio. Em sua mala, a Polícia encontrou uma lata de formicida e, num vidro, a mistura de corrosivo e água.

O INDUSTRIAL

Segundo disse o industrial Manuel Dias Fernandes, amante de Maria Elisa, ela estêve 27 horas internada num hospital, em estado grave, na penúltima vez em que tentou matar-se.

Era católica e, num manuscrito encontrado entre suas coisas, conta a visita que fêz, num país estrangeiro, a uma igreja protestante. Diz que entrou porque os amigos insistiram, mas achou o templo "muito frio e sem fé".

VIAJAR

Maria Elisa vivia no Rio e em São Paulo e viajava freqüentemente, a negócios. Chegou aqui há oito dias e hospedou-se no Guanabara.

O manuscrito é sôbre uma viagem à Europa e aos Estados Unidos, que ela afirma ser a realização de um velho sonho.

Na mala de Maria Elisa, o comissário Pompeu de Oliveira, de serviço no 8.º Distrito, encontrou Cr$ 700,00. Sôbre um móvel embaixo de uma frasqueira, havia Cr$ 10,00.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal e depois levado para São Paulo pelos parentes de Maria Elisa.

Ladrões não abriram casa forte do banco

Ladrões tentaram (sem êxito), ontem pela madrugada, arrombar o cofre forte do Banco Mineiro da Produção, Rua Camerino, 78, onde estavam depositados Cr$ 2 milhões. Conseguiram fazer dois furos de uma polegada e quebrar a maçaneta do cofre Não levaram nada.

Segundo o comissário Brito, do 9.º DP, a porta foi aberta com chave falsa,tendo sido amassada, um pouco, depois, para dar a impressão de arrombamento. Pela maneira como trabalharam a Polícia suspeita que sejam os mesmo que assaltaram, recentemente, a Joalheria Bernachi, Gonçalves Dias, 28.

ABERTA

Ontem, quando Niomar Simões de Oliveira, funcionário do Banco, chegou, por volta, das 6,30, encontrou a porta central levantada uns três dedos. Abriu e viu tudo revirado. Esperou que chegasse o servente Everardo Marconi, tendo os dois tomado a decisão de comunicar o fato ao gerente.

O sr. José Soares, o gerente, disse-lhes que não mexessem em nada e avisou a Polícia.

O cofre, cujo dinheiro, ontem mesmo, foi depositado em um novo, era antigo, não se sabendo a sua marca. Tinha uma lâmina de aço e outra de cimento. Os ladrões o furaram com broca elétrica e quebraram a maçaneta.

O prédio é velho e tem nove portas de aço. Os ladrões penetraram pela principal que fica na esquina da Rua Camerino com a Rua Senador Pompeu. Nela o perito Armando colheu uma impressão digital. O bancário Naciel de Carvalho ficou, no último sábado, trabalhando, juntamente com cinco outros funcionários, até às 18,30 horas. A Polícia admite que o ladrão tenha pernoitado no prédio.

ASSASSINOS DOS CHINÊSES SÃO PROCURADOS NO RIO

FILHO PEDE O PECÚLIO DA AMANTE

O filho do falecido deputado general Lino Rodrigues Machado está pleiteando, na Justiça, que a Mútua Parlamentar lhe paque o pecúlio de Cr$ 400 mil, ao invés de dá-los à amante de seu pai, instituída como beneficiária.

O sr. Lino Machado Filho alega que o estatuto da Mútua só permite a instituição de benefiário estranho quando não há herdeiros legais e pede a citação do presidente da Mútua, deputado Vitorino Correia. O processo foi distribuido à 18.a Vara Cível.

INCÊNDIO NO DEPÓSITO DE ESTOPAS

Três guarnições do Corpo de Bombeiros, dos Pôstos de Vila Isabel, Central e Praça da Bandeira, acorreram, na noite de ontem, à Rua Hilário Ribeiro, 22, onde um incêndio no depósito de estôpas da Companhia Cirrus S. A., ameaçava propagar-se às demais instalações do velho prédio.

Após várias horas de trabalho os bombeiros conseguiram extinguir as chamas. As autoridades do 15º DP compareceram ao local e interditaram o prédio a fim de que a Perícia apure as causas do incêndio.

ESTAVAM TRABALHANDO

O fogo foi descoberto, por volta de 19 horas, por operários que trabalhavam na fábrica de estôpas, que funciona no mesmo edifício do depósito. Como as chamas se propagassem ràpidamente, devido à fácil combustão dos materiais ali existentes o Corpo de Bombeiros enviou três guarnições para o local.

Graças a eficiência dos bombeiros as chamas foram dominadas antes de atingir outras instalações da fábrica. Os prejuízos são unicamente materiais e talvez não atinjam a Cr$ 500 mil.

FOGO!... PREVINA-SE!...
Consulte hoje mesmo o nosso Departamento de Engenharia de Proteção do Fogo e ao Trabalho.
DIAS GARCIA
IMPORTADORA S. A.
VISC. INHAÚMA, 23-25 - TEL. 43-4965

Falta ainda terceiro cadáver (do chofer)

Com o objetivo de localizar, em cooperação com a polícia carioca, os possíveis matadores do milionário chinês Lee Chin Dea e de seu secretário, cujo corpo foi encontrado sábado, dentro de uma mala que boiava no Rio Pinheiros, em São Paulo, quatro policiais da Secretaria de Segurança daquele Estado chegaram ao Rio domingo e na manhã de ontem começaram as investigações.

O aparecimento do cadáver do secretário de Chin Dea — que era tido, juntamente com o motorista particular do chinês, o principal suspeito — fêz retornar à estaca zero tôdas as investigações da polícia paulista, que se entrega agora à busca do corpo do choufer também desaparecido.

SECRETÁRIO NA MALA

S. PAULO, 13 (Especial para o DC) — O corpo do secretário Joseph T. C. Pei foi encontrado na manhã de sábado, pelos operários Manoel Eronildo dos Santos, Barnabé Custódio dos Santos e Paulo Francisco Correia, que trabalhavam nas Usinas Hidrelétricas Piratininga, que removiam terras de um barranco próximo às margens do Rio Pinheiros, no Morumbi. A mala boiava e exalava forte mau cheiro. A mala, de 80 centímetros de comprimento por 40 de largura, estava amarrada com uma corda em ambos os sentidos, comprimento e largura, terminando com um nó cego.

Com um pedaço de madeira, os operários puxaram a mala para a margem. Forçaram-lhe a tampa e divisaram o corpo de um homem, envolto em lençóis e com o rosto quase totalmente coberto por grossas tiras de esparadrapo. Comunicaram o achado ao plantão da Central de Polícia, tendo o delegado Jarbas Carvalho de Machado e seus comandados se dirigido para o local. Pouco depois à margem do Rio Pinheiros estava repleta de policiais.

COM O PATRÃO

Aberta a mala, encontraram o cadáver manietado com cordas idênticas às que prendiam o chinês Lee Chin Dea, tendo os olhos, as narinas e a bôca totalmente cobertos com largas fitas de esparadrapo, do mesmo modo que foi encontrado seu patrão. O corpo de Joseph estava envolto em cobertores de côr azul de listas vermelhas, idênticos, também, aos que envolviam o cadáver de Lee.

O perito Mitidieri que compareceu ao local nada pode fazer, a não ser constatar o achado do corpo. A mala feita de papelão dava impressão de que fôra atirada ao rio algumas horas antes de ter sido encontrada, pois o seu interior ainda não estava molhado. O corpo foi então removido para o Instituto Médico Legal, onde durante três horas foi submetido aos trabalhos dos médicos legistas, que constataram "morte causada por asfixia". O cadáver foi identificado por um primo do morto, cujo nome foi mantido em sigilo.

A CASA DO CRIME

Ao que tudo indica, a casa onde ocorreram os crimes, foi o belo palacete da Rua Guedes Portilho, 20, em Vila Olímpia, que foi alugada há 20 dias pelo chinês Lin Fu Shon e que se encontrava abandona. A Polícia notou várias marcas de tiros nas paredes, manchas de sangue pelo chão e nos cabos de vassouras e rôdos ali encontrados. Em um armário embutido foi encontrado um quimono idêntico ao que Lee Chin Dea trajava ao ser encontrado no Rio Pinheiros. No bôlso, havia uma passagem de companhia aérea, tirada com destino à China.

Balas de revólver intactas foram achadas espalhadas em cima de uma mesa, enquanto outras de 32 estavam dentro de um maço de cigarro. Numa lista telefônica havia vários nomes de japoneses riscados, além de diversos endereços.

Um dos vizinhos do palacete, proprietário do Armazém Eloisa, sr. José Joaquim Naja, teria ouvido, no dia do crime, estampidos de revólver. Saiu à rua mas sue espôsa pediu que êle voltasse para casa, pois poderia ser ferido. No dia seguinte foi à Polícia, onde comunicou o acontecido, sem que fôsse tomada qualquer providência.

Uma viatura da Radiopatrulha deteve Lin Fu Shon, conduzindo-o à Delegacia da Zona Sul. Como não falasse português o interrogatório foi feito com o auxílio de um tradutor. O chinês contou que estava com mais dois amigos bebendo e jogando. A certa altura, desentenderam-se, principiando a discutir. Lin — segundo conta — admoestou os companheiros, alegando que era novo no bairro e não desejava complicações com os vizinhos. Indagado a respeito dos tiros, disse que era engano, pois ninguém estava armado. O delegado acreditou nas declarações do chinês e o pôs em liberdade.

PRIMEIRO CADÁVER

Lin Fu Shon retornou a sua casa. Isso ocorreu no dia 8. Arrumou suas roupas numa mala e despediu-se dos vizinhos, alegando que iria viajar, mas retornaria breve. Pouco depois apareceu o primeiro cadáver, o do rico negociante e em seguida o de seu secretário.

Com todos êsses detalhes as autoridades da Delegacia de Homicídios — Turma A — iniciaram novas diligências, prendendo dezenas de chineses. Mas, logo os punham em liberdade, pois todos alegavam desconhecer o idioma português, o que dificultava os trabalhos da Polícia, dada à falta de tradutores públicos.

TERCEIRO CADÁVER

Certa de que o motirista (desaparecido) de Chin Dea também está morto, a Polícia está realizando buscas nas águas do Rio Pinheiros.

Com enormes varas, sondam o fundo do rio, pois acreditam que, caso o chofer tenha sido assassinado, foi jogado com um pêso no rio, a fim de que o cadáver não flutue, como os dois outros.

Tôda a máquina policial do Estado de São Paulo está empenhada em diligências, pois suspeita-se que uma quadrilha de contrabandistas orientais esteja envolvida nos crimes. Ficou apurado que Lee Chin Dea contrabandeava pedras preciosas.

POLICIAIS NO RIO

A fim de realizarem diligências sigilosas, como o estão fazendo nos outros Estados, chegaram domingo no Rio quatro policiais de São Paulo. São êles: Adalberto João Kurt, Laurentino Silva Ferreira, Carlos Scharanck e o motorista Hermínio Pantaleão, que foram localizados por nossa reportagem.

Durante o dia de ontem, realizaram diligências por tôda a cidade, numa tentativa de localizarem o chinês Shigeo Cho, residente nesta capital e que recebe correspondência pela firma «A. Martinelli», na Rua Barão do Rio Branco, 26-D. Cho descontou há dias um cheque na agência do «National City Bank of New York»», no valor de Cr$ 90 mil. O cheque era visado pelo negociante Lee Chin Dea e foi descontado poucos dias antes da descoberta do seu cadáver.

Apesar das investigações realizadas, os policiais nada conseguiram de positivo, mas acreditam que, possivelmente hoje, localizarão o chinês.

Interrogados por nossa reportagem sôbre o carro particular chapa 1-39-97, que pertenceria ao americano Norbert Shenker, morador na Rua Barata Ribeiro, 303 e que segundo apuramos no gabinete do Diretor do Serviço de Trânsito, está ali registrado em nome de Vicente de Paiva Ribeiro, residente na Estrada Vicente de Carvalho, 858, disseram-nos os policiais que não querem o carro, pois já ficou comprovado que o veículo não tem relação com os crimes.

Ao encerramos os nossos trabalhos, os policiais paulistas haviam saído em diligência pelo centro da cidade, a fim de percorrerem os bares noturnos e lugares de frequentação de elementos da alta sociedade, pois, como acreditam, os autores dos crimes são homens de negócios envolvidos em contrabando, cujo sindicato Lee Shin Dea deve ter traído. Nossa reportagem está acompanhando os trabalhos dos policiais no Rio e em São Paulo

Ladrões elegantes assaltam na Tijuca

Três luxuosas residências da Tijuca, cujos moradores se encontravam ausentes, foram assaltadas, com intervalos de poucas horas, no decorrer da tarde de domingo, por uma mesma quadrilha de ladrões, ainda não identificados.

As autoridades do 17.º Distrito apuraram que os ladrões (dois homens de côr branca, bem trajados), utilizaram um automóvel «Buick», de côr preta, para transportar o produto de seus assaltos, que é calculado em mais de Cr$ 1 milhão.

SEQUÊNCIA DE ASSALTOS

A sequência de assaltos teve início na residência do general José Condé, à Rua Francisco Alves, 33. Às 12 horas um carro da marca "Buick" estacionou em frente à casa e de seu interior desembarcaram dois homens de côr branca, bem trajados. Calmamente, êles penetraram na casa, por uma janela que arrombaram com auxílio de um pé de cabra. Após recolherem todos os objetos de maior valor, os ladrões ainda fizeram uma ligeira refeição na cozinha.

DESENCONTROS

O assalto só foi percebido quando uma vizinha, d. Regina dos Santos, viu que colocavam vários objetos no carro, inclusive uma aparelho de TV e um rádio portátil. Nervosa, d. Regina telefonou imediatamente para o 17º DP, mas, na pressa, esqueceu-se de anotar o número da chapa do carro.

Quando o comissário Cerqueira chegou ao local foi avisado que outro assalto, nas mesmas circunstâncias, acabara de ocorrer na residência do engenheiro André Pereira Leite, na Estrada Velha da Tijuca, 142. O segundo assalto fôra idêntico ao outro: os proprietários estavam viajando; os ladrões haviam arrombado uma janela, e carregavam de seu interior vários objetos e jóias, no valor de Cr$ 400 mil, para um "Buick" prêto.

A Polícia havia acabado de chegar à Estrada Velha da Tijuca quando soube que novo assalto ocorrera em sua jurisdição, desta vez, na Rua Conselheiro Ferraz, 65, casa 74, residência do sr. Virgílio Taborda. Os detalhes fornecidos por vizinhos confirmavam que fôra a mesma audaciosa quadrilha dos outros assaltos quem arrombara aquela casa e furtara objetos no valor de Cr$ 300 mil aproximadamente.

POLÍCIA PROCURA

A fim de evitar que novos assaltos fossem praticados pela quadrilha as autoridades do 17º DP reforçaram a vigilância em todo o bairro, e estão dando "batidas" para prender os principais receptadores de roubos daquela zona, que poderão denunciar os assaltantes.

FUGIU BRANCA DE NEVE COM 12 LADRÕES

Branca de Neve fugiu da Penitenciária, levando consigo não os sete anões mas 12 ladrões. A Penitenciária é a do Distrito Federal. Branca de Neve, nesta história, é o apelido de Ítalo Diesco, assaltante que cumpria pena. O dia da fuga não foi divulgado.

Também fugiram: Jorge Salatier, Maurício Soares (Argentino: estava no Manicômio Judiciário), Darcí Vasconcelos, Valdemar Batista, Albino Nogueira, Antônio Manoel da Silva, Milton Sousa de Almeida, Marcelino Luís França, José Geraldo da Silva, Raimundo Nonato Machado e Ronaldo Salim Simão.

A onda da RÁDIO MAYRINK

Teatros e Boîtes

Programa para sua Noite

ESCÂNDALO!

Loura e sensual, assassinou o marido para se entregar aos braços do amante negro

O VALE DE ELECTRA

Teatro São Jorge — de Pericles Leal — GRANDE ELENCO

Hoje às 21 hs. — 5ª feira vesp. à preços reduzidos
Bilhetes à venda — Reservas: tel. 45-9051

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TELEFONE 57-1818 - RAMAL TEATRO

os ARTISTAS UNIDOS apresentam a Cia. Nydia Licia - Sérgio Cardoso

A RAPOSA E AS UVAS

3 atos de GUILHERME FIGUEIREDO

SÉRGIO CARDOSO
NYDIA LICIA
LUIZ TITO
WANDA KOSMO
PAULO BARRETO • ADALBERTO SILVA

Cenários e Figurinos de IRÊNIO MAIA

direção de BIBI FERREIRA

Hoje, às 21,30 hs. - 5.ª feira Vesp. a preços reduzidos

O GRANDE IMPACTO TEATRAL DE 58

MILTON RODRIGUES apresenta

os 7 gatinhos

Divina comédia em 3 atos inaugurando o FESTIVAL NELSON RODRIGUES

TEATRO CARLOS GOMES

DIREÇÃO DE WILLY KELLER

Protagonistas: JECE VALADÃO, SANDRA MENEZES. Ator convidado: EUGENIO CARLOS e Grande Elenco.

Estréia, amanhã, às 21 horas — Tel. 22-7581

A COMPANHIA TONI-CELI-AUTRAN
APRESENTA

"NEGÓCIOS DE ESTADO"

Comédia de Verneuil — Trad. R. Magalhães Jr.
Com TONIA CARRERO — PAULO AUTRAN — ADOLFO CELI — MARGARIDA REY— ARMANDO COUTO e LAERCIO LAURELLI
Hoje, sessão das "seis" às 18,15 hs. à preços reduzidos
Censura livre

No TEATRO MESBLA

Ingressos à venda — Reservas, pelo tel.: 22-7622

MARIA DELLA COSTA

"A ALMA BOA DE SE-TSUAN"

De Brecht — TEATRO MUNICIPAL — Dia 24

PARA SUAS VIAGENS
AGÊNCIA GERAL
Passagens e turismo
"BRASMUNDI LTDA."
RUA SENADOR DANTAS, 25 — RIO DE JANEIRO
TELEFONES: 42-9918 — 32-4663 e 32-8181 — Ramal 299

Pigalle Night Club

ÚLTIMO DIA DE

"C'EST MAGNIFIQUE" N.º 2

AMANHA — DE PAULA APRESENTARA

"TOUJOURS LA FEMME"

Couvert e consumação Cr$ 300,00 — Sábados e domingos, chá-dançante das 16 às 19 horas — Avenida Atlântica, 4206-A — esq. Joaquim Nabuco — Tel. 47-2438 — Pôsto 6

Fred's

RESERVAS: Tel. 57-9789

SENSACIONAL

o êxito da Orquestra Feminina Cubana

ANACAONA

Fred's

RESERVAS: Tel. 57-9789

continua o sucesso de

ABÍLIO HERLANDER e HELENA DE LIMA

Dia 24: JOHNNY RAY — A seguir: LOS PANCHOS

TBC

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

reinaugura dia 22, às 21 horas
em sessão especial, o

TEATRO GINÁSTICO

Reservas e informações tel. 42-4521

TBC

com a peça de
ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

"RUA SÃO LUÍS, 27 - 8.º"

(Êxito absoluto em São Paulo — 7 meses em cartaz) direção de Alberto D'Aversa

COM O ELENCO PERMANENTE DO TBC

LITTLE CLUB

APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES

DOLORES DURAN
E
TED MORENO

JANTARES E DANÇAS
Rua Duvivier, 37 — Tel. 57-6984

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

EUA reafirmam...

sar a necessidade de melhor compreensão da política econômica dos Estados Unidos, Rubottom dissera:

"Não importa o muito que os Estados Unidos queiram ajudar à América Latina. Há limites em seu campo de ação e em sua faculdade de decidir. Nossos amigos não devem esquecer que somos uma democracia e que há que pesar fatôres como a opinião pública, as atitudes legislativas e as próprias leis. De fato, a responsabilidade de resolver os problemas econômicos corresponde aos próprios países afetados e o mais que podem fazer os Estados Unidos é proporcionar alguns dos ingredientes que faltem".

A Miss é . . .

cia, o quinto pela da Holanda e o sexto pela do Reino Unido.

SÔNIA NÃO PASSOU

A nova "Miss Mundo" é uma loura de 18 anos de idade, natural da cidade de Durban.

"Miss Brasil", senhorita Sônia Maria Campos, chegou a figurar entre as semi-finalistas, porém, não conseguiu passar às finais.

Tiros em . . .

ciclos de tiro real, no Campo de Instrução de Gericinó.

A referida nota, do Comando da Guarnição da Vila Militar e Deodoro, informa, ainda, que continua a empreender-se, em ritmo acelerado e na mais perfita ordem, a "Operação Camboatá", relativa à transferência dos depósitos de munições do Exército de Deodoro.

Pela profecia . . .

diplomático, em solene audiência, às 10 horas da manhã (hora local) de amanhã. A decisão foi aprovada na reunião diária de ontem da Congregação Geral, com a presença dos quinze Cardeais ora em Roma. A audiência do corpo diplomático está prevista na Constituição redigida pelo falecido Papa e que estabelece as regras para a eleição do sucessor do Sumo Pontifície. O documento estipula que os diplomatas só devem ser recebidos conjuntamente e que nenhum diplomata pode visitar separadamente o Sacro Colégio, a fim de evitar qualquer possível pressão diplomática a respeito da eleição do novo Papa.

OS CARDEAIS

Os Cardeais da Igreja Católica que já se acham em Roma para participar da eleição do novo Pontifície são os seguintes:

Pietro Ciriaci, da Curia Romana, Benedetto Aloisi Masella, da Curia Romana, Pietro Fumasoni-Biondi, da Curia Romana, Marcello Mimmi, da Curia Romana, Clemente Micara, da Curia Romana, Giacomo Lercaro, Arcebispo de Bolonha, Nicola Gancali, da Curia Romana, Valerio Valeri, da Curia Romana, Alfredo Ottaviano, da Curia Romana, Ernesto Ruffini, Arcebispo de Palermo - Sicília, Giuseppe Pizzardo, da Curia Romana, Angelo Giuseppe Ronvalli, Patriarca de Veneza, Elia Della Costa, Arcebispo de Florença, Maurilio Fossatti, Arcebispo de Turim, todos italianos; Eugene Tisserant, da Curia Romana, francês; Francis Spellman, Arcebispo de Nova York, norte-americano; Norman Thomas Gilcoduz, Arcebispo de Sydney, Australiano; Manuel Arteaga y Betencourt, Arcebispo de Havana, cubano; Peter Gregory Agagiman Patriarca da Igreja dos Armênios; Paul Emile Lege, Arcebispo de Montreal, Canadensee e Josef Wendell, Arcebispo de Munich, alemão.

IRÁ AO CONCLAVE

VARSOVIA, 13 (UPI - DC) — O cardeal Stefan Wyszinski confirmou ontem, que irá a Roma, para participar do conclave em que se escolherá o sucessor de Pio XII. O cardeal não mencionou que tivesse pedido permissão especial ao Govêrno polonês mas fontes autorizadas anunciaram que lhe será concedido passaporte para a viagem. Anteriormente se havia declarado que o cardeal Wyszinsky fôra proibido, pelo govêrno comunista de assistir ao conclave.

STEPINAC MELHORA

FREIBURG (Alemanha), 13 (UPI - DC) — O cardeal Aloisius Stepinac, da Iugoslávia, melhorou notàvelmente, em virtude do tratamento especial a que o submeteu um médico alemão. As últimas notícias de Belgrado diziam que Stepinac se achava deprimido pela morte de Pio XII e não compareceria ao conclave.

O cardeal, que padece de transtôrno do sistema circulatório, encontra-se em sua residência na aldeia de Krasig, perto de Zagreb, na Iugoslávia, para onde se dirigiu desde que foi pôsto em liberdade depois de ter sido encarcerado pelo govêrno comunista de Belgrado, acusado de ativiades contra o Estado.

Sepultado . . .

senhor Antônio Bacci, o prelado que leu a elegia do Papa na solenidade de hoje à tarde.

1.º — "Quando uma guerra penosa sofrer quase todos os povos, sòmente Êle foi o conciliador, tendo em vista uma paz sincera, o defensor de Roma, o consolador cheio de solicitude por todos os que estavam na aflição;

2.º — "Êle reprimiu com uma fôrça dalma invencível todos os erros, dirigiu um apêlo paternal a todos os filhos transviados, defendendo a verdade dentro da caridade;

3.º — "Pastor Angélico, conduzia com zêlo infatigável o rebanho que lhe era confiado para as pastagens da vida eterna;

4.º) — "Renovando, quase, o prodigio de Pentecostes, foi um orador perspicaz pela fôrça do seu pensamento, elevado pela sua razão, grande pela sua eloquência. Inspirou altos pensamentos aos povos de tôdas as linguas que orientou para o caminho reto.

O "REGITO"

A vida de Pio XII foi resumida num documento em latim — "Regito", ou certidão de morte e inumação — lido na Basílica.

O documento foi colocado numa caixa de bronze, junto com o texto da elegia. A caixa ficou depositada aos pés de Pio XII.

A cerimônia começou às 12 horas (hora do Rio), com a entrada na Basílica dos cinco párocos de Roma, de sobrepelizes brancos. Recebeu-os o vigário papal, monsenhor Luigi Traglia.

Os cinco párocos avançaram, levando cada um um círio acêso, e o côro da Capela Juliana iniciou o "Miserere", salmo de penitência.

OS PALAFRENEIROS

Os palafreneiros levantaram a liteira onde estava o corpo, e a conduziram para o tríplice ataúde.

Às 12,30 horas, monsenhor Canisios Van Lierde agitou sôbre o ataúde um turibuo del ouro e entoou o "Kyrie Eleison". Elevou preces a Deus, pedindo: "Que teu filho Pio, Supremo Pontifice, ressuscite com teus santos no dia do Juízo Final".

Pela primeira vez na história, as câmaras de televisão filmaram numa igreja a colocação de um cadáver no ataúde.

À CINZA A CINZA VOLTA

Os membros do Sacro Colégio (primeiro o decano, cardeal Tisserant) aproximaram-se um a um do ataúde para dar ao Papa a absolvição, fina, husando todos o mesmo hissope de água benta.

O camareiro secreto do Papa, monsenhor Frederico Callore de Vigale, cobriu o rosto de Pio XII com um véu de sêda branca. Outro véu foi pôsto sôbre os pés e monsenhor Enrico Dante prefeito de cerimônias do Vaticano, cobriu todo o corpo com véu vermelho.

Monsenhor Van Liderde, cantou o "Oremus", acompanhado pelo Côro Juliano:

— "A cinza à cinza volta".

LITURAS

Monsenhor Nicola Metta, do Capitulo de São Pedro, leu o "Regito", em que se descreve até a própria cerimônia.

Foi colocado, dentro do ataúde, um cofre de cerâmica — o "Soccineum" — com medalhas e moedas cunhadas durante o pontificado de Pio XII.

Monsenhor Bacci, passou a ler a elegia oficial, que começa "Com sua morte uma grande luz se apagou na terra e uma nova estrêla se acendeu no céu".

A leitura da elegia interrompeu a do "Regito", que continuou depois.

O POÇO

Os palafreneiros fecharam o ataúde, guardando o corpo, o cofre, os pergaminhos. Pio XII foi pôsto sôbre uma carreta e levado lentamente à plataforma sôbre o poço, no Altar da Confissão.

Os cravos dos ataúdes são de ouro.

Polias ajudaram a baixar ao poço, em cinco minutos, com um silvo agudo.

"Consumatum est" - murmurou um sacerdote de cabelos brancos.

Os soldados apresentavam armas e os sinos repicavam lá fora. As naves laterais da Basílica estavam vazias.

O TESTAMENTO

O túmulo do Papa está em frente à tumba de seu predecessor, Pio XI, e depois da de Pio X. Será construída uma abóbada de mármore em local escolhido pelo próprio Pio XII, sob o altar maior da Catedral, cêrca de metros acima da tumba de São Pedro.

A transladação será daqui a um ano.

O CÔRO

Durante a cerimônia, na Basílica de São Pedro, foram cantados o "Miserere", a "In Paradisum", a antifona "Nigrediar", o salmo "Quemadmorum desirat" e o "Oremus".

Depois da descida ao poço, um grupo de cardeais acompanhou os despojos até à pequena tumba junto à Capela Clementina.

A IRMÃ

A irmã Pasqualina despediu-se hoje em particular do Papa. Duas horas antes de ser o corpo baixado ao subterrâneo da Basílica de São Pedro, onde seria inumado.

Acompanhada por duas irmãs de sua ordem, rezou durante quinze minutos, a pouca distância do corpo de Pio XII. A Basílica estava quase deserta quando a Irmã Pasqualina se ajoelhou diante do catafalco.

Monsenhor Ronca, canone vaticano, oficiou hoje às dez horas a terceira "messa in requiem" dos "novendiali". Durante o ritual, celebrado na Capela do Côro, em que foi erguido um túmulo, circundado por 34 círios, o oficiante deu com a fórmula "libera me, nomine" a absolvição ao Pontifície.

Participaram do ofício o Capítulo Vaticano (constituído pelos cânones com capa de arminho e pelos "beneficiados" com capa cinzenta) e o Côro da Capela Juliana.

AMÉRICA . . .

(Conclusão da 9a. pág.)

— Quem vai entrar?

— Isso ninguém sabe. Vou lhe dizer mais, nós não sabíamos até no momento do jôgo se jogaria Romeiro ou Amaro. O homem só fala na hora.

— Acha que o Américo está fora do páreo, depois dessa?

— Ainda não. Agora, com nove pontos, tudo ficou mais difícil, mas não há nada impossível e continuaremos lutando. Uma coisa eu garanto, nunca mais acontecerá uma coiso assim com o América.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAG.

Rádio alto . . .

ções são feitas no momento da apuração. Se o delegado do partido ou do candidato não impugna o voto na hora, não poderá fazê-lo depois. A fase preclusiva já terminou. E' o que prevê o artigo 15 da seção dois do Código Eleitoral.

Acabou (com . . .

Luís Pais Leme	4.655
Legenda	115.555
PDC — Votos em 1.782 urnas:	
Paulo Novais	1.518
Aloísio Costa	941
Legenda	4.095
PST — Votos em 1.612 urnas:	
Pedro Alcântara Tossi	2.126
Vitor Hugo	2.238
Solon Estilac Leal	1.957
Barros Corrêa	1.322
Legenda	11.238
PRP — Votos em 2.516 urnas:	
Cotrim Neto (na legenda do PTB)	5.345
VEREADORES	
PTB — Votos em 2.515 urnas:	
Geraldo Moreira	10.675
Amando Fonseca	6.998
Celso Lisboa	5.943
Velinda Fonseca	5.297
Salomão Filho	4.038
Castro Menezes	3.290
Guilherme Malaquias	3.272
Roberto Lima	3.581
Saldanha Coelho	2.985
Legenda	105.109
UDN — Votos em 2.445 urnas:	
Raul Brunini	22.633
Arnaldo Nogueira	16.800
Ligia L. Bastos	8.264
Jair Martins	7.323
Murilo Miranda	4.869
Paulo Areal	4.607
Domingo Dangelo	3.922
Anibal Espinheira	3.471
Sales Neto	3.537
Wilson P. Leite	3.337
Nertan Macedo	2.769
Emerson Parente	2.305
Legenda	117.080
PSD — Votos em 2.324 urnas:	
Hugo R. Filho	8.327
Rubem Cardoso	4.923
Frederico Trota	5.871
Erasmo Pedro	5.431
José M. C. Junior	4.532
Osmar Resende	4.988
Couto de Sousa	3.490
Ari Costa	4.006
Pedro Faria	4.518
José B. Diniz	3.733
Legenda	112.465
PSP — Votos em 2.287 urnas:	
Mourão Filho	9.153
Nelson Salim	6.220
Ubaldo Oliveira	6.242
Miécimo Silva	6.365
Levi Neves	4.015
Manoel Blasquez	2.672
Edgard Carvalho	2.794
Indio do Brasil	2.771
Cláudio Ramos	2.334
Legenda	83.284
PSB — Votos em 2.245 urnas	
Cesário de Melo	4.333
Isaac Iseckson	3.660
Francisco Silbert	2.928
A. Dias Lopes	2.284
José Frejat	2.127
Legenda	58.367
PR — Votos em 2.265 urnas	
Sami Jorge	3.703
Telêmaco Gonçalves	3.689
Nilo Romero	2.912
Mário Piragibe	2.672
Legenda	57.651
PST — Votos em 1.488 urnas	
Abdias T. Bastos	1.977
Hélio Boaventura	1.974
Dídimo A. Pereira	1.796
Benedito Vasconcelos	1.546
Luís N. Batista	1.220
Newton Casais	1.153
Legenda	31.506
PDC — Votos em 1.782 urnas	
Gladstone Chaves	4.238
Dulce Magalhães	2.133
Cristo de Sousa	1.383
Legenda	30.766
PL — Votos em 1.882 urnas	
Lucianos Lopes	2.367
Miguel C. Morais	2.129
Horácio Franco	2.030
Cristiano Lacorte	1.790
Eduardo Rodrigues	1.928
Legenda	55.000
PRT — Votos em 2.160 urnas	
Manoel Novela	4.382
N. Viana	4.086
L. V Leão	3.235
J. Hecksher	2.023
Legenda	57.724

alegria

VEIGA 1220 kc

AGORA, MAIS DO QUE NUNCA!

Quem ri é como quem canta, seus males espanta! Eis a grande verdade: na Rádio Mayrink Veiga, agora mais do que nunca, é todo mundo fazendo onda — a onda da alegria. A Rádio Mayrink Veiga é o maior e melhor conjunto de humoristas, o melhor e maior «cast» de comediantes já reunidos em qualquer emissora brasileira: produtores e intérpretes que criam e divulgam os tipos e ditos que o povo adota e repete alegremente. Há na sua vida uma necessidade de sorrir, desabafar-se. Ouça a Rádio Mayrink Veiga — a emissora brasileira em que mais você encontra bom-humor!

MANTENHA SEU RÁDIO NOS

1220 kc
ou em ondas curtas:
31 m - 9.575 kc
25 m - 11.775 kc

NA HORA É SÓ LIGAR...

23.003

COFAP vai decidir hoje aumento do pão

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1958

Consequência da majoração do trigo

O sr. Angelo Crosato, presidente substituto da COFAP, convocou o plenário dêsse órgão, para uma reunião extraordinária, hoje, a fim de deliberar sôbre o aumento de preço do pão, decorrente dos novos preços do trigo importado para venda aos moinhos, fixados ontem em portaria do Ministro da Agricultura.

Em virtude da recente medida da SUMOC, que alterou a taxa do dólar para o tipo de importação, o preço do produto passará de Cr$ 5.600 a Cr$ 7.300 a tonelada, o que acarretará um acréscimo de Cr$ 100 no preço do saco (60 quilos) da farinha panificável, que atualmente é de Cr$ 499.

REUNIAO

Ontem, o engenheiro Crosato reuniu, em seu gabinete, o Diretor do Serviço de Expansão do Trigo, sr. Dael Pires de Lima; o Presidente do Sindicato dos Moageiros, sr. Augusto Ferreira, do Moinho Fluminense, e os membros do setor especializado da COFAP para acertar medidas que serão apresentadas à deliberação do plenário da Comissão, faltando, apenas, os elementos concernentes ao Estado de São Paulo, que ainda hoje serão remetidos a esta capital.

PREÇO DO PÃO

A portaria que a COFAP baixar hoje fixará o custo da farinha panificável no Rio e em São Paulo, dêle decorrendo o preço do pão nas duas cidades. No restante do país, a fixação ficará a critério das COAPS respectivas, que terão de levar em conta despesas de transporte da farinha e outras que se oferecerem.

Títulos falsos: será hoje a acareação com acusados

Hoje, no 10.º Distrito Policial, o sr. Júlio Tagliassachi será acareado com os candidatos a vereador (quase todos eleitos) e cabos eleitorais que êle acusou de responsáveis pela falsificação de títulos para as eleições de 3 de outubro.

Todos acusam Júlio de mentir. O depoimento de Tagliassachi foi público mas os dos cabos eleitorais e candidatos estão sendo tomados, em sigilo, pelo delegado Olavo Campos. Ontem, o delegado conferenciou com o juiz Olavo Tostes Filho, da 12.ª Zona Eleitoral.

TESTEMUNHA

Ontem, o sr. Osvaldo Raimundo, funcionário do Cartório da 12a. Zona, prestou depoimento. Disse que nada sabia, não conhece Tagliassachi a não ser ligeiramente, e que era delegado volante do PSP. Ficou detido, esperando o delegado Campos, que saíra às 17 horas.

A Polícia acha que Raimundo está mentindo. O delegado pretende ouvir, por êstes dias, uma funcionária da 12a. Zona, acusada de ser amiga de Tagliassachi.

VALDO

Até agora, apesar de havê-lo encontrado, a Polícia não ouviu o indivíduo Valdo de tal, cabo eleitoral do sr. Amando da Fonseca e do sr. Hermes Rodrigues, que, que é acusado de ser o elemento de ligação entre Tagliassachi e os vereadores.

Raimundo disse que Valdo, como Tagliassachi, tinha uma credencial para alistamento, dada pelo juiz Olavo Tostes. Foi Valdo quem procurou os srs. Mourão Filho, Salomão Filho, Pedro Faria e Hermes Rodrigues para apresentar-lhes Tagliassachi. Antes das eleições, Valdo podia ser encontrado, diàriamente, no escritório eleitoral de Amando da Fonseca, na Rua 1º de Março, 35, 2º andar.

BOANERGES

No dia 2 de outubro, o almirante Boanerges Cunha, candidato (derrotado) a deputado pelo PTB, entregou ao sr. Hilton Barroso, delegado volante do seu partido e cabo eleitoral de Amando, uma carta para êste. Hilton, que prestou depoimento ontem, disse que lera a carta e a guardara em seu poder. O delegado Campos a apreendeu.

Hilton diz que não conhece Valdo, mas afirma que o sr. Guaraci de Oliveira, outro cabo eleitoral de Amando, o conhece. Diz que a carta nada tem de importante.

GUARÁ

Guaraci — apelidado Guará — tambem negou conhecer Valdo. Disse, apenas, que sabia quem era e que havia tido ligeiro contato com êle. Tanto Guará como Hilton acusaram Tagliassachi. Procuram inocentar Valdo.

A Polícia tem provas de que Guaraci e Hilton conheciam muito bem a Valdo, de quem recebiam o "enxoval" ou "figurino" (material para a falsificação dos títulos).

O lugar onde se faziam as falsificações era, segundo apurou a Polícia, o escritório de Amando da Fonseca, que Hilton e Guará chamam de "clube".

CABELOS BRANCOS

Os srs. Herli de Lemos e Maurício Francisco Tauil também prestaram depoimento. Tagliassachi acusou-os de apanharem os pacotes, com os processos para expedição dos títulos falsos, deixados num balcão dos fundos do cartório eleitoral de Madureira.

Herli protestou inocência. Tauil fará o mesmo. Dizem êsses dois cabos eleitorais de Pedro de Faria que entregaram os últimos requerimentos de títulos no dia 23 de agôsto, recebendo os títulos no dia 10 de setembro. Não sabiam que havia títulos falsos.

— "Sempre que suspeitávamos de Júlio — declarou Tauil — êle pedia que respeitássemos os seus cabelos brancos".

Para Tauil, houve apenas oito votos de eleitores que levavam títulos falsos.

FALA O DELEGADO

Há, no mínimo, mil títulos falsificados. O delegado Campos disse ao DC que nunca criticou a Justiça Eleitoral. Diz que Mourão Filho, Salomão Filho e Pedro Faria insinuaram isso. Sendo os mais beneficiados pelos títulos falsos, querem incompatibilizá-lo com a Justiça Eleitoral.

MISTÉRIO NO BAIRRO CHINÊS

Dentro desta mala, que três operários descobriram boiando, sábado à tarde, no rio Pinheiros, está o corpo de Joseph T. C. Pei, secretário do negociante chinês Lee Chin Dea, que também foi encontrado morto, dias atrás, nas águas do mesmo rio. Como seu patrão, Joseph estava amarrado com cordas e tinha largas tiras de esparadrapo fechando-lhe a bôca e os olhos. A descoberta do corpo de Joseph — que era tido como assassino de Dea — veio adensar o mistério dêsse crime. — *(Reportagem na 10ª página)*

Exéquias no Rio

Na Igreja da Candelária realizam-se hoje, às 11 horas, solenes exéquias, promovidas pelo Govêrno, em intenção da alma de Pio XII. Oficiará a cerimônia o cardeal dom Jaime Câmara e a oração fúnebre será pronunciada pelo Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, dom Helder Câmara.

Para essa solenidade religiosa o ingresso das autoridades será feito pela parte da frente, à direita, ficando as portas da esquerda e do centro reservadas à entrada do povo.

DITADURA ATÉIA

WASHINGTON, 13 (UPI-DC) O presidente Eisenhower declarou hoje que a ameaça que representa para o mundo a "ditadura atéia" pode tornar-se mais perigosa "a menos que nos armemos todos com meios de defesa espirituais e intelectuais".

Apelou igualmente para que "soldados educadores da paz" criem "um grande exército cuja primeira missão seja fomentar e manter" a paz com justiça e honra.

Reconhecimento já da excepcionalidade

A diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio decidiu, por unanimidade, determinar ao seu representante junto à Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal que empreenda todos os esforços para obter o imediato reconhecimento da excepcionalidade, a fim de que sejam revistos os padrões salariais vigentes.

Essa decisão foi tomada logo após o sr. Raimundo Nonato representante dos comerciários na Comissão de Salário-Mínimo, haver relatado os trabalhos da comissão e realçado a necessidade da elevação do salário-mínimo de Cr$ 3.800 no Distrito Federal.

EM TODO PAIS

Estudam, agora, os dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio a conveniência de determinar aos representantes dos comerciários nas comissões estaduais de salário-mínimo que cumpram as mesmas instruções dadas ao sr. Raimundo Nonato.

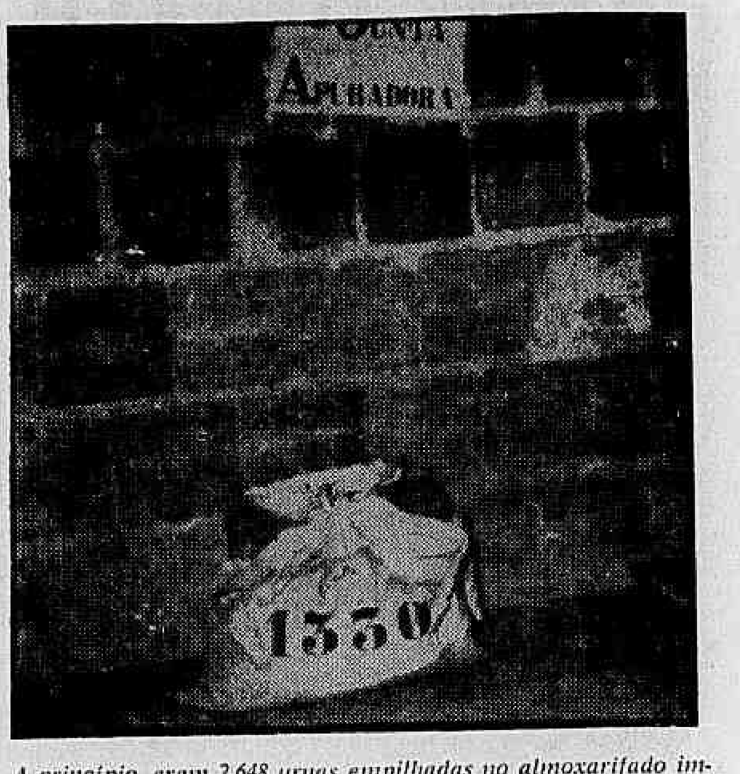
Acham os líderes comerciários que a constante elevação do custo de vida exige imediato reajustamento do salário-mínimo vigente, antes de expirar o prazo de três anos previsto em lei.

MORRERAM 30 NO NAUFRÁGIO

MANILHA, 12 (UPI-DC) — Informou-se hoje que 30 pessoas pereceram afogadas quando o barco comercial "Principe S. Madrilegos" afundou com 200 pessoas a bordo, frente à ilha de Guidaoan, nas Filipinas meridional. Outras informações revelam que outras 30 pessoas estão igualmente desaparecidas.

As autoridades, que deram a notícia, informaram que 140 sobreviventes já foram recolhidos.

URNA SOLITÁRIA



A princípio, eram 2.648 urnas empilhadas no almoxarifado improvisado do Tribunal Regional Eleitoral. Foram sendo apuradas pouco a pouco. Ontem de tarde, restava uma: a de número 1.330. Nela estavam depositadas as últimas esperanças de alguns candidatos. Foi apurada pela 45ª Junta

Acabou (com algumas brigas) a apuração

Acabou ontem, no Maracanã, a apuração dos votos das eleições de 3 de outubro, no Distrito Federal. Apuraram-se 49 urnas. Ficaram, apenas, 20 impugnadas, cujos votos serão contados pelo Tribunal Regional Eleitoral.

Na última urna apurada (a da 180.ª Seção, da 7.ª Zona), o sr. Carlos Lacerda, com 84 votos, foi o mais votado para deputado. Essa foi uma urna da UDN. Os vereadores mais votados foram a srta. Ligia Lessa Bastos e o sr. Raul Brunini.

TALARICO BRIGA

O sr. José Talarico, candidato a deputado pelo PTB, perdeu as esperanças ontem. Reclamou, aos berros, no escritório do partido, no Maracanã.

Tentaram acalmá-lo mas foi inútil. Talarico derrubou, com um sôco, o quadro onde eram registrados os resultados. E, aos empurrões, punha a culpa na imprensa, no PTB, nos comunistas, nos cabos eleitorais — em tudo mundo, enfim.

WILSON EM PANICO

O sr. Wilson Leite Passos, candidato à reeleição para vereador, pela UDN, estava desesperado. A sua última esperança é que a UDN faça 11 vereadores. Êle é o 11º colocado, na legenda.

No domingo, quando êle queria brigar com um cabo eleitoral do major João Stávola, sr. Newton Guerra (que foi do "Clube da Lanterna"), acabara de ser passado para trás por Stávola. De 10º colocado, passara a 11º. No escritório da UDN, fêz um comício contra o sr. Carlos Lacerda, que o abandonara. Newton Guerra caiu na asneira de dizer que tinha Cr- 1 milhão para comprar votos para Stávola. Wilson quís brigar e, depois, foi denunciar a compra (fictícia) pelo microfone de uma estação de rádio. Êle e Newton Guerra quase se atracaram. O sr. Mário Martins, já reeleito deputado, disse-lhe que, se quizesse, poderia recorrer à Justiça Eleitoral. A UDN o apoiaria. Wilson, porém, não quis formalizar a denúncia (dizia-se roubado). Ficou na dôce esperança de ser eleito com as sobras. Se não fôr, será o 1º suplente.

BRENO IRRITADO

O sr. Breno da Silveira, do Partido Socialista, eleito deputado, ficou irritado com o espetáculo dos candidatos, de todos os partidos, que se acusavam, mùtuamente, porque haviam sido derrotados.

— "E' uma vergonha ver essa gente gritando, em desespêro de causa" — comentou.

BONIFÁCIO E A CADEIRA

O sr. José Bonifácio, candidato a vereador pelo PSD, é o 9º colocado, na legenda. Foi outro que perdeu a cabeça, chegando a quebrar uma cadeira, só de raiva, no escritório do PSD.

O delegado do PSD, major Diofrildo Trotta (parente do Frederico), disse-nos que nada acontecerá e que Bonifácio não tinha porque ficar por conta do Bonifácio (como ficara) pois ainda tem possibilidades de ser eleito, embora vagas.

Derrotado, mesmo, está o sr. Couto de Sousa, com 2.324 votos.

ZERO VOTO

Façanha foi a dos srs. Alexandre Dias Filho, Santos Lima, Ulisses Lopes e Augusto Batista Bernardo, candidatos a vereador pelo PST, partido que registrou 132 candidatos. Tiveram zero voto.

No escritório do partido, diziam-se roubados. Pelo menos seus próprios votos haviam recebido e, no entanto, na hora da contagem nada havia aparecido.

FLORES PARA FARAH

Amigos do deputado (reeleito) Benjamin Farah, do PSP, homenagearam-no com uma "corbeille" de flores.

Alí mesmo, no Maracanã, houve discursos e abriu-se champanha.

Candidatos derrotados olhavam a solenidade, com olhos compridos.

RONDÓ DOS CANDIDATOS

O sr. Manoel Barcelos, radialista, candidato a vereador pelo PSP, retirou-se, de cara amarrada, sem falar com ninguém.

A srta. Lourdes Odete de Carvalho Benain, candidata a vereador, pelo PTB, dizia, no escritório do partido:

— "Eu nunca mais caio noutra".

O sr. Jurandir Pires Ferreira, candidato a deputado pelo PSD, que dissera, ao DC, nos primeiros dias de apuração, que teria, exatamente, 12.611 votos, resmungava, ontem, contando os seus últimos votos, na casa dos sete mil.

URNA IMPUGNADA

O juiz Monjardim Filho (o do caso Prestes) impugnou a urna 1.353, da 203a. Seção, da 7a. Zona. Havia mais votos do que votantes.

Além disso, havia dúvidas quanto ao fêcho da urna. O sêlo do papel estava sem a assinatura do presidente da mesa.

RESULTADOS FINAIS

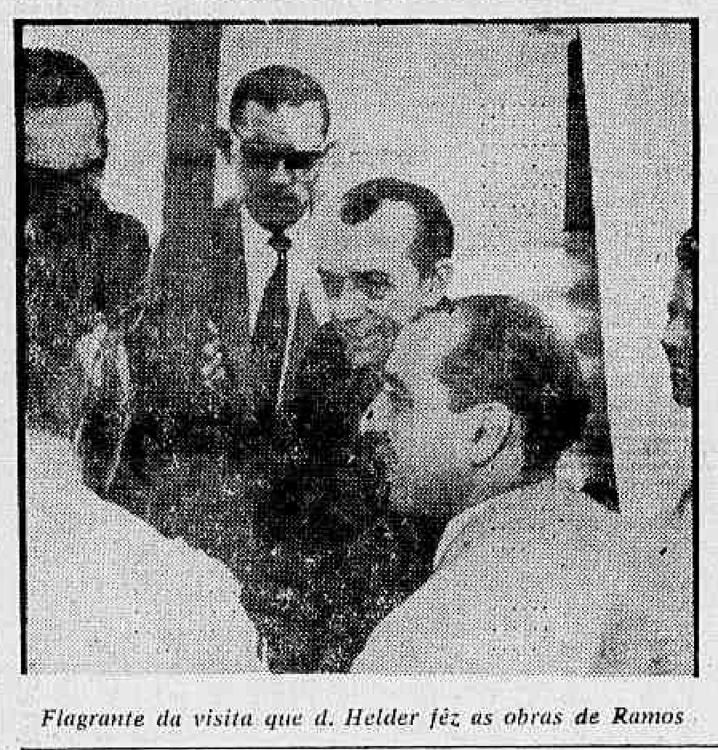
As apurações, ontem à noite, no Maracanã, segundo os boletins apresentados pelos diversos partidos, chegaram aos seguintes resultados:

DEPUTADOS

UDN — Votos em 2.445 urnas:	
Carlos Lacerda	131.948
Menezes Côrtes	59.425
Adauto Cardoso	18.430
Eurípedes Menezes	14.253
Hamilton Nogueira	7.589
Mário Martins	6.873
Maurício Joppert	6.263
Frota Aguiar	6.337
Agnaldo Costa	3.863
Legendas	260.798
PTB — Votos em 2.516 urnas:	
Elói Dutra	55.280
Rubem Berardo	24.202
Sérgio Magalhães	19.080
Valdir Simões	15.864
Lício Hauer	14.483
José Talarico	11.930
Olímpio de Melo	10.083
Benedito Cerqueira	10.129
Paula Baeta Neves	9.323
Legenda	233.444
PSP — Votos em 2.342 urnas:	
Chagas Freitas	88.056
Mendes de Morais	31.730
Benjamin Farah	15.679
Gurgel do Amaral	7.147
Santos Neto	3.625
Legenda	165.843
ADN — Votos em 2.260 urnas:	
Breno da Silveira	16.468
Nelson Carneiro	13.395
Sousa Marques	11.744
Lôpo Coelho	9.149
Jurandir Pires Ferreira	7.926
Xavier d'Araújo	7.134
Fernando Arruda	5.821

(Conclui na pág. 11)

VISITA DE D. HELDER



Flagrante da visita que d. Helder fêz as obras de Ramos

Cruzada dá casas

Estão prontas 75 das 300 casas de emergência que o Serviço de Habitações da Prefeitura está construindo para abrigar as vítimas do incêndio da Favela de Ramos.

O conjunto todo deverá ficar pronto até o fim do mês. A Cruzada São Sebastião distribuirá as casas aos grupos de cem, começando pelas famílias mais necessitadas.

D. HELDER VISITA

D. Helder Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro e Secretário Geral da Cruzada, visitou ontem as obras, acompanhado pelo sr. Reinaldo Reis, Coordenador do Serviço de Habitações.

As casas são de madeira, cobertas de telhas de cimento amianto. Têm sala, quarto, banheiro e cozinha. Foram construídas em ruas largas, com sistema de distribuição de água, esgôto e eletricidade.

REGRESSOU ROJAS PINILLA

BOGOTA', 13 (UPI-DC) O deposto ex-presidente Gustavo Rojas Pinilla, contra quem o Congresso colombiano formulou acusações de se haver exorbitado em seus poderes e auferido lucros ilícidos, durante o seu mandato, regressou a esta capital, no fim da semana passada, para responder pessoalmente a seus acusadores.

Havia receios de que ocorreriam distúrbios entre amigos e inimigos de Roja, caso êle voltasse da Espanha, onde se achava refugiado, mas na realidade sua volta não provocou incidentes.

AJUDA TEU IRMÃO

Os fiscais e os candidatos apelidaram a 4ª Junta de "A Junta da Amizade". Seu presidente, é o juiz Eliezer Rosa (foto), que mandou escrever, demonstrando seu senso de humor, numa fôlha de cartolina: "Ajuda teu irmão: estamos apurando duas urnas alheias". Êle prestou interessantes declarações à reportagem

Aeronautas querem salário padronizado

O Sindicato Nacional dos Aeronautas, após executar a campanha que atualmente promove para obter a padronização dos salários da classe, planeja reivindicar um aumento geral de vencimentos.

Até o próximo dia 20, a diretoria do sindicato deverá apresentar os resultados do estudo que realizou conjuntamente com os representantes dos locais de trabalho sôbre a necessidade do aumento salarial para tôda a classe.

REAJUSTAMENTO

Em virtude da disparidade de salários pagos entre as diversas emprêsas aeronautas que executam serviços idênticos, o sindicato se empenha, no momento, em campanha tendente a promover a padronização dos vencimenos na base dos mais elevados.

Nessa campanha, já obtiveram êxito os aeronautas do Consórcio Real-Aerovias e da VASP. Atualmente, é o grupo de vôo da Cruzeiro que pleitéia reajustamento salarial.

No Rio grande do Sul também os tripulantes da VARIG reivindicam reajustamento salarial, mas o Sindicato Nacional dos Aeronautas ainda não recebeu informação de seu delegado sôbre o andamento da campanha.

ASSEMBLÉIA

Ainda êste mês o Sindicato Nacional dos Aeronautas deverá convocar uma assembléia para que a diretoria apresente os resultados de seus estudos sôbre o aumento geral de salários que deverá ser reivindicado ao sindicato patronal.

MENINO "MILHÃO

CIDADE DO PANAMA', 13 — (UPI-DC) — O Panamá, a menor nação da América Latina quanto à população, já passou do milhão de habitantes, segundo um comunicado oficial. O menino milhão chama-se Cândido Espruas Guerra, nascido a 4 de setembro último. Outras 105 crianças nasceram a 4 de setembro mais ou menos à hora em que segundo estatísticas oficiais, nasceria o milionésimo habitante do país.

CANOS REBENTAM

Rebentaram, ontem, à meia-noite, os encanamentos de Santa Teresa, nas proximidades da esquina da Rua Oriente com a Rua Progresso.

Paulista x Carioca no desfile 'Bangu'

Nos salões do Copacabana Palace, devidamente decorados por Júlio Sena, sucederá, sábado próximo, a maior parada de elegância já realizada na América do Sul: 52 moças, representantes dos principais centros do país, exibirão 104 modelos do figurinista José Ronaldo, executados com os tecidos de revolucionários padrões a serem lançados, nessa noite, pela Fábrica Bangu.

Pelos primeiros ensaios das concorrentes ao título de «Miss Bangu», ora em poder de Maria Sônia Soares de Araújo, as mais fortes candidatas são as srtas. Mônica de Noronha França (do Clube Naval) e Ana Maria Giaquinto (do Clube Paulistano), o que permite prever uma competição Rio x São Paulo, no desfile que apontará a mais elegante das jovens brasileiras.

OS MEMBROS DO JÚRI

No espetáculo de sábado, que se realiza em benefício da «Pequena Cruzada», e ao qual comparecerão as mais representativas personalidades do nosso «grand monde», o cetro de «Miss Bangu» será conferido por uma comissão julgadora de que fazem parte 27 pessoas dos mais variados círculos do mundanismo paulista e carioca: sra. Maria do Carmo Nabuco (nome tradicional, que lidera uma grande parcela da nossa sociedade), deputado Ranieri Mazzilli (Presidente da Câmara Federal), Embaixador da Itália e Marquêsa d'Ajeta, general Edgar do Amaral (representando as Fôrças Armadas), príncipe e princesa dom João de Orleans e Bragança; Encarregado dos Negócios dos Estados Unidos no Brasil, sr. Wallner; srs. Otávio Guinle, Alberto Faria, Décio Moura, Artur Bernardes Filho, Harry Stone, Gilberto Trompowski (representando os colunistas sociais de todo o país) e sras. Fábio Prado, Hélio Muniz, Carlão Mesquita, Gilda Saavedra, Gimol Capriglioni, Maria Cecília Fontes, Ivone Lopes, Lourdes Catão e Teresa de Sousa Campos, reconhecidamente figuras de bom gôsto e conhecedoras, nos mínimos detalhes, do conjunto que forma a elegância — «charme«, «savoir faire» um «snobismo» não exagerado, devidamente completados pelo vestuário.

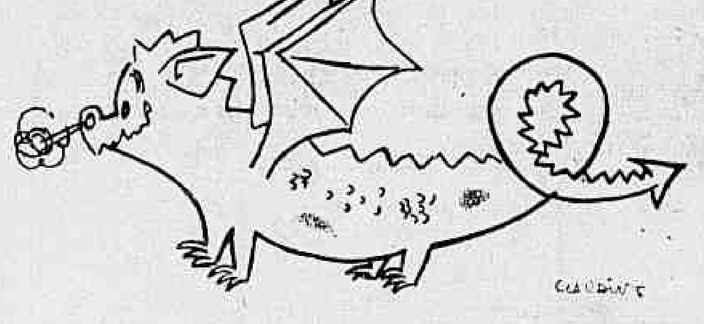
OUTRAS CANDIDATAS

Além das duas favoritas, têm também amplas possibilidades de sucesso as seguintes «misses»: Noelza Guimarães (Clube dos Caiçaras), Katia Valadares (da Bahia), Lúcia Cândida Azevedo (do Pará), Tênia Nizzo (Botafogo), Áurea Teresa de Luna Pedrosa (Clube Militar), Gilda Grilo (Flamengo) e Ligia Maria Bonfim (Associação Atlética Banco do Brasil), tôdas jovens de comprovada elegância.

CIRCO DE PEKIN

CONVITE PARA A ESTRÉIA

PATROCÍNIO DO DIARIO CARIOCA E EMPRÊSA VIGGIANI



Recorte cinco dêstes dragões, venha trocá-los, por um convite, no Departamento de Promoção do DIARIO CARIOCA (Av. Rio Branco, 25 — 2.º andar — sala 207) e vá assistir à sensacional estréia do Circo de Pekin no Maracanãzinho, no dia 24 de outubro, às 21 horas.

Prioridade telefônica

A Comissão de Prioridades Telefônicas decidiu rever tôdas as prioridades já concedidas e suspendeu, por 30 dias, o exame dos novos pedidos.

As transferências de telefones — diz a comissão — já gozam de preferência. Pedidos de prioridade feitos por quem já tem telefone não serão atendidos.

PREFERENCIA

Terão preferência os pedidos de prioridades feitos por:

1. Pessoas físicas ou jurídicas, no interêsse da defesa nacional;
2. Autarquias e entidades paraestatais;
3. Emprêsas concessionárias de serviços públicos;
4. Hospitais, casas de saúde, educandários e hotéis;
5. Instituições de assistência social gratuita;
6. Farmácias com serviços de entrega a domicílio;
7. Redações de jornais e revistas;
8. Residências de parlamentares e vereadores;
9. Casas comerciais e indústrias com mais de 25 empregados;
10. Residências de membros do corpo diplomático estrangeiro;
11. Funcionários públicos em comissão, cujas funções requeiram a instalação de um telefone;
12. Médicos que comprovem o exercício da profissão.

OS PEDIDOS

A comissão só atenderá a pedidos no Gabinete do Prefeito que sejam formulados de maneira clara com a explicação dos motivos pelo qual os requerentes querem telefones.

Ficam isentos dessas formalidades os pedidos feitos, oficialmnte, por autoridades federais, municipais e autárquicas.

Rádio alto na fila dá prisão a eleitor

Pode ser condenado a pena entre um e quatro anos de prisão o eleitor da 8.ª Zona que, no dia 3 de outubro, por não ter conseguido prioridade para votar, ligou o rádio-portátil a tôda altúra e pôs-se a promover desordens na fila.

O juiz Eliézer Rosa, que determinou a prisão do eleitor (mas não disse o seu nome aos repórteres) e lamenta que o delegado do Distrito Policial a que foi levado não o tenha autuados em flagrante, vai pedir providências à Justiça Eleitoral.

SEM EDUCAÇÃO

O juiz Rosa disse ao DC que êsse eleitor está incurso no artigo 175 do Código Eleitoral. Ontem, êle enviou ofício ao Procurador Geral da Justiça Eleitoral, pedindo-lhe que processe o eleitor.

Acha o juiz que é preciso dar educação eleitoral ao povo para que não apareçam mais, nas urnas, votos de piadas ou insultuosos.

— «Êsse tipo de voto é, muitas vêzes, um ato de revolta, de origem econômica e social, de cidadãos que não acreditam no regime e nos candidatos. Cabe aos eleitos reconquistar a confiança popular para as instituições. Há, também, nisso tudo, um problema de educação. Há muitos que votam assim por ignorância».

REPRESSÃO

O juiz Rosa acha que a autoria dêsses votos curiosos deve ser apurada, por meio de exame grafotécnico. Só a repressão resolveria, na presente fase de deseducação política.

Muitos eleitores ainda não aprenderam a manejar a cédula única. Foi por compreender isso que a 4a. Junta de Apuração, que o juiz Eliézer Rosa preside, no Maracanã, foi a que menos votos impugnou — só anulando 400.

Acha o juiz que o Tribunal Regional Eleitoral deveria instalar aparelhos de televisão, em logradouros, em fábricas, em escolas etc., para que eleitores e mesários aprendam a votar por meio de aulas na TV.

«Basta que o dono de uma fábrica conceda 10 minutos aos seus operários, para que aprendam a votar. E' preciso mobilizar tôdas as organizações, públicas e particulares, para essa educação cívica» — afirma o juiz.

AJUDA TEU IRMÃO

O juiz Rosa dá um exemplo de falta de traquejo. Na véspera, perdeu três horas e meia no exame de uma ata errada.

— «E o presidente da mesa era um médico».

A 4a. Junta, que Rosa preside, está apurando urnas fora da sua quota. Um quatro, nessa Junta, dizia ontem:

«Ajuda teu irmão: duas urnas alheias».

Na 4a Junta não houve urna impugnada nem incidentes.

— «Os fiscais, os delegados e candidatos não têm queixas desta Junta» — afirmou o juiz. «Houve até o caso de um fiscal do PTN que adormeceu de cansaço. Um mesário o substituiu, anotando os votos para êle. Quando êle acordou mandei darlhe café. Quando o rapaz viu o que fizéramos, ficou muito emocionado. Aqui nesta Junta houve cordialidade e civismo».

Os fiscais de partidos, diante disso, escreveram num papel e colaram no quadro:

«Esta é a Junta da Amizade. Parabéns, sr. juiz».

CASO DO PTN

O juiz Rosa disse-nos que o pedido de recontagem dos votos, feito pelo PTN, por causa de uma questão interna do partido, é inviável.

— «A lei é clara. As impugna-

(Conclui na pág. 11)